ANNO XL. NUMERO 36.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Mancel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Lua nova as 3 h., 49 m. e 56 s. da t.
14 Quarto cresc. as 11 h., 5 m. e 26 s. da m.
22 Lua cheia as 2 h., 41 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda as 8 da m. e 1 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/3, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Terça. S. Raymundo de Penafort c.
17. Quarta. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Quinta. S. Theotonio 1 prior de S. Cruz.
19. Sexta. S. Conrado 1.; S. Gabino m.
20. Sabbado. Ss. Eleutherio e Nilo bb.
21. Domingo. Ss. Maximiano e Fortunato bb.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 9 de fevereiro de 1864.

Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro. Em additamento ao meu officio de 30 de janeiro ultimo, declaro á Vmc. que os passes gratuitos, a que tem direito o governo nos trens da estrada de ferro, poderão tambem ser concedidos pelo Dr. chefe de policia, e as guias para a tropa poder seguir na mesma estrada, serão d'aqui em diante dados pela secretaria do governo, ou pela repartição da policia.—Communicou-so ao Dr. chefe de policia, ao brigadeiro commandante das armas e ao superintendente da mesma estrada.

Continuação do dia 10.

Officio ao Dr. juiz de direito do Brejo.—Com a cópia do parecer ministrado em 9 do corrente pelo conselheiro presidente da relação, respondo ao officio de 20 do mez findo, em que Vmc. consultou se no caso de impedimento do juiz de direito presidente do jury, e seus respectivos substitutos, póde submetter-se o réo á julgamento do jury do termo da comarca vizinha.

Dito ao presidente da camara municipal de S. Bento.—Informe Vmc. com urgencia ácerca do que representam diversos vereadores dessa camara, nos dous inclusos officios em originaes, que me serão devolvidos, datados de 19 e 27 de janeiro ultimo.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Ingazeira.—Respondendo ao officio de 28 de janeiro ultimo, em que Vmc. me communica que por terem faltado alguns eleitores e supplentes, que não poderão em tempo serem avisados, deixou de installar no dia marcado por lei a junta revisora de qualificação dessa freguezia, tenho a dizer-lhe que tendo sido approvados pela camara dos deputados como constou de aviso do ministerio do imperio de 15 daquelle mez, os novos eleitores dessa parochia, e por conseguinte havendo caducado os poderes dos da legislatura passada, recommendo á Vmc. que guardados os prazos e formalidades da lei, convoque os referidos novos eleitores para a reunião da mesma junta, que deverá ter lugar no dia 3 de abril proximo futuro, que para isso designo, e qualquer que seja o numero de eleitores que comparecer proceda a organisação da mesa nos termos da lei e das instrucções de 23 de agosto de 1856, que tem providenciado para o caso em que não compareça nenhum dos eleitores convocados, continue nos seus trabalhos, tendo em vista o disposto no decreto n. 3,865 de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor.

Dito a Antonio Manoel Pereira Vianna, membro da mesa revisora da qualificação da freguezia de Gravatá.—Em solução ao officio de 18 de janeiro ultimo, em que Vmc. consulta se devem ser qualificados votantes nessa freguezia os cidadãos moradores nos lugares Amora e Campo dos Macacos, visto que a lei provincial n. 562 de 4 de maio de 1863, alterando os limites dessa parochia annexou á de Santo Antão aquelle territorio, tenho a dizer-lhe que em face do que preceituo os avisos ns. 418 de 23 de novembro de 1857 e 248 de 6 de junho de 1860, devem os habitantes de Amora e Campo dos Macacos serem qualificados votantes nessa freguezia de Gravatá, não obstante a alteração feita pela referida lei provincial n. 562.—Officiou-se, remettendo-se cópia deste officio ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Gravatá.

— 11 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Dê V. Exc. as suas ordens, afim de que, ao juiz municipal da segunda vara desta cidade, se apresente com urgencia uma praça montada para as deligencias necessarias á proxima reunião do tribunal do jury.—Communicou-se ao predito juiz.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Emilio José Mamede, que provou isenção do recrutamento.—Communicou-se ao commandante superior do Recife e ao coronel recrutador.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao alferes Eusebio Gomes de Argolo Ferrão, conforme solicitou o chefe de policia, em officio n. 173, a quantia de 20$000 proveniente do aluguel de dous mezes vencidos em dezembro do anno proximo passado do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do termo da Escada, segundo consta dos dous recibos juntos em duplicata.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 173, recommendo á V. S. que em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande pagar ao capitão José Francisco de Moraes e Vasconcellos, a quantia de 82$400, despendida desde julho até dezembro do anno proximo passado, com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da villa de Flores, e com o fornecimento de luz para o mesmo quartel.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 5 do corrente, sob n. 39, tenho a dizer em resposta que as contas que deve prestar Affonso de Albuquerque Maranhão, da quantia de 8:000$ que recebeu nessa thesouraria para, como encarregado pela repartição das obras publicas, occorrer aos pagamentos das despezas provenientes da obra, que se fez para abrir communicação entre diversos pontos da freguezia de Ipojuca e o trapiche de embarque da companhia Pernambucana, sito no Porto de Gallinhas, devem ser tomadas naquella repartição por intermedio do respectivo thesoureiro pagador em vista do que dispõe o § 3º art. 61 da lei n. 286 de 17 de maio de 1851, e neste sentido vou expedir as convenientes ordens.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao capitão José Francisco de Moraes e Vasconcellos, se não houver inconveniente, a quantia de 12$400 despendida com o sustento do preso pobre da cadeia de Flores, Raymundo Ribeiro da Silva, durante os mezes de julho e agosto do anno proximo passado, como se vê das duas contas juntas, que vieram annexas ao officio do chefe de policia datado de hontem, e sob n. 180.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar aos empresarios da illuminação publica desta capital, a quantia de 308$700, em que importou o gaz consumido com a illuminação interior da casa de detenção nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, como se vê das duas contas juntas, que para esse fim vieram annexas ao officio do chefe de policia datado de hontem, e sob n. 169.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao delegado do termo do Brejo, ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 31$ despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, durante o mez de dezembro ultimo, segundo consta de officio do chefe de policia datado de hontem, sob n. 172.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—A' Olympio Theodoro da Silva, mande V. S. pagar não havendo inconveniente, a quantia de 33$800 despendida durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Barreiros, como se vê da inclusa conta, que me [illegible]ttida pelo chefe de policia com officio de ho[illegible] n. 167.—Communicou-se ao Dr. chefe de pol[icia].

Dit[o ao] mesmo. — Transmitto á V. S. a inclusa cont[a] de que não havendo inconveniente, man[de pag]ar á José Luiz de Mattos, ou ao seu procur[ador, c]onforme solicitou o chefe de policia em offi[cio de] hontem, sob n. 179, a quantia de...... 111$400 despendida durante os mezes de outubro á dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo á V. S. que mande fazer com urgencia, os reparos de que necessita o chafariz, ou deposito de agua do hospital militar, afim de evitar-se a falta que della soffre aquelle estabelecimento.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Não tendo V. S. até esta data ministrado a informação que exigi em officio de 30 de janeiro ultimo, ácerca do cano de esgoto mandado construir em consequencia do aviso da repartição da guerra de 14 de outubro do anno passado, cumpre que o faça quanto antes.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Bôa-Vista.—Afim de ser tomada na devida consideração a materia do officio que me dirigio V. S. em 20 de janeiro proximo findo, cumpre que me declare se o capitão secretario do commando superior, que deseja transferencia para o lugar de capitão cirurgião mór do mesmo commando, tem as habilitações que para isso a lei exige.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Cabo.—Inteirado do conteúdo do seu officio deste mez, tenho a dizer-lhe em resposta que se providenciará convenientemente sobre o preenchimento dos postos que se acham vagos no estado maior da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista do que representou V. S. em officio n. 67 desta data autoriso-o a excluir do corpo sob seu commando o corneta Deodato da Costa Ramos.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto incluso á V. S. para terem o conveniente destino as guias dos tres sentenciados de justiça indicados na relação por cópia junta os quaes serão enviados para esse presidio por parte do Dr. chefe de policia afim de cumprirem as penas a que estão condemnados.

Dito á camara municipal de Santo Antão.—Para poder resolver ácerca da obra do açude de que trata á camara municipal da cidade da Victoria em seu officio de 26 de janeiro ultimo, é necessario que a mesma camara me declare que despeza será preciso fazer-se com a conclusão daquella obra.

Dito ao Dr. juiz de direito do Brejo.—Approvo o contrato feito por Vmc. com Emilio Carlos Jordão, para factura do açude de Cimbres e concertos da cadeia de Pesqueira, constante da escriptura junta por cópia ao seu officio de 28 do mez findo, porém com a modificação de que nessas obras jámais se empregará argamassa de barro argiloso, mas sim de cal e areia somente, e recommendo á Vmc. a mais rigorosa fiscalisação no cumprimento desse contrato.

Tendo um dos quatro presos existentes naquella cadêa de ser remettido para esta capital, como consta do seu citado officio, ao chefe de policia recommendo a remoção dos outros tres para a do Brejo e do destacamento para outra casa afim de ser a de Pesqueira desoccupada entregue ao contratante.

Inclusas encontrará Vmc. as cópias da planta e orçamento que pede.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia neste sentido.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Maranguape.—Respondo o seu officio de 8 do corrente, enviando-lhe por cópia incluso, o que em 20 de janeiro ultimo lhe dirigi em resposta a consulta feita por Vmc., em 17 daquelle mez.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando no dia indicado em seu officio de 9 do corrente a que respondo, o vapor *Mamanguape*, ficando certo de que nesta data expeço ordens para serem embarcados com a necessaria antecedencia os objectos que as repartições publicas tiverem de enviar para alli no mesmo vapor, bem como os officiaes, praças de pret e sentenciados destinados áquelle presidio.—Fizeram-se as recommendações necessarias ás repartições competentes.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Jaguaribe*, no dia e hora indicados em seu officio de 9 do corrente.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Domingos José Marques, solicitador de capellas, residuos e ausentes do termo desta capital, resolve conceder-lhe mais um mez de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 149, de 5 deste mez, resolve nomear para os lugares vagos de 2º e 4º supplentes do delegado de policia do termo do Bonito, os cidadãos seguintes:

Supplentes.

2.º José Joaquim Bezerra de Mello.
4.º Galdino Alves Barbosa.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mamanguape*, os objectos indicados na relação por cópia inclusa, os quaes serão enviados para bordo do mesmo vapor, por parte da directoria do arsenal de guerra.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— —

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1864.

Requerimentos.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Antonio José Pereira de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Antonio Freire de Carvalho.—Depois de extrahidas as loterias, que tem preferencia por lei, correra a de que trata o supplicante.

Domingos José Marques.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda.—Opportunamente será extrahida a loteria de que trata a supplicante.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da villa do Pão d'Alho.—Não tendo preferencia na lei a loteria de que trata a supplicante será ella extrahida opportunamente.

Joaquim Francisco Franco e outros.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Liborio Annisio Pinto e outro.—Como requer pagos os direitos nacionaes.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.—Informe o Sr. director do theatro de Santa Isabel.

Maria Firmina da Conceição.—Póde seguir com os seus filhos.

Fr. Manoel do Amor Divino.—Opportunamente será extrahida a loteria a que allude o supplicante.

Tiburcio Valeriano Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

25 de janeiro de 1864.

Por portaria de 22 do corrente foram nomeados Galdino Alves Monteiro para agente do correio de Pouso Secco, na provincia do Rio de Janeiro vago por demissão de Lucas Evangelista de Oliveira; Manoel José Gomes do Couto para agente do da freguezia da Apparecida, na mesma provincia, vago por demissão de Luiz C. de Souza, e Pedro José Soares Landim para ajudante da agencia da de Pouso Secco, vago por fallecimento de Joaquim Antonio Moreira. E foram concedidas as demissões pedidas por Pedro Antonio da Silva e Geraldo Baptista Pinheiro Corte Real, o 1º do lugar de agente do correio de Itabapoana e o 2º do de ajudante do da Barra-Mansa todos na provincia do Rio de Janeiro.

Na *Alvorada Campista* de 22 do corrente lê-se o seguinte:

« Entrou o vapor *Juparanã* que dá a noticia de ter encontrado no dia 20 ás 5 horas da manhãa, uma galera encalhada ao sul do Furado 11 milhas, com todo o panno cassado, e suppõe-se que está inteiramente abandonada por não se descobrir pessoa alguma a seu bordo e os mesmos botes encalhados na praia.

« O *Juparanã* conservou-se por espaço de uma hora em frente ao navio naufragado, e não teve o menor signal de correspondencia; desconfia-se pelo casco ser um dos paquetes francezes á vella do Havre. »

A esta noticia temos infelizmente que accrescentar as seguintes informações que recebemos:

O navio naufragado é a galera franceza *Victoria*, capitão Massene, da linha do Havre, que sahira de nosso porto em 16 do corrente, levando trinta pessoas de equipagem, dous passageiros, e como carga 4,793 saccos de café, 9 caixas e 3,278 saccos de assucar, 492 couçoeiras de jacarandá, 10 fardos de algodão e 1 caixa de fitas reexportada.

Deu-se o sinistro no dia 19 do corrente em lat. S. 22º 12' e long. O. G. 41º 12'.

Não houve perdas de vida. As autoridades de Quissaman deram agasalho aos naufragos. Hoje deve sahir para o lugar do sinistro a canhoneira franceza *Lutin*, afim de transportar aquelles e recolher os salvados que houver da galera.

— 26 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições do 2º districto da provincia do Rio-Grande do Sul na parte adiada em 26 de dezembro proximo passado. Oraram os Srs. Pinheiro Machado e Macedo, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi supprimida a commissão de estatistica que tinha sido creada no ministerio das obras publicas, e cujo chefe era o Sr. José Candido Gomes.

O Sr. José Dias da Cruz Lima foi agraciado por Sua Santidade com a commenda de S. Gregorio Magno.

O conselheiro monsenhor Narciso da Silva Nepomuceno foi nomeado prelado domestico, por Sua Santidade.

Por decretos de 21 do corrente foram nomeados: chefe de secção da thesouraria do Piauhy, o 3º escripturario da de Pernambuco Joaquim de Lima e Castro; 2º escripturario da thesouraria da Bahia, o 3º da mesma José Duarte da Silva Filho; ajudante do inspector da alfandega de Albuquerque, Francisco Eleuterio de Souza, por ter sido concedida a demissão que pedio desse emprego, que servia em commissão, o 4º escripturario da alfandega de Pernambuco Antonio Pedro Vaz; 2º escripturario da alfandega da cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro, o 1º da de Paranaguá Guilherme da Silva Lemos; official da official da secretaria da thesouraria do Paraná, o amanuense da mesma Ignacio de Sá Souto-Maior Araujo.

Em addiamento ao que já publicámos, temos que noticiar que o vapor *Ceres*, entrado hontem de Campos, confirma ser a galera franceza *Victoria* o navio que se acha encalhado, e que partiram para o lugar do sinistro, ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite a canhoneira franceza *Lutin*, e hontem a 1 1/2 hora da tarde a canhoneira *Ypiranga*, que foi ajudar áquella, levando a seu bordo o capitão de fragata José Picanço da Costa, ajudante do capitão do porto.

— 27 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do 2º districto da provincia do Rio-Grande do Sul, na parte adiada em 26 de dezembro proximo passado. Orou o Sr. Affonso Alves.

Occupou-se depois da discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Nebias, Martim Francisco, presidente do conselho e Brêtas.

Estão inscriptos com a palavra os Srs. Saldanha Marinho, Feitosa, Furtado, Affonso Celso, Liberato, Tavares Bastos, Brandão, Raiol, José Angelo, Souza Carvalho, Pedro Luiz, Limpo de Abreu, Macedo e Fernando Ribeiro, a favor; e contra os Srs. Urbano, Lopes Netto e Ferreira da Veiga.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram agraciados por Sua Santidade com a commenda da ordem de S. Gregorio Magno o Sr. Dr. Sebastião José de Carvalho, e com o habito da mesma ordem os Srs. Pascoal Telles Cosme dos Reis, Francisco Telles Cosme dos Reis e José Marcelino Pereira de Moraes.

Por decreto de 21 do corrente foi nomeado o 1º escripturario da alfandega de Uruguayana, João Paulo de Freitas, para o lugar de 1º escripturario da alfandega de Porto Alegre, provincia de S. Pedro.

Por decreto de 21 do corrente:

Foi perdoado ao 1º cadete 1º sargento do 8º batalhão de infantaria Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida, o resto do tempo que lhe faltava para cumprir a pena a que fôra condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça de 9 de agosto do anno proximo passado, devendo, porém, ter baixa do serviço militar.

Concedeu-se reforma na conformidade do § 1º do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 4º batalhão de infantaria Guilherme Herculano de Medeiros, visto soffrer molestia incuravel que o tornava incapaz do serviço.

Lê-se no *Minas-Geraes* de Ouro-Preto de 19 do corrente:

« Cartas recebidas da Diamantina referem o seguinte:

« A meia-noite de 3 do corrente esta cidade accordou ao toque de rebate; era um incendio na casa do Dr. Cherubim Epiphanio Pires Camargo, o qual tomou logo proporções assustadoras, e devorou em poucas horas, apezar de esforços inauditos, todo o edificio, mal conseguindo se salvar alguns insignificantes objectos. Orça-se em contos de réis o prejuizo soffrido.

« O Dr. Cherubim chegou á Diamantina de volta desta cidade, onde esteve como deputado provincial, no dia seguinte ao de tão deploravel acontecimento. »

— 28 —

Continuou hontem na camara dos deputados á discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do segundo districto da provincia do Rio Grande do Sul, na parte adiada em 26 de dezembro proximo passado. Orou o Sr. Nery.

Foi offerecida a seguinte emenda substitutiva ás conclusões do parecer:

« 1.ª Que sejam approvadas as eleições primarias de todas as freguezias, que ficaram adiadas no dia 26 de dezembro, excepto as das freguezias da Cruz-Alta e S. João de Quarahy, que são declaradas nullas.

« 2.ª Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios de Piratiny e Alegrete, adiadas no dia 26, excluida neste ultimo a votação dos sete eleitores de S. João de Quarahy, declarados nullos.

« 3.ª Que se mande proceder á nova eleição nas freguezias annulladas.

« 4.ª Que seja approvado o diploma expedido pela camara apuradora ao Sr. Dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado, e declarado terceiro deputado pelo segundo circulo eleitoral do Rio Grande do Sul o mesmo Sr. Dr. Pinheiro Machado. —*Affonso Alves*.»

Continuou tambem a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os senhores Saldanha Marinho, Urbano, ministro do imperio e Ferreira da Veiga.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Pelo vapor *Ypiranga* que, como noticiamos, havia sahido para coadjuvar a canhoneira franceza *Lutin* nos trabalhos do salvamento da galera franceza *Victoria*, recebemos hoetem as seguintes informações ácerca do estado em que ella foi encontrada:

« A' chegada daquelle vapor ao lugar do sinistro já alli se achava a canhoneira, que apenas tinha conseguido salvar dous escaleres e algum panno, nada podendo recolher do carregamento da galera, por acharem se o assucar e o café completamente estragados pela agua, que alagou o navio, e o jacarandá ter dado a praia. Além disto, a arrebentação do mar era tal que o navio achava-se já muito estragado, tendo perdido o convez, mastaréos, vergas e cabos, e estando com os proprios mastros reaes quasi despregados do casco.

A canhoneira que seguio para Macahé afim de alli procurar um ferro que perdera, e que deve voltar depois ao nosso porto, recolheu a seu bordo o capitão e a tripolação da galera naufragada.

O Sr. ajudante do capitão do porto, que como dissemos, partira no *Ypiranga*, nenhum serviço póde prestar, porque chegou ao lugar com muito mar e quando ja se reputava improficua qualquer tentativa de soccorro.

— 29 —

Occupou-se hontem a camara dos deputados com a continuação da discussão do parecer da commissão de poderes sobre o 2.º districto da provincia do Rio Grande do Sul, na parte adiada em 26 de dezembro proximo passado. Depois de orar o Sr. Martinho Campos, encerrou-se a discussão, foram approvados o collegio de Piratinim, descontando-se os votos da freguezia do mesmo nome, declarados nullos o collegio de Alegrete e as freguezias de S. Borja, Quarahim e Cruz-Alta, ficando prejudicadas as emendas em contrario. Verificando-se haver empate entre os dous candidatos Antonio Gomes Pinheiro Machado e Gaspar da Silveira Martins, a sorte decidio em favor do primeiro.

Em seguida, depois de orarem os Srs. Feitosa e Saraiva, approvou o projecto de resposta á falla do throno.

A canhoneira franceza *Lutin*, á cujo bordo veio, segundo noticiamos, a tripolação da galera, confirma quanto temos dito sobre o naufragio desta, e accrescenta que o capitão e o delegado do consulado francez deixaram de vir a seu bordo por não se acharem ainda de volta do lugar do sinistro, para onde haviam partido á sahida da canhoneira, que não se póde approximar muito desse ponto em razão da forte arrebentação; ambos, porem, alli esperavam o vapor *S. Matheus* que devia sahir hontem para este porto.

Lê-se no *Minas Geraes* de Ouro Preto de 23 do corrente:

« No dia 18 de dezembro ultimo appareceu no lugar denomidado — Itaqui,— freguezia da cidade de Baependy, um cadaver sem cabeça nem mãos, com o corpo já meio devorado pelos corvos, mas que ainda deixava ver que era um homem de côr branca.

« Junto delle estava um livrinho ou borrador contendo a relação de seus devedores, cujos nomes eram conhecidos em Barbacena. O delegado desta cidade recebendo communicação do de Baependy, officiou logo aos subdelegados do Curral, Ibertioga e Santa Rita recommendando-lhes que tratassem de pesquizar sobre o facto, e bem assim de prender á um individuo de nome Custodio Chaves, filho de Leandro José Chaves, morador no districto do Curral, o qual em dias daquelle mez de dezembro partira do Curralinho, como camarada de um mascate italiano de nome João Leopoldino.

« No mesmo dia em que o delegado dava estas providencias apresentou-se-lhe o italiano Pedro Angelo Valasse, morador em Santa Rita da Ibitipoca, que confirmou as desconfianças da policia, e assegurou que o cadaver era de seu compatriota João Leopoldino, mascate de fazendas que poucos dias antes partira com duas bestas de canastras, e tomára em Ibertioga áquelle moço Custodio Chaves, como camarada.

« Valasse sabendo que Custodio Chaves voltára á casa com o cavallo, ponche, botas com esporas, carteira com dinheiro, e sem Leopoldino, foi saber noticias delle, e respondeu-lhe o camarada que seu amo ficára em Baependy fazendo cobranças. Valasse desconfia, prende o rapaz, apprehende todos os objectos, e 140$ em dinheiro.

« Dirige-se á casa do inspector de quarteirão, que se esconde, e não encontrando autoridade a quem instruisse do facto e entregasse o preso, dá-lhe a liberdade e volta á sua casa, de onde faz partir para Baependy um proprio, que vêm confirmar suas bem fundadas suspeitas.

« O indiciado não foi mais encontrado, mas a policia anda-lhe no encalço. »

— 30 —

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, o parecer da commissão de poderes sobre a seguinte conclusão, que por engano deixou de ser incluida entre as do parecer da commissão, apresentado em 22 de dezembro proximo passado:

« São annulladas as duplicatas dos 2.ºs juizes de paz, Candido Honorio Ferreira, na matriz da Conceição, e Benedicto Gonçalves Machado, no lugar do Curralinho, freguezia do Burity, ambas do collegio do Brejo, e bem assim a eleição secundaria do collegio em que reuniram aquelles eleitores nullos.»

Occupou-se depois com o parecer da mesma commissão de poderes sobre as eleições do 3º districto da provincia do Rio de Janeiro, relativamente aos dous candidatos que disputam o terceiro lugar. Oraram os Srs. Martinho Campos e Paranaguá, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

« Supprimam-se as duas conclusões do parecer, e diga-se:

« 1ª Que sejam annulladas as eleições das freguezias do Porto das Caixas, do collegio de Itaborahy, as de Suruhy e Paquequer, do collegio de Magé, as de Bemposta, do collegio da Parahyba do Sul, as de Santa Isabel, presididas pelo 1º e 2º juizes de paz, collegio de Valença.

« 2ª Que seja approvada a eleição da freguezia de Nossa Senhora de Valença.

« 3ª Que seja approvada a deliberação do collegio de Valença, em relação aos dous eleitores da frequezia de Santa Thereza do mesmo collegio.

« 4ª Que seja declarado deputado o Sr. coronel Frederico Carneiro de Campos. — *Martinho Campos.—José Angelo.—Domingos Antonio Raiol*..»

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se pergunte ao governo:

« 1º Quantos officiaes do serviço activo da armada se achavam embarcados em navios das differentes companhias de navegação do imperio no correr do anno de 1861?

« 2º Se nesse anno foi ou não expedida ordem para que esses officiaes voltassem ao serviço da armada, sendo-lhes cassadas as licenças com que andavam embarcados em navios daquellas companhias?

« 3º Se essa ordem (a tê-la havido), foi geral ou se a alguns daquelles officiaes sómente?

« 4º Quantos officiaes voltaram effectivamente ao serviço da armada em consequencia da sobredita ordem?

« 5º Quantos se reformaram, sahindo do serviço dessas companhias sem que effectivamente reentrassem no da armada?

« 6º Finalmente quantos officiaes existem actualmente ao serviço daquellas companhias, á quanto tempo, quaes as suas patentes e tempo de serviço na armada?

« Sala das sessões, 29 de janeiro de 1864.—*Leitão da Cunha.*»

Por portarias de 25 e 26 do corrente foram nomeados:

Joaquim Luiz Vieira, collector das rendas geraes do municipio da Barra-Mansa, na provincia do Rio de Janeiro;

Luiz Carlos da Silva Peixoto, 2º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará;

Antonio Lustosa de Lacerda Macahyba, praticante da mesma thesouraria;

Os praticantes da de S. Pedro, Sebastião Ribeiro de Miranda e Castro e Bento José de Lavra Pinto, para terceiros escripturarios da dita thesouraria;

O praticante da mesma thesouraria Roberto Lourenço da Silva, para amanuense da secretaria da referida thesouraria;

Francisco Augusto de Souza Nogueira e Alfredo Caetano Munhoz, para praticantes da do Pará;

Arsenio Arvellos Espinola e Olympio Pereira Rebello, para praticantes da de Sergipe.

Por portaria de 27 do corrente foram nomeados:

Antonio Cupertino de Carvalho Silva, para agente do correio da Matta-Grande, na provincia das Alagôas, por exoneração de Mariano Joaquim Cavalcanti;

Gonçalo Nunes Leitão, para agente do de Principe Imperial, na provincia do Piauhy, por demissão de Miguel Antonio de Mello Barreto;

Gabriel Archanjo Coelho, para ajudante do de Santa Barbara, na provincia de Minas, por demissão concedida a Candido Coelho de Albuquerque.

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado José Virginio de Souza, para agente do correio de Alagoinha, na provincia da Bahia, vago por demissão dada a José Candido Pessoa de Seixas.

Por decretos de 27 do corrente:

Concedeu-se ao alferes do 4º batalhão de infantaria José Honorio Silveira da Motta a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foram transferidos: para a 8ª companhia do 4º batalhão de infantaria o capitão do 9º da mesma arma Francisco José Damasceno Rosado, e para a 4ª companhia deste batalhão o capitão daquelle Francisco Borges Lima.

Foram reformados por soffrerem molestias incuraveis, o capitão do 6º batalhão de infantaria Laurindo Alves Barbosa e o alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira Alexandre da Silva Brandão.

Da ordem do dia n. 385 publicada ante-hontem pela repartição do ajudante general consta o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs. coronel do corpo de engenheiros Henrique de Beaurepaire Rohan, para presidente interino da commissão de melhoramentos do material do exercito. — Em 18 do corrente mez.

2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Pedro Mauricio da Conceição Embiurussú, para servir na provincia do Amazonas.— Em 23 do corrente mez.

Pharmaceutico alferes do mesmo corpo, Antonio Jesuino de Oliveira Barreto, para servir na provincia do Rio Grande do Sul.—Em 21 do corrente mez.

Do soldado da companhia de enfermeiros, Licurgo Tito Livio Pinheiro de Lemos, para enfermeiro-mór do hospital militar da provincia da Bahia.—Na mesma data.

Remoções.— Dos Srs. 1º cirurgião do corpo de saúde, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, da provincia do Maranhão para a do Ceará.—Em 23 do corrente mez.

1º cirurgião do mesmo corpo, Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho, da provincia do Ceará para a do Maranhão.—Na mesma data.

2º cirurgião do mesmo corpo, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, da provincia do Amazonas para a de Pernambuco. – Na mesma data.

Transferencias.—Do Sr. 1º cadete 2º sargento do 2º batalhão de artilharia a pé, Bernardo Xavier Pinto de Souza Junior, para o 1º batalhão da mesma arma, como requereu.

Do soldado do corpo de artifices da côrte José Fabricio Borges, para o batalhão de engenheiros, ao qual se acha addido, como requereu.

Do soldado do 4º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Oliveira, para o 3º batalhão da mesma arma.—Em 26 do corrente mez.

Condecorações. — Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, os Srs. capitães:

Do 13º batalhão de infantaria, Francisco Manoel de Oliveira. — Decreto de 18 e diploma de 25 de novembro do anno proximo findo.

Do 12º batalhão de infantaria, Manoel Antunes de Abreu. – Decreto de 7 e diploma de 13 do corrente mez.

Do corpo de guarnição de S. Paulo, Manoel Joaquim de Toledo. – Decreto de 18 e diploma de 25 de novembro do anno proximo findo.

Do corpo de guarnição de Minas Geraes, Antonio Alexandrino de Mello.—Decreto de 18 e diploma de 25 de novembro do anno proximo findo.

S. Exc. o Sr. bispo de Chrysopolis, esmoler-mór de S. M. o Imperador, acha-se gravemente enfermo.

A camara dos deputados approvou hontem sem debate o parecer da commissão de policia, que manda eleger tres em vez de um vice-presidente.

Occupou-se depois com a discussão do requerimento do Sr. Leitão da Cunha, pedindo para ser remettido á uma commissão especial o projecto sobre reforma das administrações provinciaes. Depois de um debate entre os Srs. Tavares Bastos, Leitão da Cunha, Martim Francisco, Carvalho Reis e Saraiva, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Foram apresentados os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« 1º Fica o governo autorisado a contratar es trabalhos necessarios para a navegação do Rio de S. Francisco.

« 2º Uma estrada de ferro pelo systema americano da cidade de Parahybuna até o Rio das Velhas.

« 3º A garantir os capitaes empregados na execução dos trabalhos mencionados nos arts. 1º e 2º com o premio de 7 0/0 no maximo.

« 4º Revogam-se quaesquer disposições em contrario.

« Paço da camara, 30 de janeiro de 1864.—*Manoel de Mello Franco.—Affonso Celso de Assis Figueiredo. – Antonio da Fonseca Vianna.—Henrique Limpo de Abreu. – Bitencourt Sampaio.—Ribeiro da Luz. — Chagas Lobato. — Horta de Araujo.—José Angelo. – Ferreira da Veiga.—Martinho Campos.—J. Felicio dos Santos.* »

« A assembléa geral resolve:

« 1º Fica prohibido ao senador e deputado aceitar empregos do poder executivo.

« 2º O magistrado que aceitar o mandato de representante da nação deixa vago o seu lugar.

« 3º Ficam revogadas quaesquer disposições em contrario.

« Paço da camara, 30 de janeiro de 1864.—*Manoel de Mello Franco.—Bitencourt Sampaio.* »

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. Barão de Tamandaré e chefe do 1º districto naval, embarcou hontem ás 10 horas da manhãa no arsenal de marinha e dirigio-se á fortaleza de S. João, seguindo dalli a examinar os quarteis da do Gragoatá.

A 1 hora da tarde desembarcou Sua Magestade no arsenal de guerra, cujas repartições visitou.

1º de fevereiro.

Reuniram-se hontem os collegios eleitoraes da provincia do Rio de Janeiro para a eleição dos membros da respectiva assembléa legislativa.

Por portarias de 29 do passado foi nomeado o major do corpo de estado-maior da 1ª classe Joaquim Jeronymo Barrão para o lugar de ajudante da directoria da fabrica da polvora da Estrella, em substituição do capitão do mesmo corpo Frederico Cavalcanti de Albuquerque, que pedio e obteve demissão; e concedeu-se demissão ao Dr. Joaquim Mariano de Macedo Soares do lugar de alumno pensionista de medicina e cirurgia do hospital militar da côrte.

Lê-se no *Correio Paulistano* de 22 do passado:

« Da cidade da Constituição nos escrevem em data de 23 do corrente:

« Chegaram á esta cidade, vindos das margens do Paranapanema, quarenta e tantos Indios, entre homens, mulheres e crianças, e depois de uma demora de tres dias, seguiram hontem pela estrada de Itú em direcção á essa capital.

« Pertencem á tribu dos Guaranys, segundo dizem, e são dirigidos por um cacique a quem dão o tratamento de capitão. O seu fim é pedir ao Exm. presidente da provincia roupa e instrumentos de lavoura de que muito precisam.

« O digno subdelegado desta cidade Joaquim Antonio de Oliveira, com louvavel zelo, esmerou-se em satisfazer-lhes as mais urgentes necessidades; forneceu-lhes sustento e vestidos, pois que aqui appareceram quasi uns. Foi nisto muito coadjuvado pelos habitantes dessa cidade, que de boa vontade, a seu pedido, com elles repartiram as suas vestes.

« Foram baptisados oito de menor idade que foram muito presenteados por seus padrinhos.

« Na despedida o subdelegado entregou ao cacique uma guia recommendando-os á benevolencia das autoridades e povoações por onde tem elles de passar.

« É de esperar que essas autoridades não se mostrem inferiores em zelo ao subdelegado desta, que com seu procedimento, augmentou a estima de que já goza entre seus concidadãos.

— 2 —

A camara dos deputados elegeu hontem a mesa que tem de funccionar no corrente mez, sendo nomeados os Srs: presidente, Furtado; vice-presidentes, Saldanha Marinho, Valdetaro e Barbosa de Almeida; 1º secretario, Franco de Almeida; 2º, Pedro Luiz; 3º, Limpo de Abreu; 4º, José Angelo.

Continuou depois a discussão do parecer da commissão de poderes sobre a eleição do 3º districto da provincia do Rio de Janeiro. Oraram os Srs. José Angelo e Pereira da Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

Entrou hontem de Montevidéo com datas até 26 do passado o vapor inglez *Kepler*.

A unica noticia de alguma importancia que as folhas publicas referem é a de ter o general Flôres levantado o sitio de Paysandú á approximação do exercito governista de Servando Gomez. Flôres marchou, segundo parece, a reunir-se com o resto das suas forças diante de Salto, e Gomez seguio apoz elle.

S. M. o Imperador, acompanhado do ministro das obras publicas, visitou hontem as obras da companhia de esgotos, na Gloria, e por sua ordem principiaram a trabalhar as machinas e apparelhos de desinfecção, que se portaram bem. Sua Magestade visitou algumas casas da rua de Santo Amaro, onde já vigora o systema, que funcciona desde hontem.

Por cartas imperiaes de 26 do corrente foi apresentado o Padre Antonio Gonçalves da Rocha em um canonicato da ordem diaconal da cathedral da diocese do Pará; foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Daniel Fer-

nandes dos Reis Vianna, Ricardo Nunes dos Reis, Gustavo Arthur Pinto e Domingos Corrêa de Carvalho; e foi confirmado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, do municipio da côrte.

Por carta imperial de 30 de janeiro ultimo foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Domingos Luiz da Motta.

Por decretos de 23, 27, 29 e 30 de janeiro foram nomeados:

O bacharel Estevão Benedicto França, juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Christiano Mauricio Stockler de Lima, juiz municipal e de orphãos do termo de Passos, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Annibal André Ribeiro, official maior da secretaria do tribunal do commercio da Bahia.

Antonio Alves de Souza Soares, major commandante da secção do batalhão da reserva da guarda nacional n. 26 da provincia de Minas-Geraes.

Francisco Pereira Borges, major commandante da secção do batalhão da reserva n. 27 da guarda nacional da mesma provincia.

Feliciano José de Mello, capitão secretario-geral do commando superior do municipio de Nazareth, na provincia de Pernambuco.

Antonio Francisco da Cunha, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro, na provincia de Pernambuco.

Foram removidos, a pedido:

O desembargador Joaquim Firmino Pereira Jorge, da relação de Pernambuco para a do Rio de Janeiro.

O desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, da relação do Rio de Janeiro para a de Pernambuco.

Foram promovidos:

O tenente Frederico Martins de Araujo, ao posto de capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da comarca de Castro, na provincia do Paraná.

O tenente-coronel Candido Xavier Pereira de Brito, ao posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres, na provincia de Pernambuco.

O tenente-coronel Antonio Xavier de Moraes, ao posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Flôres, Villa Bella e Ingazeira, na mesma provincia.

Foi aggregado:

O coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Oeiras, da provincia do Piauhy, José Ferreira de Carvalho, ao estado-maior da guarda nacional dos municipios de Jaicoz e S. Raymundo Nonato, da mesma provincia.

Foi commutada:

Ao Dr. Bernardo Cassiano de Noronha Gonzaga, a pena de quatro mezes de prisão, e multa correspondente á metade do tempo, imposta por sentença do juiz municipal da 2ª vara da côrte.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

José dos Santos Borba, do officio de escrivão de orphãos do termo de Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

João da Costa Leite, do officio de escrivão da 1ª vara commercial da côrte.

Francisco Martins Teixeira, do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo do Amparo, na provincia de S. Paulo.

Manoel Candido Quirino Chaves, do officio de tabellião do publico judicial e notas do termo do Amparo, na mesma provincia.

A camara municipal de Itapemirim, na provincia do Espirito Santo, nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Paulino José Soares de Souza, Luiz Francisco da Veiga, Antonio Pereira Pinto, Luiz Antonio da Silva Nunes, Thomaz José Pinto de Cerqueira e commendador João Gonçalves Pereira Lima, para dirigir ao conde de Malmesbury uma mensagem de agradecimento pela sua defeza do Brasil no parlamento inglez.

Lê-se no *Minas-Geraes* de Ouro Preto de 28 do corrente:

« A epidemia das bexigas, além de outros pontos em que ultimamente appareceu, como Parahybuna, Pomba, etc., acaba tambem de fazer erupção na villa de Jacuhy.

« A presidencia autorisou a camara a despender até a quantia de 500$ com o tratamento das pessoas da classe pobre que por ventura fossem atacadas.

« Communicam-nos da Januaria:

« Alvaro José Rodrigues denunciou o tenente-coronel Vicente Ferreira de Souza, commandante do batalhão n. 27 da guarda nacional da Januaria, e a sogra deste, D. Benedicta Leonidia da Rocha, por haverem conservado em seu poder ha mais de dous annos, alguns escravos seus e de sua cunhada D. Delphina Nunes Vassallo, e offereceu como prova do crime, entre outros, o desapparecimento de um escravo do dito tenente-coronel, de nome Manoel Sabonete, que sendo seu fiel e encarregado da fiscalisação dos celebres quilombos que houve naquelle municipio, tudo denunciou, pelo que seu senhor o sujeitou á rigorosos castigos.

« A voz publica e todos os indicios levam a crer que o referido escravo fosse assassinado; esta suspeita é ainda corroborada pelas declarações contradictorias feitas pelo tenente-coronel, sua sogra e seus escravos, aliás por elles preparados para o interrogatorio. »

« — A camara municipal de Sabará officiou ultimamente ter-se dado em Congonhas de Sabará o facto altamente criminoso de ter uma mãi assassinado seu proprio filho.

« A policia deu todas as providencias ao seu alcance para o conhecimento da verdade e punição da ré. »

« — A camara municipal desta capital, reiterando as constantes felicitações da assembléa provincial mineira, acaba de dirigir á camara dos deputados uma representação pedindo a creação de uma relação nesta provincia. »

— 4 —

A camara dos deputados approvou hontem sem debate, em 2.ª discussão, o projecto que revoga os arts. 27 e 28 do regimento commum na parte em que exige metade e mais um dos membros de cada uma das camaras, para haver lugar a installação da assembléa geral.

Occupou-se depois com a 1.ª discussão do projecto abolindo a pena de morte. Depois de algumas observações dos Srs. Dantas, Viriato, J. Madureira, Franco de Almeida, Tavares Bastos e C. Madureira, ficou a discussão adiada á requerimento do primeiro senhor.

Continuou em ultimo lugar a discussão do parecer da commissão de poderes sobre o 3.º districto da provincia do Rio de Janeiro, relativamente aos dous candidatos que disputam o terceiro lugar. Oraram os Srs. Martinho Campos, Martim Francisco, Franco de Almeida e Tavares Bastos, ficando a discussão adiada pela hora.

— 5 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero.

Na camara dos deputados, hontem, antes de entrar-se na ordem do dia, depois de ter o Sr. Saraive communicado que as commissões a que estava affecta a questão da aposentadoria de diversos magistrados divergiam sobre a maneira de encarar a questão, o Sr. Martinho Campos offereceu um requerimento, pedindo para nomear-se uma commissão especial de cinco membros para dar parecer sobre a materia. Depois de um debate, em que tomaram parte os Srs. Macedo, Ratisbona, Manoel Joaquim, Silveira Lobo, Dantas, Junqueira e Martinho Campos, foi approvado, sendo nomeados para a referida commissão os Srs. Martinho Campos, Mello Franco, F. Octavianno, Macedo e Leitão da Cunha.

Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou a emenda offerecida ao parecer da commissão de poderes relativamente aos dous candidatos ao 3.º lugar de deputado pelo 3.º districto da provincia do Rio de Janeiro, reconhecendo deputado ao Sr. Frederico Carneiro de Campos.

Approvou tambem em 1.ª discussão, depois de algumas observações dos Srs. Martinho Campos e Saraiva, o projecto que augmenta as attribuições dos presidentes de provincia.

Occupou-se em ultimo lugar com a 1.ª discussão do projecto que manda admittir na faculdade de direito de S. Paulo a Guilherme Ellis. Depois de algumas observações dos Srs. Abelardo de Brito, e Tavares Bastos, ficou a discussão encerrada, não se votando por não haver casa.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey*, com datas de Buenos-Ayres até 27 e Montevidéo até 29 do passado.

Na Republica Argentina uma unica cousa absorvia a attenção publica, e nella se concentrava todo o cogitar, erão as proximas eleições.

Segundo a *Tribuna* tinha já D. Juan Baptista Peña aceitado a pasta da fazenda, que lhe havia sido offerecida.

Continuavam suspensas as relações officiaes com a Banda Oriental, onde nenhum facto importante occorreu depois das noticias que nos trouxe o *Kepler*. A scisão entre o partido dominante era cada vez mais profunda, ameaçando degenerar em luta armada, com o que folga a parcialidade de Flôres. O governo, recorrendo ás ultimas medidas de rigor, fez numerosas prisões, contando-se entre os presos D. Vicente Vazques, presidente do senado, os senadores Drs. Estrazulas e Caravia, o juiz do crime Dr. D. Adolpho Bazañes, o escrivão D. Narciso del Castillo e o cidadão D. Eduardo de las Carreras. Fortemente comprimida pela mão do poder, mal ousa respirar a imprensa.

Do Paraguay não ha novidade.

— 6 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

S. M. o Imperador, acompanhado por seus semanarios, visitou hontem a escola militar da Praia Vermelha, onde chegou ás 9 horas da manhãa, sendo recebido pelo Sr. ministro da guerra que alli o esperava, e pelo commandante e officiaes da escola.

Assistio ás lições das primeiras cadeiras do 1.º, 2.º e 3.º anno, á da segunda do 2.º, e ao exercicio de esgrima.

Depois de percorrer, examinando minuciosamente, as baterias da fortaleza, quarteis, arrecadações, alojamentos, enfermarias e todas as dependencias do estabelecimento, retirou-se á 1 1/2 hora da tarde.

Por decretos de 30 do passado e 3 do corrente:

Foram nomeados 2.ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito os doutores em medicina José Benselum e Platão José Alves Rigaud;

Foram reformados os alferes João da Silva Furtado, do 4.º regimento de cavallaria ligeira; José Ponce Martins, do batalhão de caçadores de Matto-Grosso; e Thomé Gomes Vieira Lima, do 9.º batalhão de infantaria, todos por soffrerem molestias incuraveis que os tornavam incapazes do serviço.

O Sr. barão de Monteserrate pedio e obteve demissão do cargo de presidente do supremo tribunal de justiça.

— 7 —

O senado occupou-se hontem em trabalhos de commissões.

A camara dos deputados approvou hontem successivamente os requerimentos dos senhores Leitão da Cunha e Tavares Bastos, pedindo o primeiro que seja remettida á uma commissão especial de cinco membros o projecto sobre reforma das administrações provinciaes, e o segundo que se nomeie tambem uma commissão especial de tres membros, a qual, examinando o projecto sobre a reforma das qualificações de votantes, offerecido na sessão de 27 de junho de 1861, formule a tal respeito um projecto de lei. Para a primeira foram nomeados os senhores Saraiva, Carrão, Paula Souza, Flores e Urbano, e para a segunda os Srs.: Silveira Lobo, Fernando Ribeiro e Junqueira.

Occupou-se depois com a discussão do requerimento do Sr. Ferreira da Veiga, pedindo informações não só sobre os processos formados contra o juiz de direito da comarca do Pará, Dr. Manoel José Pinto de Vasconcellos e outros na cidade de Uberaba, como que providencias foram tomadas sobre uma representação de alguns cidadãos residentes na cidade da Campanha, contra o Dr. juiz de direito da comarca do Rio Verde, Joaquim de Azevedo Monteiro. Depois de orarem os Srs. Affonso Celso e Ribeiro da Luz, ficou a discussão adiada pela hora.

Foi nomeado o Sr. José Tolentino Teixeira para agente do correio de Itabapoana, na provincia do Rio de Janeiro; e por portaria de 5 do corrente foi creada a agencia do correio de S. José de Além Parahyba, na provincia de Minas, e nomeado o Sr. João Bernardo Coelho para ajudante da agencia do correio de S. João de El-Rei na mesma provincia.

Já duas vezes neste anno tem tido a nossa praça occasião de deplorar duas dessas occurrencias sempre sensiveis onde, como entre nós, é notavel a boa fé e a confiança com que se effectuam os negocios commerciaes.

Em janeiro soube-se da fuga do Sr. João da Cunha Telles, socio da firma Carvalho Braga & C., ensaccadores de café, levando os livros da casa e deixando nesta um alcance de 100 e tantos contos de réis.

Hontem annunciava-se a desapparição do Sr. José Antonio Venerote, tambem ensaccador de café, deixando um alcance de 400 e tantos contos.

Factos desta ordem são principalmente lamentaveis quando se dão em um ramo importante do commercio, cujo credito tem sido alcançado por seguidas provas de honradez e de probidade.

Falleceu hontem ás 6 horas da tarde o conceituado negociante portuguez José Luiz Pereira, muito estimado dos seus patricios pelos actos de caridade que praticava.

Hontem, apregoando o Sr. Prosper Philigret a venda em leilão de quatro escravos, appareceu um preto Mina, que lançou n'um delles, declarando perante todos que era para forra-lo. O leiloeiro bateo logo martello, e o generoso preto pagou immediatamente a liberdade do seu infeliz irmão.

No dia 3 do corrente foi aberta, pelo Sr. conselheiro Pires da Motta, a assembléa legislativa de S. Paulo, cuja mesa ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello.

Vice-presidente, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.

Primeiro secretario, Dr. João Tobias de Aguiar e Castro.

Segundo dito, Dr. Miguel Monteiro de Godoy.

No mesmo dia entregou o Sr. Pires da Motta a administração da provincia ao vice presidente, o Sr. conselheiro Joaquim do Amaral Gurgel.

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Ante-hontem (4), pelas tres horas da tarde, evadio-se da cadeia, onde se achava preso, um sacerdote que tinha de responder pelo crime de homicidio.

« Este padre, que residio outr'ora em uma das povoações do interior, passava por homem rico; e a delegacia, tendo conhecimento de sua fuga, fundada certamente em bons indicios, fez reter em custodia o carcereiro e seu ajudante, receiando terem elles facilitado a evasão do criminoso. »

Lê-se no *Minas Geraes* do primeiro do corrente:

« Foi designado o dia 3 de abril proximo para a eleição de um deputado pelo 4.º districto desta provincia, afim de preencher a vaga deixada pelo Sr. Dr. Domiciano Leite Ribeiro, nomeado ministro da agricultura, commercio e obras publicas. »

« — Na cidade de S. João de El-Rei, á 1 hora da madrugada do dia 21 do mez proximo passado, manifestou-se um incendio na casa em que reside o negociante José Marcellino Pereira, á rua do Curral, o qual foi percebido pelos vizinhos, que correram a despertar a familia, que dormia tranquilla. Não sendo sufficientes os esforços empregados para extinguir o incendio, que tomava maiores proporções e ameaçava as casas contiguas, tocou-se a rebate, e com o concurso do povo obteve-se extingui-lo ás 4 horas da manhãa.

« O negociante queixa-se de abusos que se deram na occasião de removerem alguns trastes, e bem assim do desapparecimento de algumas quantias e outros objectos; porém tendo-se descoberto parte destes, a autoridade policial espera encontrar os que faltam.

« Não houve felizmente maiores desgraças a lamentar-se. »

— « O Rvm. bispo confirmado da Diamantina designou o dia 2 do corrente para sua posse, demorando-se a sagração para fins de abril, época em que o Rvm. bispo de Marianna se achará naquella cidade. »

— « Escrevem-nos da Piedade, termo de Minas Novas, em 6 de janeiro:

« Além dos assassinatos do capitão Leonardo de S. João Baptista e Gularte de Barreiros, deu-se ha dias um neste districto que passo a referir.

« Zeferino de tal, homem de má indole, tinha por costume maltratar a mulher, e ultimamente o fez de tal modo que a infeliz ficou com o corpo todo chagado.

« A' instancias de algumas pessoas annuio elle a que ella se fosse tratar na fazenda do pai, que ahi residia com um filho e irmão da victima; com effeito vieram estes busca-la, mas apenas estes partem, levando-a, Zeferino arrepende-se desta boa acção e montando a cavallo, sahe para ir reconduzir á casa a pobre moça.

« Pessoas do povo querendo impedir algum conflicto, seguiram logo após, mas á meio caminho já encontraram Zeferino morto com dous tiros e algumas facadas.

« Por fallar em principio no assassinato do capitão Leonardo, vou contar-lhe uma circumstancia que, revelando uma piedade mal entendida, prova ainda a pouca conta em que por aqui se tem a vida de um homem.

« Um escravo do dito capitão, interrogado sobre o assassinato de seu senhor, declara — que, encontrando-o no caminho ferido e penando muito, deu-lhe cinco facadas para morrer logo e não continuar a padecer!!

« E sobre taes horrores não sei que providencias tem as autoridades locaes dado.

« Peço a attenção do Sr. chefe de policia e presidente da provincia para estes lugares. »

« — A' respeito da descoberta de diamantes feita no Bomfim, termo de S. Romão, ministrou o respectivo juiz municipal as seguintes informações:

« O rio Santa Fé desde sua barra, na margem esquerda do rio Paracatú, até a sua nascente, distancia de 20 leguas, tem sido explorado e reconhecido diamantino, assim como alguns de seus affluentes.

« Além deste, existe um corrego denominado do Cotovello, cuja barra fica a 25 leguas da do Santo Fé, que percorre uma distancia de 10 leguas desde sua nascente, que é no fecho da serra da fazenda do Bagardo; este corrego, serra e ribeiros, que della correm, apezar de poucas explorações, devida á prohibição dos proprietarios, são tambem diamantinos; póde-se portanto calcular em cerca de 30 leguas em quadro a aréa mineral.

« No principal descoberto, Bomfim, existem de 1,500 a 1,600 pessoas, das quaes só se occupam na mineração 300 ou 400.

« Calcula-se ter-se extrahido alli de 160 a 200 oitavas de diamantes, sendo vendidas cada uma nunca menos de 320$. »

« — Consta de peças officiaes que descobrio-se ha pouco no rio Sipó, confluente do rio das Velhas e que serve de divisa dos municipios da Conceição e Curvello, diamantes dos quaes já se tem extrahido não poucas oitavas e da melhor qualidade.

« Exigiam-se mais amplas informações. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Princeza de Joinville*, entrado hontem do sul do imperio, recebemos jornaes do Rio até 7, da Bahia até 11 e de Alagôas até 13 do corrente.

Além do que vai sob a rubrica —*Interior*—, apenas encontramos mais o que segue.

RIO DE JANEIRO. - Por decreto de 23 do passado foram exonerados os seguintes presidentes de provincia:

De Santa Catharina Dr. Pedro Leitão da Cunha; de Sergipe Dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves; do Paraná Dr. José Fernandes Moreira; do Rio de Janeiro Dr. Polycarpo Lopes de Leão; de Minas-Geraes Dr. João Chrispiniano Soares; do Amazonas Dr. Sinval Odorico de Moura; da Parahyba Dr. Francisco de Araujo Lima; e do Ceará Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

— Para substitui-los foram nomeados:

Presidente de S. Paulo commendador Vicente de Souza Queiroz;

Dito do Ceará Dr. Lafayette Rodrigues Pereira;

Dito da Parahyba Dr. Sinval Odorico de Moura;

Dito do Amazonas Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque;

Dito de Sergipe Dr. Francisco Maria Sudré Pereira;

Dito do Paraná Dr. José Joaquim do Carmo;

Dito do Rio de Janeiro Dr. João Chrispiniano Soares;

Dito de Santa Catharina Dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves;

Dito de Minas-Geraes Dr. José Vieira Couto de Magalhães.

— Pelo ministerio do imperio foi dirigido o aviso seguinte ao presidente da directoria do monte pio dos servidores do estado, em 27 do passado:

« Illm. e Exm. Sr. — Estando determinado pelo art. 16 do decreto de 13 de março de 1844 que logo que os fundos do monte-pio geral de economia dos servidores do estado, excedam a.... 2,000:000$000 seja empregado infallivelmente na compra de apolices a terça parte dos juros das que possuir o mesmo monte-pio procedende-se, no caso de que o restante da receita não chegue para o pagamento das despezas do estabelecimento, ou rateio das pensões na fórma determinada no art. 15 do mesmo decreto. O governo imperial nenhuma objecção tem que oppôr á execução das deliberações que a directoria do dito monte-pio tomou em observancia dos preceitos do citado art. 16 e de que dá conta em officios de 31 de outubro proximo passado e 9 do corrente mez. »

— Nas sessões do senado de 27 e 28 do passado foram apresentados os seguintes projectos:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º A propriedade de escravos no imperio é prohibida aos seguintes:

« § 1.º Aos estrangeiros pertencentes á nações onde seja prohibida a escravidão e que vierem residir no Brasil.

« § 2.º Ao governo, á respeito dos escravos chamados da nação.

« § 3.º Aos conventos de religiosos claustraes.

« Art. 2.º Aos estrangeiros residentes no imperio que possuirem escravos é concedido o prazo de um anno da data desta lei para disporem dos que tiverem, sob pena de serem considerados livres. Quando por successão legitima ou testamentaria, por doação inter vivos ou causa mortis, ou em pagamento de divida, lhes tenham de pertencer, serão obrigados a dispôr delles no prazo de seis mezes, sob a mesma pena de serem declarados livres os escravos de estrangeiros que estiverem nas circumstancias do art. 1.º § 1.º

« Art. 3.º Os escravos da nação serão declarados livres, ficando estes libertos, varões que tiverem mais de 16 annos e menos de 35, sujeitos a ser chamados para o serviço do exercito ou da armada por espaço de 8 annos ou para trabalhos publicos, segundo a disposição do escravo.

« Os que não forem applicados á estes serviços, e as mulheres e os varões menores de 16 annos e maiores de 35, ficam á disposição e sob a protecção do governo para com elles estabelecer colonias agricolas nas terras devolutas das margens do Araguay, Tocantins, Amazonas e Paraná, ou suas affluentes, destribuindo pelas familias libertas lotes de terras proporcionadas ás suas forças.

« Art. 4.º Os conventos serão obrigados a vender todos os seus predios rusticos ou fazendas, sendo o producto das vendas convertido em apolices da divida publica interna.

« Os escravos pertencentes aos conventos serão declarados livres.

« Art. 5.º Os libertos que tiverem pertencido aos conventos terão o mesmo destino ora dado aos escravos da nação, sendo uns applicados ao estabelecimento de colonias agricolas de libertos, e os varões maiores de 16 annos e menores de 35 que forem engajados por 8 annos para o serviço do exercito ou da armada serão considerados voluntarios, e o valor das gratificações a que têm direito por lei os engajados voluntarios será convertido em apolices da divida publica, e entregue ás ordens religiosas, que em virtude desta lei ficam desapropriadas da propriedade dos seus escravos.

« Para execução da presente lei, o governo fica autorisado a emittir apolices até o valor dos premios dos engajamentos dos libertos dado como indemnisação ás ordens religiosas.

« Ficam revogadas as leis em contrario.

« Paço do senado, 26 de janeiro de 1864. — *Silveira da Motta.* »

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Art. 1.º Nenhum juiz, seja qual fôr a sua categoria, poderá julgar em feito, em que assignar o advogado, que, tendo sido ministro de estado, o houver nomeado, promovido ou removido.

« Art. 2.º Qualquer juiz que receber carta de ministro de estado, ou de qualquer outro que tenha fôro privilegiado pela constituição, afim de dar sentença a favor de alguem, a entregará pessoalmente ao procurador da corôa, e de que pedirá recibo, o procurador a mandará reconhecer e proceder a todas as diligencias necessarias para que não haja a menor duvida sobre seu autor, e feitas estas diligencias, que servirão de corpo de delicto, submetterá tudo á camara legislativa ou ao tribunal competente que tem de formar culpa ao referido privilegiado como incurso no art. 134 do codigo criminal.

« Art. 3.º Qualquer ministro de estado ou juiz que receber carta de empenho de algum particular para dar sentença ou decidir quarquer negocio de sua competencia, a remetterá ao promotor publico, para que, depois de fazer as diligencias do artigo antecedente, a remetta ao juiz criminal, para formar culpa ao seu autor, como incurso no art. 134 do codigo criminal. A disposição desta lei não comprehende os memoriaes que as partes, de seu proprio punho, enviarem aos juizes. Ficam revogadas todas as leis em contrario.

« Paço do senado, 28 de janeiro de 1864.—*Antonio Luiz Dantas de Barros Leite.* »

— Na 1.ª dessas sessões foi lido o seguinte voto de graças:

« Senhor! O senado aprecia e agradece á V. M. Imperial o sincero jubilo que sempre manifesta na reunião da assembléa geral legislativa.

« Acompanhando respeitosamente a V. M. Imperial no seu vivo prazer pela continuação da tranquilidade publica em todas as provincias, bem como pela abundancia dos generos alimenticios e pelo estado da saúde publica que V. M. assegura ser em geral satisfactorio, o senado rende infinitas graças ao Todo-Poderoso por estes grandes beneficios, e se apraz de reconhecer que a paz interna de que ha muito tempo gozamos tem por principal fundamento o amor e adhesão dos Brasileiros ás instituições constitucionaes da nossa patria.

« Com igual respeito o senado aproveita esta primeira occasião solemne para exprimir na augusta presença de Vossa Magestade Imperial a magoa e indignação que lhe causou o conflicto levantado nesta côrte pelo representante de Sua Magestade Britannica.

« O senado sente com V. M. Imperial que a marcha e o resultado do mesmo conflicto conduzissem á interrupção das relações diplomaticas entre os dous governos; mas reconhece que o governo imperial foi com pezar forçado á esta resolução por ter-se recusado o da rainha da Grã-Bretanha a dar-nos a satisfação e indemnisação que reclamamos por causa da gravissima offensa feita pelas suas forças navaes á independencia e soberania do Brasil no emprego violento de represalias nos mares territoriaes do imperio.

« O senado nutre a esperança de que, consultados os verdadeiros interesses dos dous povos, chegar-se-ha á algum accordo digno e honroso para ambos.

« Sómente com esta indeclinavel condição poderá tal accordo corresponder á nobre e patriotica attitude assumida por V. M. Imperial nesses dias de dôr e de enthusiasmo, em que V. M. Imperial collocou-se como sempre á frente de todos os Brasileiros sem excepção para salvar a honra nacional.

« Folga o senado de que S. M. o rei dos Belgas, á cujo arbitramento foi submettida uma das questões desse conflicto, houvesse por bem decidir que na maneira porque foram applicadas as leis brasileiras aos officiaes da fragata *Forte* não se deu premeditação de offensa, nem offensa á marinha da Inglaterra.

« O obsequioso testemunho de amizade do governo de S. M. Fidelissima, offerecendo-nos sua valiosa mediação para renovarem-se as relações diplomaticas entre o governo do Brasil e da Grã-Bretanha foi de muito apreço para o senado, bem que entendesse o governo não ter sido possivel aceitar tão nobre concurso por faltar ainda explicita a aceitação da mesma offerta pelo governo britannico. Com especial agrado ouvio o senado a communicação que V. M. Imperial houve por bem fazer-lhe, de subsistirem inalteraveis as nossas relações amigaveis com as demais potencias, assim como que o governo imperial mantem a mais estricta neutralidade nos lamentaveis successos que affligem o Estado Oriental do Uruguay e suscitam desintelligencias entre esta republica e a Confederação Argentina.

« Em circumstancias tão melindrosas é dever do governo brasileiro prestar efficaz protecção ás pessoas e interesses dos nossos nacionaes, mediante uma politica circumspecta e previdente.

« O senado ficou inteirado de terem sido ratificadas e de acharem-se em vigor as convenções consulares celebradas com o governo de Portugal e da Hespanha á semelhança das que se fizeram com a França e outras nações.

« Actos desta natureza podem utilmente concorrer para o incremento do commercio e de outras importantes relações entre os respectivos paizes, quando, em harmonia com as leis, baseam-se nos válidos principios de reciprocidade pratica e resalvam os interesses nacionaes!

« Na lisongeira esperança de que as rendas publicas tomem aspecto mais animador logo que desappareçam as causas do seu actual decrescimento, o senado envidará todos os esforços para conseguir-se desde já o necessario equilibrio da despeza com a receita, limitando aquella aos empenhos contrahidos e aos serviços de que não seja dado prescindir.

« O senado pensa que estes esforços não serão frustrados em seus effeitos, se o governo, compenetrando-se cada vez mais da ingente necessidade de severa economia na applicação dos fundos votados pelo poder legislativo, evitar com particular cuidado novos gravames para o thesouro.

« Convencido o senado de que as medidas recommendadas pela sabedoria de V. M. Imperial sobre o melhoramento da legislação relativa ao exercito e armada, assim como dos meios de communicação, de introducção de braços livres, e do aproveitamento dos que já existem entre nós, são da maxima importancia, indispensaveis para o nosso paiz, occupar-se-ha opportunamente dellas com todo o esmero.

« Com igual solicitude tratará o senado das outras medidas não menos urgentes, da reforma necessaria ácerca da lei da guarda nacional, da melhor organisação das administrações provincial e municipal, das modificações do regimen hypothecario exigidas pelo desenvolvimento da nossa lavoura, assim como da reforma judiciaria, tendo muito em vista resguardar a liberdade individual e assegurar a independencia do poder judiciario, que é condição indispensavel da boa e recta administração da justiça.

« Senhor! O senado acolheu com profundo respeito e com a mais viva gratidão as benevolas expressões de confiança que V. M. Imperial deposita nos representantes da nação, dignando-se invocar suas luzes e dedicação pela causa publica.

« Pela parte que lhe toca o senado assegura á V. M. Imperial que nunca se recusará a qualquer sacrificio que possa ser necessario para realisar o augusto pensamento de V. M. Imperial, que, na bondade do seu paternal coração, se dirige constantemente a promover a prosperidade e engrandecimento do Brasil, alvo de todos os nossos esforços.

« Paço do senado, 27 de janeiro de 1864.—*Barão de Muritiba.—Silveira da Motta.—Carneiro de Campos.* »

— Sendo lidos, na sessão de 3 do corrente, no *Supremo Tribunal de Justiça*, os decretos de aposentadoria de alguns de seus membros, declararam elles, uns por officio e outros de viva voz, que estavam resolvidos a continuar no exercicio de seus cargos, uma vez que o tribunal assim o entendesse, para o que pediam ao seu presidente consultasse-o, ao que elle annue, fazendo a seguinte exposição:

« Pela leitura que acabo de fazer das participações do ministerio da justiça, ficam VV. EExcs. inteirados de que por decreto de 30 de dezembro do anno proximo passado, foram aposentados quatro dos nossos collegas, mencionados nas mesmas participações: e como comparecem nesta sessão, fica evidente que elles não aceitaram, e nem aquiesceram a essas aposentadorias, e usam do que se chama direito de resistencia legal.

« Eu não me atrevo a contestar se este direito lhes assiste, tanto mais quando vejo que o mesmo Sr. ministro da justiça, que referendou o decreto, confessa que não havia lei que o autorisasse, sujeitando-se por isso ás censuras do direito. Pertence agora ao tribunal decidir, se por ventura, apezar do decreto, devem elles continuar a exercer suas funcções?

« A decisão é certamente complicada, já por impedir aos offendidos o uso do que chamam—seu direito de resistencia legal—fundado em lei expressa, já por embaraçar o cumprimento, não de uma simples ordem, mas de um decreto do poder, que tem o direito de os expedir.

« A censura dos actos do poder executivo não compete a este tribunal, que sómente no exercicio de julgar prefere o disposto nas leis geraes ao preceito dos decretos que lhes são contrarios, applicando as disposições destes sómente aos casos que não estão regulados por aquellas; fóra disso não lhe compete o direito de declarar illegaes taes decretos. Se elles offendem á constituição e ás leis, parece que é o corpo legislativo que, mediante as formalidades legaes, os deve declarar nullos.

« O negocio de que se trata, está sendo discutido no senado; é mais prudente que se espere pela decisão final: se ella nos fôr favoravel, então continuarão os nossos collegas em seu exercicio de julgar; se contraria, supportaremos com resignação taes dissabores pela offensa que se faz aos nossos direitos, em quanto o tempo não mostrar a alguns ministros da justiça até onde chegam os limites constitucionaes do seu poder.

« É preciso prevenir as consequencias que podem resultar dessa resistencia, sendo apoiada, e adoptada pelo tribunal: além de outras, que deixo de mencionar, porque entram na intelligencia de todos, basta referir uma; se o decreto das aposentadorias deixar afinal de ser annullado pelo corpo legislativo, e entretanto os juizes (mal ou bem aposentados) continuarem a julgar, que força terão suas sentenças já proferidas? As partes contra quem forem dadas, se sujeitarão á decisões nullas em direito pela incompetencia dos juizes? Terá o tribunal o arbitrio de fazer subir os autos em que se denegaram, ou concederam as revistas, par anelles se fazer nova apresentação e distribuição e dar-se nova decisão?

« São estas as considerações que julgo do meu dever, como presidente do tribunal, apresentar aos meus illustres collegas. »

Resolvendo o tribunal que continuassem os membros a funccionar até que a assembléa geral decida sobre a legitimidade dos decretos, foi isso communicado ao ministro da justiça, que censurou o procedimento do presidente e do tribunal, mandando que desde logo se ausentassem os aposentados.

Não querendo o presidente do tribunal cumprir a ordem do ministro, pedio e obteve sua demissão, sendo substituido pelo conselheiro Joaquim Marcelino de Britto.

Lê-se no *Minas-Geraes*, de Ouro Preto, de 30 do passado:

« A presidencia acaba de marcar o dia 20 de Março proximo futuro para a eleição de um deputado pelo 2º districto, que vá preencher a vaga deixada na camara temporaria pelo Sr. Theophilo Benedicto Ottoni, que foi escolhido senador. »

« Por sentença do juiz de direito da comarca desta capital foi no dia 26 do corrente pronunciado, como incurso nas penas do art. 160 do [illegible]digo criminal, o respectivo promotor publ[illegible] José Joaquim Baeta Neves. »

« No districto da Capellinha das [illegible] deu-se o seguinte facto:

« José Candido da Fonseca apresent[illegible] a letra de 63$ a Joaquim Silverio de Menez[illegible] e tomando-a á pretexto de examinar as con[illegible] premio, não quiz restitui-la e negou-se ao pagamento.

« O credor dirige-se ao subdelegado, e quando esta expedia um mandado de busca, Menezes passa armado pela porta de sua residencia.

« O subdelegado dirigindo-se á elle recebe um tiro de pistola e Menezes consegue evadir-se.

« Mandou-se instaurar o processo e diligencia-se a captura do criminoso. »

BAHIA.— Desta provincia apenas encontramos o que segue no *Diario*:

« Deu-se hontem (9) uma deploravel occurrencia no edificio do gazometro da companhia do gaz.

« Da casa que servia de deposito de carvão de pedra, desabou a parede do lado do sul sobre as casas contiguas á rua do Noviciado, do que resultou succumbir debaixo das ruinas quasi todas as pessoas que moravam na mais proxima e compunham a familia do Sr. Manoel Archanjo de Jesus Moreira, unico que escapou, por se achar no arsenal de guerra onde é empregado.

« A' hora em que escrevemos tem sido tirados 4 cadaveres, 2 senhoras e 2 crianças de 3 a 5 annos. Pessoas ainda vivas tem sido tiradas 7.

« E' tal a quantidade de carvão de pedra que accumulou-se sobre as ruinas das duas casas que torna-se difficilimo descobrir as desgraçadas victimas desse sinistro, devido sem duvida á incuria da companhia do gaz.

« Não sabemos ao certo o numero de victimas, nem mesmo estamos habilitados á dar desde já, circumstanciada noticia sobre tão doloroso sinistro, o que faremos nos numeros subsequentes, logo que obtivermos informações exactas.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, e delegado do 1º districto, e outras autoridades apresentaram-se immediatamente no lugar do acontecimento, acompanhados dos trabalhadores dos arsenaes de marinha e guerra e deram as providencias que reclamavam a pungente situação das infelizes victimas.

« Asseguram-nos que as paredes da referida casa de deposito do carvão de pedra não tinham a necessaria consistencia para comportarem o peso da grande quantidade desse combustivel que alli se estava amontoando á discrição!

« E' lamentavel que em uma época em que os conhecimentos praticos se acham tão disseminados não tivesse a companhia do gaz, ou alguem por ella, o cuidado de calcular a quantidade de carvão que podiam tolerar as paredes de um edificio já estragado, que a companhia do gaz comprou para fazer seu gazometro.

« Não se attende nesta infeliz terra senão aos interesses de meia duzia de homens, que tem tido desde o principio as maiores desculpas para os seus continuados desmandos.

« A pressão que devia ser feita sobre as paredes daquelle edificio velho por mais de duas mil toneladas de carvão alli accumuladas, não podia deixar de ser tomada em conta. Se a sciencia pratica vale alguma cousa, é para evitar desgraças como essas. »

« Em continuação da noticia que demos hontem sobre o deploravel acontecimento que teve lugar no edificio do gazometro, devemos informar os leitores dos seguintes:

« Durante toda a noite de 9 até as 5 horas da madrugada de hontem trabalhou-se com muita actividade e dedicação na remoção das ruinas que fizera a parede do edificio do gazometro, que cahio, e destruio as duas casas proximas e esmagou os infelizes que nellas habitavam.

« Até aquella ultima hora, da familia do Sr. Francisco José Gomes, que se cumpunha de 10 pessoas, inclusive elle, que não estava em casa na occasião do fatal acontecimento, haviam sido salvas 6, achando-se mortas 3 menores, dos quaes 2 eram escravos e 1 livre e aggregada.

« Da casa do Sr. Manoel Archanjo tinham tambem sido salvos 3 de seus filhos, mais um pardinho, duas senhora, uma das quaes estava de visita, e uma outra sogra do mesmo senhor Archanjo. Sua esposa foi encontrada morta.

« Ainda restavam debaixo das ruinas 3 filhos desse desventurado cidadão e uma mulher, os quaes se presume mortos, porque não se ouvem os gemidos.

« Continuavam os trabalhos da escavação, porém sem esperanças de salvar-se mais alguem.

« As pessoas salvas foram tiradas sem fractura alguma, e sómente com pequenas contusões e escoriações, que não denotam perigo, o que prova que o trabalho fez-se com a maior cautella.

« Pelo que fica exposto, vê-se que das ruinas das duas casas foram salvas 13 pessoas, e tiradas 4 já mortas, além de 3 que ainda existiam debaixo das paredes, e que se suppõe mortas.

« O trabalho do desentulho foi effectuado com regularidade, sob a direcção dos engenheiros que estiveram presentes.

« Compareceram alguns medicos, que com disvellos prestaram os soccorros de sua arte.

« Diversos funccionarios publicos e outros cidadãos, alli estiveram, notando-se entre estes ultimos, os commerciantes o Srs. Manoel José de Figueiredo Leite, provedor da Santa Casa da Misericordia, e Manoel Joaquim Alves, provedor do collegio dos Orphãos de S. Joaquim, que fica proximo ao lugar da deploravel occurrencia.

« O Sr. Dr. chefe de policia, com o seu delegado o Sr. Dr. Reis, estiveram presentes aos trabalhos, e deram as providencias que cabiam em suas attribuições.

« S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia esteve pela manhãa, e á tarde no lugar do sinistro.

« Depois de escripta esta noticia soubemos que hontem á tarde tirou-se ainda das ruinas o cadaver de uma senhora já idosa. »

ESPIRITO SANTO.—Pela presidencia da provincia foi convocada para 21 do corrente a nova assembléa provincial.

— A segurança individual ia mal em S. Matheus, onde chegaram a tentar contra a vida do promotor.

SERGIPE. — No dia 18 do passado teve lugar a abertura extraordinaria da respectiva essembléa, cuja mesa ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Francisco da Silva Freire.

Vice-dito, Dr. Guilherme Pereira Rabello.

1º secretario, Dr. Conrado Alvaro de Lima Cordova.

2º dito, Dr. Gabriel Gustavo Coelho de Sampaio.

— Prestaram juramento e tomaram posse dos seus cargos os Drs. chefe de policia e juiz dos feitos da fazenda, Daniel Accioly de Azevedo e Angelo Ramos.

— Nos dias 23 e 24 tiveram lugar a felicitação da assembléa provincial ao Exm. presidente da provincia, e o baile offerecido ao mesmo Exm. Sr., no paço da assembléa, que esteve concorrido e animado.

ALAGÔAS.—Procedeu-se á eleição de membros á assembléa provincial, no dia 30 do passado, sendo eleitos:

Pelo 1º districto—Drs. Espindola, Paes Pinto, Ricardo, Roberto, José Paulino, Luiz Menezes, Lobo, Brandão e V. de Mello, padres Delfirio e Amancio, Perdigão, Soares, Palmeira, Tibirica, Vieira Peixoto, Candido e Foligonio;

Pelo 2º districto—Drs. Theophilo, Eutychio, Galdino, Lourenço, Manoel Cesar, Telesphoro e Feitosa, padre Satyrio, capitão Souza Lessa, Vicente de Paula, Correia Paes e Francisco Valente.

— Na noite de 4 do corrente houve um principio de incendio na inspecção do algodão, o qual apenas queimou tres saccas, por ter sido logo suffocado.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Montevidéo, 29 de janeiro.

Cambio.—Londres, 52 a 52 1/2 por $ corrente; França, 83 a 83 1/2 frs. por onça; Rio de Janeiro, 29$100 nominal; Buenos-Ayres, ao par.

Fretes.—Inglaterra, 50 sh.; couros salgados, 80 sh.; ditos seccos, 45 sh. os fardos com 5 0/0 de capa.

Havre, 45 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos, e 70 frs. os fardos com 10 0/0 de capa, sob bandeira franceza.

Marselha, 45 frs. couros salgados, 90 frs. ditos seccos, e 50 frs. os fardos com 10 0/0 de capa em navio francez.

Brasil, carne secca 4, 5 e 6 rls. por quintal, e 5 0/0 de capa nominal.

Estados-Unidos, couros seccos 1 1/4 ct. e fardos $ 12 sob bandeira estrangeira.

Buenos-Ayres, 30 de janeiro.

Cambio.—Londres, 51 e 50 5/8 d.; França, 5,38 e 5,35 frs.; Genova, 5,35 frs.; Rio de Janeiro, $ 1,850 rs.; Montevidéo, 1/4 0/0 desc.; pesos fortes, ultima venda a dinheiro, 28 $ 60 etc.

Descontos.—O banco recebe a 5 e empresta a 9 0/0 ao anno. Na praça regulam de 1 a 1 1/4 0/0 ao mez.

Fretes.—Effectuaram-se os fretamentos seguintes:

Brigue dinamarquez *Elizabeth Schad*, para carregar fardos para New-York ou Boston, a $ 10 f. e 5 0/0 de capa.

Brigue hollandez *De Warden*, a ordens, a 15 sh. e 5 0/0

Brigue dito *Gessester*, para carregar couros salgados de Montevidéo para Inglaterra, a 52 sh. e 5 0/0.

Barca franceza *Celibataire*, para Marselha, a 60 fr. por fardo e 80 os couros com 5 0/0.

Brigue dinamarquez *Lerens*, para carregar fardos para New-York ou Boston, a $ 10 f. e 5 0/0.

Brigue hanoveriano *Elisa*, para New-York, fardos, a $ 9 1/2 f. e 5 0/0.

Lugar bremense *Emma*, para o mesmo porto ao mesmo preço.

Brigue hollandez *Elizabeth Jacovina*, a carregar em Montevidéo, couros salgados, á ordens, a 55 sh. sem capa.

Brigue hollandez *Zeven Sterren*, a 46 sh., os fardos e couros seccos, a 85 sh. e 5 0/0.

Barca italiana *Annetta*, para carregar sebo no Uruguay, a 60 sh. e 5 0/0.

Brigue portuguez *Camillo*, para carregar 4,500 quintaes de carne secca, em Gualeguaychú para o Brasil, a 4 1/2, 5 1/2 e 6 1/2 rls. f. e 5 0/0.

Brigue hespanhol *Eolo*, a carregar em Paysandú para Havana ou Pernambuco a 9 1/2 rls. f. e 10 0/0 para o primeiro e 6 1/2 rls. f. e 5 0/0 para Pernambuco.

Brigue portuguez *Lucila*, para carregar carne para o Brasil, a 4, 5 e 6 rls. f. e 5 0/0.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro.

Cambio.—Sobre Londres regulou á 27 3/8 e 27 1/4; sobre Havre a 348 rs.; sobre Antuerpia á 348 rs. por fr.; e sobre Portugal de 100 á 103 0/0.

Descontos.—Nos bancos regulou á 8 0/0, e na praça de 8 1/2 á 9 1/2 0/0.

— Sahiram para Pernambuco: á 27, a barca franceza *Notre Dame des Fourvières*; á 28, o brigue hespanhol *Manuel*; a 30, o brigue *Fluminense*; á 4 a barca *Iris* e a dita franceza *Borromée*; á 5, os brigues *Trovador* e *Guilhermina*; e a 6, o iugre portuguez *Julio*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, á 31, o patacho inglez *Santa Anna*, com 10 dias de viagem.

Bahia, 10 de fevereiro.

Cambio.—Sobre Londres a 27 1/2. 27 5/8 e 27 3/4, e sobre Paris 345 rs.

Assucar.—O branco vendeu-se a 3$200 por arroba e o mascavado a 2$700 por arroba.

Algodão.—Vendeu-se de 24 á 24$100 rs.

— Sahiram para Pernambuco: a 28, o patacho *Dous Amigos*: á 1, o brigue inglez *Fleetwing*; e á 6, o brigue *Pallas*.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 28, a barca dinamarqueza *Sargenian*, com 3 dias; á 7, o patacho *Thereza*, com 4; e á 9, o patacho inglez *Genlivet*, com 4.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Hoje é a sessão de eleição do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

— Os sermões quaresmaes de S. Exc. Rvm. tem lugar na presente quaresma na igreja matriz da Boa-Vista.

Serão aos domingos pelas 10 horas da manhãa.

— No sabbado ultimo concluiram-se os exames preparatorios do *Curso Commercial*.

Foram examinados e approvados nas materias preliminares os Srs. Antonio de Freitas Panasco e Pedro José de Siqueira; e nas complementares os Srs. Antonio Juvino da Fonseca e Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

— Encerrou-se hoje definitivamente as matriculas do *Curso Commercial Pernambucano*.

— Falleceu no sabbado passado o Rvm. vigario de Cimbres, padre José Mathias Ribeiro, que achava-se nesta cidade licenciado.

O finado gozava de boa reputação entre os seus parochianos, dos quaes era estimado por suas qualidades pessoaes, sendo-o igualmente por quem o communicava.

— O conselho de julgamento, que em sessões dos dias 11 e 13 do corrente funccionou na sala do estado-maior do corpo de policia, absolveu ao cabo de esquadra da 1ª companhia da secção volante, Pedro Ferreira Bastos, do facto que lhe fôra arguido, qual foi o de haver concorrido por sua negligencia para a fuga de tres recrutas e um desertor, que se evadiram da cadeia da villa de Pão d'Alho.

Foram membros do conselho os Srs.:

Presidente.

José Pereira Teixeira.

Auditor.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, promotor publico desta comarca.

Vogaes.

Tenente-ajudante José Conegundes da Silva.

Tenente-secretario Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Tetenente-quartel-mestre Luiz de França Mello Junior.

Tenente-cirurgião Dr. José Joaquim de Souza.

Alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.

— No Collegio das Artes fizeram exame de Francez, no dia 12 do corrente, 11 estudantes sendo 8 approvados plenamente e 3 reprovados.

— Foi mandado pôr em liberdade, por ter provado isenção legal, o recruta José Cassiano das Neves.

— Falleceu em Serinhãem o capellão reformado do exercito padre Joaquim Albano Wanderley.

— Tendo sido julgado apto para o serviço, mandou-se assentar praça no corpo de policia ao paisano Jovino Jeronymo Peixoto d'Albuquerque.

— A policia da freguezia do Recife vae mal ou é feita com pouco cuidado pelos respectivos agentes, pois que ao amanhecer de 12 do corrente deram-se tentativas de roubo em diversos estabelecimentos, entre os quaes os dos Srs. João da Cunha Magalhães, Joaquim Luiz Vieira, Antonio Luiz Campos e Vieira & Mello na rua da Cadêa, e José Luiz d'Azevedo Maia na praça do Corpo Santo. Chamamos para semelhante facto a attenção do Sr. Dr. delegado.

— Afim de melhormente ser destribuida a acção policial no termo de S. Bento, da comarca de Garanhuns, acabam de ser creados mais dous districtos de subdelegacia sob os nomes de *Jupy* e *Canhótinho*, passando a serem os limites delles os seguintes:

O de S. Bento abrangerá todo o 1.º districto de paz;

O de Jupy principiará na fazenda *Prata* do 2.º districto de paz, margem do riacho Canhôto, olho d'Agua da Douda á Queimadinhas, e d'ahi á fazenda *Santa Anna* até a freguezia do Altinho;

O de Canhôtinho terá começo na estrada velha, do 2.º districto, que segue de Garanhuns para a Luz até a freguezia do Altinho, com o terreno do sul até encontrar a provincia das Alagôas e districto da Palmeira dos Indios em Garanhuns.

— Em vista destas creações julgaram-se vagos os lugares de 3.º supplente do delegado, e 2.º, 3.º, 4.º 5.º e 6.º ditos do subdelegado de S. Bento, sendo nomeados :

3.º Supplente do delegado de S. Bento, José Noé da Silva Braga ;

Supplentes do subdelado de S. Bento — 2.º Severino Cordeiro Rego, 3.º Pedro Ferreira d'Almeida, 4.º José de Hollanda Valença, 5.º Antonio Ferreira de Mello e 6.º João Gomes de Mello ;

Subdelegado de Jupy, Francisco Ignácio Paiva;

Supplentes do dito — 1.º Pedro Lins de Souza Fontes, 2.º José Ferreira da Silva, 3.º Vicente Ferreira dos Prazeres, 4.º Antonio José da Silva, 5.º João Baptista da Silva e 6.º Antonio de Barros e Silva.

Subdelegado de Canhôtinho, Domingos Ferreira de Moraes;

Supplentes do dito — 1.º João Florentino dos Santos, 2.º José Pereira Leite, 3.º Joaquim Claudio de Mello, 4.º Joaquim Pedro Alexandrino, 5.º Antonio Vital dos Santos e 6.º Laurentino Ferreira Pimentel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto da parte do dia 13 de fevereiro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. D. chefe de policia Silvino de Barros Araujo, branco, os pardos Bellarmino José de França, Henrique Manoel Alves, os crioulos Manoel Francisco Alves e Severino José de França, vindos de Nazareth, sem declaração do motivo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisca Maria da Conceição, parda, e Dionizio Benedicto, crioulo, para correcção.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Joaquim José de Santa Anna, pardo, por crime de furto e resistencia, e Antonio, crioulo, escravo de Jeronymo Pereira Villar, por connivente no mesmo crime.

A' ordem do da Capunga, Manoel José do Nascimento, crioulo, á disposição do general commandante das armas.

A' ordem do dos Afogados, Luiz Gonzaga de Luna, branco, por crime de homicidio.

A' ordem do do Peres, João, crioulo, escravo de Pedro Joaquim de Oliveira.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— O vapor nacional *Princeza de Joinville*, entrado dos portos do sul, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros : José Vellozo Soares, Antonio José da Silva Nogueira, alferes Tiberio Olegario Cesar Burlamaque, Joaquim Bernardo dos Reis, José Joaquim Fonseca de Albuquerque, Bernardo Rabello da Silva Pereira, Pedro João Vicente dos Santos, Bazilio Ernesto da Fonseca, ex-praça José F. dos Santos, cabo de esquadra Ildefonso dos Santos, Manoel Martins Rios, Antonio Lopes Rodrigues e sua familia, Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, Joaquim Simões de A. Silva, José Camillo das Neves, André Avelino da Costa, Antonio Olavo de Araujo Góes, Pedro Ferreira Coelho, Zeferino Botelho de Andrade e 1 criado, João Baptista dos Santos, João Rodrigues Freire de Carvalho, Francisco Antonio da Costa Loureiro, cadete Manoel Ignacio de Oliveira, Richard W. Kemboll, Januario Moreira dos Santos, A. Manoel Duarte Guimarães, Dr. Americo Pinto Barreto, Candido Francisco Soares, bacharel Candido José de Moura, Joaquim de Azevedo Maia, tenente-coronel João Carreia de Araujo e 1 escravo, Felix Pereira de Souza, José Correia dos Santos, D. Henriqueta Maria de Cerqueira e 1 criado, Dr. Antonio de Carvalho Rapozo e sua filha, Ismael Carlos Rodolpho Fink, preso João José Bezerra de Menezes, sentenciado Faustino José Antonio, 1 cabo e 2 soldados, Fortunato da Rocha e Silva, José Guedes Nogueira, Manoel Cassemiro Rocha Junior, Antonio Francisco Leite, tenente Manoel Pereira Camello, Manoel C. Duarte, Augusto Pater Cesar, João Antonio de Viveiros Costa, José dos Santos Ramos de Oliveira, Pedro Correia Vieira e 1 filho, Sidronio Sabino Monteiro, Vicente Bezerra Monte Negro, João Rodrigues Barbosa, Joaquim Marques Santiago Filho, Belarmino Pinto de Araujo, Manoel Vicente Dias Fernandes, José Portella, major Antonio da Silva Gusmão, 1 filho e 1 escravo, José Lopes dos Santos, Carino José da Costa, Candido Freire de Oliveira, Antonio de Araujo Medeiros, Manoel Cabral Borges, Victorino Candido Pereira de Magalhães, Francisco Vasconcellos de Mendonça, Antonio Ferreira Prado, Antonio Theodozio.

Seguem para o norte: Dr. Hyppolito Dornellas de Albuquerque, Joaquim Correia Lima de Macedo, Dr. Antonio Manoel de Medeiros, José Manoel da Assumpção Façanha, Antonio Leite da Silva, D. F. Pheron, Agostinho da Silva, C. Jean, bacharel José Antonio Rodrigues, bacharel Luiz Martins da Silva Coutinho, Alexandre von Bally, João Francisco Lopes de Souza.

— O brigue escuna nacional *Joven Arthur*, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros : Belmiro Baptista de Souza e D. Maria Joaquina da Gloria Coentro.

— Passageiros do hiate nacional *Sant'Anna*, sahido para o Aracaty :

Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, José Ferreira de Souza, Francisco dos Passos Lins, José Coelho Malveira e Franklim de Oliveira Malveira.

— Passageiros do palhabote nacional *Viamão*, sahido para o Rio de Janeiro :

João Hyppolito do Canto e sua familia e 48 escravos a entregar.

— Movimento da casa de detenção do dia 12 de fevereiro de 1864.

Existiam	331	presos
Entraram	16	»
Sahiram	11	»
Existem	336	»
A saber :		
Nacionaes	230	»
Estrangeiros	31	»
Mulheres	5	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	65	»
Escrava	5	»
	336	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 142

Movimento da enfermaria no dia 13 de fevereiro :

Tiveram baixa :

João Gomes Damasceno ; defluxo.

Manoel Pereira da Silva ; rheumatismo.

— OBITUARIO DO DIA 12 DE FEVEREIRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Ignez Amalia Campello Goes de Brito Inglez, Pernambuco, 46 annos, viuva, Santo Antonio ; erysipella.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, S. José; pulmonites chronica.

João, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista ; anazarca.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio ; febre biliosa.

João, escravo, Africa, 60 annos, solteiro, Santo Antonio ; enterites chronica.

Pedro, escravo, Africa, 80 annos, solteiro, Santo Antonio ; ascite.

— 13 —

Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife ; espasmo.

Severino da Silva, 42 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tetano transmatico.

Braz, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; tosse.

Maria, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José ; hydropezia.

Vigario José Mathias Ribeiro, Pernambuco, 44 annos, Affogados ; febre perniciosa.

Theodozio, escravo, Africa, 70 annos, solteiro, Bôa-Vista ; enterite chronica.

UM POUCO DE TUDO.

O *Correio dos Estados-Unidos* noticia o seguinte : Uma senhora, já idosa, visitando, ha dias, uma *menagerie* em Chicago, aproximou-se muito de uma serpente, que parecia adormecida; e que desenrolando-se subitamente, agarrou uma perna de um pequeno cão que a senhora tinha nos braços, e ia a engoli-lo, quando o guarda, que vio a crise, correu á serpente, mordeu-lhe o rabo, e lhe fez largar a preza.

A dama, n'um transporte de reconhecimento, lançou-se ao pescoço do guarda, abraçou-o e offereceu-lhe a mão de esposa.

O homem, pedindo 24 horas para reflectir, tomou informações e na manhãa seguinte deu o *sim* ; e á noite era elle já o mais feliz dos esposos.

A senhora é velha, feia, padece de um catarrho e tem um pequeno cão importuno, mas era viuva de um fornecedor do exercito !

O *Jornal do Commercio* escreve :

No congresso americano, um deputado expressou-se n'estes termos :

Se a França, disse elle, trata de semear o germen da aristocracia e da monarchia no solo americano, a federação saberá dar duros 50,000:000 (45:000 contos) a Garibaldi, para se apoderar de Roma ; 100,000:000 duros aos republicanos de Paris para destruirem Napoleão ; e mais.... 100,000:000 (90:000 contos) aos allemães, para que façam tremer os reis que não querem deixar a America no seu systema republicano.

Se a Europa intervier no nosso continente, continuou elle, daremos a mão aos radicaes europeus, para que não deixem de pé um throno no velho continente.

O *Jornal do Havre* diz :

M. Adolpho Bertron apresentou a sua candidatura na 3.ª circumscripção do Baixo Rheno e mandou distribuir hontem no corpo legislativo as duas circulares que dirigio aos eleitores de Alsacia.

Uma d'ellas tem a seguinte epigraphe :—*Deshumanisar o universo para humanisar o genero humano* — e é assim concebida :

Eleitores ! — Não mais esmolas, não mais caridade, não mais corrupção, não mais prostituição, nem dinheiro de cobre, prata ou ouro, e, consequentemente, não mais ladrões, não mais explorações !

Nada de impostos, nada de barreiras e alfandegas ; em uma palavra, nada de mal !

O bem, o melhor, a perfeição em tudo e por tudo !

Seguro o orçamento corporal e intellectual, desde o nascimento á morte, a cada um e a todos os filhos da mãi do genero humano, e para sempre garantido pela harmonia do concerto universal. Tal deve ser a vontade da humanidade e é a do candidato humano. — *Adolpho Bertron*, candidato humano para o genero humano.

Da *Estrella do Norte* extrahimos :

O TRABALHADOR CARIDOSO.

Em uma pequena cidade de Mosselle vivia ha tempos uma pobre familia de artistas. O pai morreu depois de ter esgotado todos os seus recursos.

Por sua morte não ficou nem um ceitil em casa.

Apenas havia um crucifixo de madeira, porque todos os outros moveis tinham desaparecido.

Todavia a mãi não perdeu o animo, e fazendo da sua parte todas as diligencias para sustentar os seus dous filhos passava os dias e as noites a trabalhar.

Mas essa pobre mulher não foi mais feliz do que seu marido : passadas algumas semanas, adoeceu gravemente.

Em uma manhãa do mez de março, uma visinha entrou em sua casa para lhes prestar áquelles pequenos serviços que costumava fazer-lhe e que pedia a sua posição : achou-a morta.

A morte tinha passado por alli naquella noite.

A officiosa visinha vio os dous orphãozinhos que dormitavam no berço com o sorriso da innocencia.

Pobres creanças !... não sabiam da desgraça porque acabavam de passar.

A pobre mulher ajoelhou-se diante do cadaver desta mãi, cerrou-lhe piedosamente os olhos, cobrindo-lhe o rosto com o seu ultimo lençol. Em quanto se occupava destes arranjos, acordaram os meninos.

A boa visinha tornou-os a adormecer com brandura, e aconselhando-se só com o seu coração, disse com sigo.

Vou leva-los comigo... Deos fará o resto !....

O resto !.... era tudo ! Esta mulher, mãi como a viuva, era tão pobre como ella. O seu marido, trabalhador laborioso ganhava menos mal a sua vida, quando fazia bom tempo ; mas no inverno poucos meios podia haver para sustentar áquelles que tanto estimava.

A' hora do jantar veio á casa e achou a mulher pensativa ; estava scismando como havia de acommodar os dous filhos da viuva.

— Mulher, lhe diz este abraçando-a, porque estaes tu tão triste ? O que é que te dá cuidado ?

— Não, meu amigo, nada ha que perturbe a minha felicidade nem a tua... O que me afflige é a desgraça dos outros....

— Então qual é essa desgraça ? Explica-te.

— Pois não sabes ? A nossa visinha morreu esta noite.

— Morreu ! diz o trabalhador. Oh ! eu não tenho pena della.... para ella foi uma felicidade !... mas para os filhos !... E' verdade que elles não morrerão de fome nem de frio, porque lá está o asylo para os recolher.... Comtudo, sem alguma protecção é uma vida bem triste ; era preciso ama-los como os amava sua mãi... Escuta, até agora tenho querido dar-vos pão á todos, aos nossos tres filhos e a ti.... D'aqui em diante espero que terei a felicidade de o ganhar para cinco ! Adoptemos estas creanças e tenhamos-lhe amor. Que dizes á isto ? Falla. Não estaes por isto ? Eu creio que sim, porque me abraças.... Vai busca-los.

— Sim, diz ella, correndo as cortinas do leito, alli os tens.

Pobre gente, humildes christãos, Deos terá inscripto o vosso nome no livro da vida.

O *Commercio do Porto* dá conta do seguinte :

Houve um roubo consideravel na Universidade de Bolonha.

Desappareceram dos medalheiros uma parte das medalhas, cujo valor se calcula em mais de 100:000 francos (18 contos de réis). E o que é mais para se admirar, é que não ha nenhum indicio, que leve a conhecer os autores do roubo, ou indicar em que época seria feito.

Um jornal de Bolonha diz que não foi roubada nenhuma medalha importante para a historia e para a arte, e que o roubo fôra unicamente de medalhas de ouro, e principalmente das que tinham sido dadas de presente pelos papas a universidade.

* * *

No dia 17 de novembro teve lugar nas aguas do golpho do Mexico o roubo de um navio.

A escuna *Joseph L. Geretz*, que tinha sahido de Matamoros com um carregamento de algodão, foi roubado á viva força á sua tripolação por seis homens, que embarcaram a bordo como passageiros.

Os tripolantes, depois de terem estado oito dias presos a bordo, foram lançados n'uma lancha e abandonados. Chegaram a ganhar a costa de Yucatan, e depois a de Havana, d'onde o paquete *Morning-Star* os recondusio a Nova-York.

Segundo conta o capitão, os homens que se apoderaram do seu navio declararam-lhe que obedeciam ao governo confederado e tencionavam dirigir-se a Belize (Honduras) para vender o navio e a carga, que pertencia á praça de Nova-York.

* * *

Entre os objectos recentemente descobertos em Pompeia, contam-se : uma pequena cabeça de Juno de prata, de primoroso trabalho, e o corpo tambem de prata, mas quebrado : um freio de bronze : um candieiro do mesmo metal (completo), com tampa, cadeados de suspensão e um apagador ; uma patéra ; um grande e bello vaso com azas, terminadas por um genio alado com uma cornocopia ; outros vasos pequenos de bronze, e um sinete tambem de bronze com o nome do dono da casa em que estes objectos foram encontrados :—« Lucio-Cornelio Diadumens.»

* * *

Desde o 1º do anno começou a reger entre a Hespanha e França a nova convenção telegraphica internacional pela qual desapparecem as distancias, pela igualdade do preço dos telegrammas, dos quaes diminue o custo qualquer que seja o numero de zonas que percorram.

O custo minimo, que era anteriormente de 39 reales (1$755), é agora de 16 reales (720 rs.)

Alem isto, diz a *Revista Peninsular-Ultramarina* que se estabelecem outras vantagens em beneficio do publico e da administracção, que dentro em pouco se estenderão a outras nações, pois que para isso se está trabalhando.

* * *

Eis aqui, segundo Hypocrates, como devem ser interpretados os sonhos :

Quando teem alguma relação com o que se fez durante o dia e por fim cousas convenientes e naturaes, é signal de que o que sonha gosa boa saúde.

Se, porém, os sonhos são contrarios ás acções do dia, annunciam neste caso desordem mais ou menos grande, segundo estes separam mais ou menos das acções naturaes ou habitos do que dorme.

Se se sonha que se está a comer com appetite, é signal de que o estomago está vasio e precisa de mais alimento.

Os sonhos lugubres e espantosos annunciam uma paralysação no sangue, que é preciso remediar.

* * *

Dizem de Roma que finalmente se resolveu pela affirmativa, a questão que se ventilava ha tempos, e em cuja discussão tomaram parte sete cardeaes e alguns outros theologos, sobre se as garrafinhas de sangue que appareceram nas catacumbas deviam ou não ser consideradas como provas de martyrio.

As catacumbas de Roma eram os lugares de refugio dos christãos, nos tempos de Diocleciano, e outros imperadores que os condemnavam ao martyrio.

* * *

Apezar dos rigores do inverno, os trabalhos de perfuração do Monte Cenis (Alpes) continuam regularmente.

Estão concluidos tres kilometros de galeria.

Os trabalhos progridem na proporção de 2 metros e 70 centimetros por dia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 13 DE FEVEREIRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Motta, Peretti, Accioli, Assis, e Doria, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Julio da Costa Ribeiro.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Reis e Silva, Doria e Accioli.

Improcedente o recurso.

Appellações civeis.

Appellante, D. Anna Francisca da Conceição, appellados, os herdeiros de Arcelino Francisco Nobre.

Receberam-se os embargos do appellante.

Appellante, João de Medeiros Borges ; appellados, João Cavalcanti e outros.

Mandou-se proceder uma diligencia.

Dia de apparecer.

Appellado, Fr. João de Nossa Senhora do Rosario ; appellantes, João Cavalcanti e outro.

Julgou-se deserta e não seguida a appellação.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellada, Cordolina Maria da Conceição.

Appellante, o juizo ; appellado, Simão de Araujo Lima.

Appellante, o juizo ; appellado, José Meri da Silva.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, a preta Caetana, appellada, Maria Joaquina da Silva Manta.

Appellante, José Gabriel de Mello ; appellado, Francisco José Pinto.

Appellantes, os herdeiros de João Henriques da Silva ; appellado, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello ; appellado, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho ; appellado, Manoel José da Graça.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda ; appellada, a baroneza de Ipojuca.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre Muniz da Silva.

Appellante, o promotor ; appellado, o Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia.

Ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, José Francisco de Souza Lima ; appellada, Maria Francisca Olimpia Baptista.

Appellante, Venancio Nogueira de Souza ; appellada, D. Caetana Nogueira de Souza.

O Sr. desembargador Reis e Silva passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, José Rodrigues Ramos ; appellado, Ricardo José Fernandes.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Jacintho.

A appellação civel.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Joaquim Manoel do Rego Barreto.

O Sr. desembargador Peretti pedio providencias na falta do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, para as appellações civeis seguintes, que foram ao Sr. desembargador Caetano Santiago :

Appellante, o barão de Muribeca ; appellado, Francisco Casado da Fonseca.

Ao Sr. desembargador Accioli

Appellante, Manoel Patricio dos Santos ; appellado, Fabricio Gomes Pedrosa.

Appellante, Sebastião Marques do Nascimento ; appellado, Julio Cesar Pinto de Oliveira.

O Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Pedro de Albuquerque Uchôa ; appellado, João de Sá Albuquerque.

Appellante, José Bruno de Almeida Valladão ; appellado, Francisco Antonio de Vasconcellos.

Appellante, Francisco Xavier Mendes da Silva ; appellados, Manoel Barbosa da Silva e outros.

Appellante, Manoel Camillo Pires Falcão ; appellado, Paulino Pires Falcão.

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro da Rocha Filgueiras.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim de Oliveira.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Antonio Pereira Monteiro ; appellado, José Raymundo Vieira.

O Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, D. Jacintha Maria de Abreu ; appellado, José Peres da Cruz.

Appellante, Francisco Moreira da Costa ; appellados, José Ferreira da Veiga e seus filhos.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores. — O actual subdelegado de S. José, dirigindo-se por um officio á mesa de qualificação da mesma freguezia, exprime-se assim em uma parte do dito seu officio :

« Com a brevidade que exigem nada posso responder em vista da completa anarchia em que achei esta subdelegacia, já quanto ao pessoal dos inspectores de quarteirão, já quanto á escripturação, que já devera estar prompta para remetter-se á mesa de qualificação !! »

Como fosse eu o subdelegado que precedeu neste cargo ao actual, o Sr. José Francisco de Souza Lima, não posso soffrer em silencio essa increpação tão desabrida que me faz, para assim mostrar bom desejo de cumprimento e ordem no desempenho do dito cargo, para alcançar o que tanta gana mostrou e não sei de que meios usou.

E por isto pergunto ao Sr. subdelegado :

1.º Se elle sabe o que é anarchia ?

2.º Em que consiste a anarchia dos inspectores ?

3.º A que chama S. S. anarchia da escripturação ?

4.º Como, sendo assim anarchistas os inspectores, tem S. S. querido obrigar a servir á todos os que tem pedido a sua demissão ?

5.º Se estes inspectores anarchistas não são pessoas todas de posição social e de toda a consideração, ou se são como alguns que S. S. tem nomeado, em substituição de outros, de quem por fim tem aceitado as demissões ?

Se S. S. souber responder á estas perguntas, e o fizer, ou alguem por si, talvez ainda eu volte ; e se não, ficarei satisfeito com o seu silencio, aguardando ao tempo mostrar-me o bom desempenho que o Sr. Souza Lima fará de seu cargo, como tão distinctamente por alguns factos meritorios já vai mostrando.

Braz Antonio da Cunha Albuquerque.

Senhores redactores.—Rogo-lhes encarecidamente que se dignem dar publicidade a estas quatro linhas, que tendem a significar minha gratidão aos senhores eleitores do segundo circulo eleitoral, que apoiaram minha candidatura a deputação provincial : bem conheço quanto é tenaz essa prova, que hoje exibo, de minha gratidão ; e para levar a convicção aos animos dos senhores eleitores de que sei ser grato aos favores que recebo, só espero para isso ter occasião opportuna.

Recife, 13 de fevereiro de 1864.

José Bonifacio de Sá Pereira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pergunta-se ao Sr. José Francisco de Souza Lima, subdelegado da freguezia de S. José, em que lugar deu S. S. audiencia na sexta-feira 12 do corrente ? Se em sua casa á rua Imperial aonde mora, ou se na feira de Santo Antão, aonde foi comprar seu gadinho ? Assim como que providencias deu ácerca do grande conflicto havido nesse mesmo dia na ribeira, de prenderem urbanos a paisanos, e paisanos a urbanos ? Se foram esses individuos recolhidos, e quem assignou as partes de prisão ?

O Curioso.

— Pede-se á camara municipal ou á policia, emfim a quem competir, que por equidade obriguem aos herdeiros de Manoel Luiz da Veiga com urgencia a mandar tapar o arrombo que as ultimas grandes enchentes de marés fizeram em um viveiro inutilisado que áquelles pertencem, collocado em seguimento da travessa do Lima pois nas enchentes, aquella travessa até a estrada no principio do cemiterio publico, é tão grande a quantidade d'agua que se póde navegar, e a estrada fica incommunicavel, os sitios annexos se tornam alagôas, e as proprias casas inundadas, desta fórma soffrendo a saude das familias que por alli residem; emfim recorremos á Deos sermos ouvidos.

Salsa de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

A unica preparação original e genuina para a cura radical dos mais perigosos e confirmados casos de escrophula ou mal de rei, chagas antigas, leicensos, tumores, abcessos, ulceras e todas as qualidades de erupções escabrosas e escrophulosas é a legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp. E' igualmente um remedio certo para rheumatismo, empingens, tinha, escorbuto, tumores brancos e affecções nevralgicas, debilidade de geral e nervosa do systema, falta de appetite, languidez, tonteiras e todas as molestias do figado, febres, febres biliosas, frios e ictericia, o melhor e emfim o unico remedio certo para a cura de todas as molestias provenientes de um estado impuro e viciado do sangue. Os que soffrem destas molestias pódem estar na certeza que não tem a menor particula de substancias mineraes, mercuriaes, ou outro qualquer veneno nesta medicina. Ella é inteiramente innocente e póde ser tomada por pessoas no maior estado de fraqueza ou ás crianças mais delicadas sem causar-lhes o menor mal. E' preciso acautelar-se contra as tres falsificações e imitações que existem pedindo a legitima salsa de Bristol preparada unicamente por Lanman & Kemp.

A' venda por Caors & Barbosa J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

— O Novo Banco de Pernambuco convida os credores admittidos ao passivo das massas de Mesquita Dutra e Francisco Antonio Corrêa Cardozo a receber o primeiro dividendo destas massas, devendo exhibir os respectivos titulos para ser annotado o pagamento.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 12	345:304$735
Idem do dia 13	38:105$650
	383:410$385

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	33	
		33
Volumes sahidos com fazendas...	152	
« « com generos...	321	
		473

Descarregam no dia 15 de fevereiro.

Brigue inglez — *Neva* — bacalhão.

Brigue inglez — *Greciane* — bacalhão.

Brigue escuna austriaco *Corita* — farinha de trigo.

Brigue francez — *Emile* — carvão.

Brigue inglez — *Chouse* — mercadorias.

Escuna dinamarqueza — *Kolker* — idem.

Patacho nocional — *Dous Amigos* — diversos generos.

Importação.

Vapor francez *Bearn*, entrado de Bordeaux, manifestou o seguinte :

1 caixa couros : a Parente Vianna & C.

2 ditas sedas e tecido de lãa : a Monhard & C.

1 caixa sedas : a Roberto & Filhos.

1 dita livros ; a Justino José de Souza Campos.

1 dita impressos ; ao Gabinete Portuguez.

4 dita casimiras e objectos para chapéos de sol ; a A Dammayer & C

5 ditas pannos, chapéos, mercearia e mercadorias.

2 embrulhos amostras ; a Henrique & Azevedo.

1 caixa seda ; a F. Maestraly.

1 caixa relogios, 1 dita obras de prata e 2 ditas papel impresso e objectos de sirgueiro ; a Lehmam & C.

2 ditas enfeites ; a J. L. Marques Junior.

1 caixa sedas ; a Ferreira & Matheus.

1 caixa ; a F. Dubarry.

10 ditas mostarda, 20 ditas fructas em vinagre, e 3 ditas chocolate ; a Lasserre & C.

20 ditas cera em velas ; a T. de A. Fonceca.

4 ditas fructos, 3 ditas azeite, 15 ditas doces, 5 barricas amendoas ; a T. de A. Fonceca Junior.

1 caixa doces ; a José Ferreira Lima.

1 caixa chapéos ; a Octaviano de Souza.

5 ditas papel de phothographia, 8 ditos chales, cortes de vestidos de seda, tecido de lãa, dito de algodão, 1 embrulho amostras ; a João Keller & C.

1 caixa bonecas ; a Jacques Keller.

1 dita couros, 1 dita pregos, 9 ditas tecidos de seda, e ditos elasticos de algodão ; a Linden Wild & C.

1 caixa amostras de tecidos ; a Amaral Junior.

1 dita espelhos ; a Bourgeois.

1 dita livros ; ás irmãas de caridade.

1 caixas chapéos ; a Domingos de Souza Leão.

1 dita conserva ; a L. Puech.

5 ditas fructas ; a Manoel José de Souza.

3 ditas vestidos calçados, lenços, oléos etc ; a L. A. Siqueira.

15 caixas maçãas ; a José Pereira de Magalhães.

1 dita fructas, 1 barrica amendoas ; a Custodio Alves Guimarães.

1 caixa ameixas seccas ; a Denker & Barroso.

1 dita musicas ; a J. Vignes.

1 dita effeitos de lãa ; Loour Ouint.

1 dita chapéos de palha, 1 dita conservas, 1 barril genebra de laranja, 1 dito cognac, 10 barris vinho ; a ordem.

50 caixas cognac ; a Wilson Hette & C.

1 caixa pannos de linho, 1 dita sedas ; a J. B. da Fonceca.

1 caixa chapéos, 2 ditas pannos e 3 dita ignora-se ; a A. A Gomes.

1 caixa confeitos ; a Vaz & Leal.

1 dita ameixas ; a R. Barbosa.

2 caixas chapelaria e armações para chapéos de sol, 1 dita sedas, 1 dita confeitos, 2 barris vinho, 1 embrulho, amostras ; a F. Savrage & C.

2 caixas mercearia, 1 dita artigos de lãa, sedas e fazendas para chapéos ; a Burle & C.

1 caixa livros ; a José N. de Souza.

2 ditas ; a Monteiro Lopes.

12 ditas ameixas seccas ; a T. T. Bastos.

1 dita ameixas ; a R. Barbosa.

2 caixas chapéos e etc. ; a T. freres.

2 ditas tecido de seda ; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa modas ; a Manoel D. Rodrigues.

1 dita perfumaria e quinquilharia ; a viuva Leconte.

1 dita mercearia e modas ; a Buessar Millochau.

1 dita papel para cigarros ; a A. M. de Brito.

2 ditas sanguesugas ; Mello Lobo & C.

3 ditas chapéos e enfeites : a Christiani.

1 caixa calçado ; a J. P. Arantes.

1 dita oculos etc. ; a A. L. Delouche.

1 dita calçado, 4 ditos tecidos de algodão e de laa ; a Ferreira & Araujo.

4 caixas sanguesugas ; a Ramos e Silva & Genro.

12 caixas sardinhas ; a J. da Silva Faria.

1 dita sedas ; a Isidoro Netto & C.

2 barris vinho, 1 embrulho rolhas ; a Mousou & C.

Brigue escuna austrico *Caritá*, entrado de Trieste consignado a O. O. Bieber & C., manifestou seguinte :

1841 barricas farinha de trigo, e 12 toneladas de pedra para lastro ; aos mesmos.

Brigue inglez *Nena*, entrado de Terra-Nova, consignado ; a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

3,554 barricas de bacalhão ; a ordem.

Exportação.

Brigue inglez *Walter Baine*, para Greenock, carregou :

24:000 arrobas de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$400
Aguardente de cana	canada	640
Idem restilada ou do reino	»	640
Idem caxaça	»	420
Idem genebra	»	720
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	720
Algodão em caroço	arroba	5$250
Idem em rama ou em lãa	»	21$000
Arroz com casca	«	1$000
Idem descascado ou pilado	«	2$000
Assucar mascavado	«	2$400
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	4$160
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	2$800
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	3$500
Colla	libra	500
Couros de boi, salgados	«	170
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bóm	»	8$030
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$900
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	1$500
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	2$500
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1864

(Assignados) :

O 1.º conferente, *José Affonso Ferreira.*

O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo. – Alfandega de Paernambuco, 13 de fevereiro de 1864.— *Paes d'Andrade.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12	11:210$536
Idem do dia 13	1:002$252
	12:212$788

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12	45:171$457
Idem do dia 13	2:602$990
	47:774$447

PRAÇA DO RECIFE

13 DE FEVEREIRO DE 1864.

ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Os saques da semana effectuaram-se a 27 3/4, 27 5/8, 27 1/2 e 27 3/8 d. por 1$000 sobre Londres, sobre Paris saccou-se de 340 a 342 rs. por fr. sobre Hamburgo a 658 rs. por M. B., e sobre Lisboa de 92 a 95 por cento de premio, montando os de Londres por 180,000 £ st. e 900,000 fr. sobre Paris.
Algodão	O desta provincia vendeu-se de 20$000 a 22$000 por arroba depois da chegada do paquete francez, o de Maceió de 23$000 a 23$300, e o da Parahyba a 24$, estes postos a bordo.
Assucar	Vendeu-se de 3$400 a 4$300 por arroba do branco, de 3$100 a 3$200 do somenos, de 2$750 a 2$900 do mascavado purgado, e de 2$400 a 2$600 do bruto.
Aguardente	Vendeu-se de 78$000 a 80$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 170 rs. por libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$700 por arroba, e o do Maranhão de 2$800 a 3$200.
Azeite dôce	O de Lisboa vendeu-se a 2$900 por galão.
Bacalhão	Retalhou-se de 11$ a 12$500 a barrica ; ficando em deposito 15,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$400 por arroba.
Bolachinha	Idem a 2$800 a barriquinha, americana.
Carne secca	A do Rio da Prata retalhou-se de 2$700 a 3$400 por arroba, e a do Rio-Grande do Sul de 800 a 3$400, a velha, e de 3$600 a 4$000 da nova : ficando em ser 22,578 arrobas da primeira, e 45,166 arrobas da segunda.
Café	Vendeu-se de 7$000 a 8$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja	Idem de 5$000 a 5$600 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo	A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 16$000 a 18$000 por barrica, a de Baltimore a 16$000, e a de Trieste de 20$000 a 21$000 ; ficando em deposito 2,200 barricas da primeira, 400 da segunda, 400 da terceira, e 6,500 da quarta, inclusive um carregamento entrado nesta semana.
Feijão	Vendeu-se de 14$000 a 16$000 a sacca.
Genebra	Idem a 380 rs. a botija.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A franceza vendeu-se de 490 a 500 rs. por libra, e a ingleza de 680 a 700 rs. a dita ; ficando em ser 4,700 barris de ambas.
Massas	Vendeu-se a 7$200 a caixa.
Oleo de linhaça	Idem a 2$000 o galão.
Passas	Idem de 5$500 a 6$000 a caixa.
Presuntos	Sustentaram-se de 13$000 a 14$ a arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a rs. 2$200 cada um.
Sabão	O amarello vendeu-se a 155 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs.
Toucinho	O de Lisboa vendeu-se de 8$100 a 8$200 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 115$ a 122$000 a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 220$ a 226$ a pipa.
Velas	As de composição venderam-se de 500 a 520 rs. o masso.
Descontos	O rebate de letras regulou de 6 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal carregando neste porto a 35, na Parahyba a 37—6, em Maceió a 40, e para Liverpool 3/4 por libra de algodão e pela tonelada de lastro.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Terra-Nova—32 dias brigue inglez *Alexandre*, 225 toneladas, capitão James Goldsworthy, equipagem 11, carga 3,290 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate nacional *Sant'Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—palhabote nacional *Viamão*, capitão José Coelho de Castro, carga assucar e outros generos.

Ceará—patacho inglez *Georgeana*, capitão W. Starkings, em lastro.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Princeza de Joinville*, de 917 toneladas, commandante o primeiro tenente F. M. A. de Araujo, equipagem 57.

Assú—14 dias, brigue escuna nacional *Joven Arthur*, de 147 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, equipagem 12, carga sal, palha e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz constar aos senhores consignatarios ou donos das mercadorias contidas nos volumes abaixo designados, que venham despacha-los dentro do praso de 30 dias contados da data deste, sob pena de serem as mesmas arrematadas em hasta publica, por conta e a custa de quem pertencer ; como dispõe o § 4º do art. 299 do regulamento das alfandegas.

Marca, letreiro Krabbe Whatly & C., n. 829, um embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, consignado á Krabbe Whately em 29 de janeiro de 1861.

Marca letreiro, F. Kalkman & C., um embrulho sem numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Bearn*, consignado á Kalkaman, em 12 de fevereiro de 1861.

Marca SS, uma caixa n. 17, vindo do Havre, no galera franceza *Solferino*, consignada á ordem, em 29 de julho de 1861.

Marca W G, um embrulho n. 5,843, vindo de Hamburgo no patacho dinamarquez *Elmiro*, consignado á Schafhatin & C., em 28 de agosto de 1861.

Marca A G, um embrulho n. 250, e M L & C, uma caixa n. 321, vindo de Hamburgo no mesmo patacho dinamarquez *Elmiro*, consignado á ordem, em 28 e 31 dito mez de agsoto de 1861.

Marca H, um embrulho n. 16, vindo de Hamburgo, no brigue amburguez *Gazello*, consignado á ordem, em 6 de setembro do 1861.

Marca M J, uma caixa n. 7, vindo de Havre, na galera franceza *Berth*, consignada á ordem, em 27 de setembro de 1861.

Marca K E & C, um embrulho, n. 6169/6170, vindo de Hamburgo, no brigue hamburguez *Capibaribe*, consignado á ordem, em 12 de novembro de 1861.

Marca B E, uma caixa n. 4,270, vindo de Hamburgo, no brigue hamburguez *Emma*, consignado á ordem, em 29 de novembro de 1861.

Marca A & C, um embrulho n. 4,776, vindo de Hamburgo, no brigue hamburguez *Emma*, consignado a ordem, em 5 de dezembro de 1861.

Marca S P, duas caixas, n. 111 e 112, vindo do Havre, na galera franceza *Adele*, consignada á ordem, em 5 de dezembro de 1861.

Marca, letreiro, Parente Vianna & C., um embrulho, sem numero, vindo de Hamburgo no patacho dinamarquez *Elisabett*, consignado, á ordem, em 27 de dezembro de 1861.

Marca E H, uma caixa n. 3, vindo no brigue inglez *Limo*, (arribado) em 14 de agosto de 1861.

Marca S, uma caixa, n. 245, vindo de Londres, no brigue inglez *Spret of th Times*, consignado á Saunders Brosthers & C., em 18 de fevereiro de 1863.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1864.

O 2º escripturario,
Caetano Gomes de Sá.

Secretaria da relação.

Feitos parados por falta de pagamento do respectivo preparo.

Aggravo do juizo dos feitos.

Aggravante, João Francisco de Souza : aggravada a fazenda provincial.

Aggravo do juizo dos feitos.

Aggravantes, José Marcelino Alves da Fonceca e outros ; aggravada, a fazenda provincial.

Aggravo do juizo de ausentes desta cidade.

Aggravante, Augusto Adolpho Wanderley Lins ; aggravo, o juizo.

Aggravo do juizo municipal desta cidade.

Aggravante, o dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello ; aggravado o juizo.

Aggravo do juizo de paz da Boa-Vista.

Aggravante, D. Anna Joaquina d'Oliveira Quintella ; aggravado o juizo.

Appellação civil do juizo dos feitos.

Appellante, José Vellozo Soares ; appellada a fazenda.

Appellação civil do juizo dos feitos.

Appellante, José Velloso Soares ; appellada a fazenda.

Appellação civil do juizo dos feitos.

Appellante, o Dr. José Angelo Marcio da Silva ; appellada a fazenda.

Appellação civil do juizo dos feitos.
Appellante, José Rabello Padilha e outros ; appellada a fazenda.
Appellação civil do juizo municipal do Cabo.
Appellante, Manoel Ignacio de Jesus ; appellados Antero Vieira da Cunha e outros.
Appellação civil do juizo municipal do Limoeiro
Appellante, o curador dos orphãos de Antonio Barboza de Souza e sua mulher ; appellado João Bernanuvem Maciel.
Appellação civil do juizo municipal de S. Miguel.
Appellante, o tenente-coronel João Correia d'Araujo ; appellado José Hygino de Carvalho Moreira.
Appellação civil do juizo municipal do Brejo de Areia.
Appellantes, Cosme Ferreira Lima e sua mulher ; appellados Manoel Gomes da Cunha e sua mulher.
Appellação civil do juizo municipal d'Alagôa-nova.
Appellante, o bacharel Maximiano Lopes Machado ; appellado o tenente-coronel Patricio José Freire Mariz.
Appellação civil do juiz municipal de Bananeiras.
Appellantes, José Barrozo de Carvalho e outros ; appellados Manoel Januario Bezerra Cavalcante e seus filhos.
Appellação civil do juizo municipal do Crato.
Appellante, Barbosa Francisca de Jesus ; appellado Manoel Francisco da Cruz.
Appellação civil do juizo municipal de Maranguape.
Appellante, Faustina Thereza de Jesus ; appellada D. Almira Freire Leal.
Appellação civil do juizo municipal da cidade da Parahyba.
Appellante, D. Florencia Maria da Conceição ; appellado João Francisco de Mello Barreto.
Embargos dos appellantes, Manoel Gonçalves Agra e seus fiadores ; embargada e appellada a fazenda a fazenda provincial.
Revista civil.
Recorrentes, Rosalina Fernandes d'Almeida e seus filhos menores por seus curadores ; recorrido Pedro José d'Almeida e outros.
Secretaria da relação 13 de fevereiro de 1864.
O secretario.—*Domingos Affonso Ferreira.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 15 de fevereiro do corrente anno, se ha de arrematar, depois da audiencia, um sobrado de dous andares sito á rua do Rangel n. 16, tendo 19 palmos de largura e 58 de fundo porta larga no andar terreo para cocheira ; tendo o primeiro andar varanda de ferro com duas janellas na frente, e duas salas e um quarto, a sotea com duas salas e 1 quarto, e mais uma trapeira, que tem dous quartos ; assim como um sotão que serve de cosinha, sendo o quintal em aberto, que dá communicação a outra casa, que deita para a rua do Livramento, avaliada em oito contos de réis ; a qual fôra penhorada ao Dr. Ignacio Nery da Fonseca por execução de Gabriel Antonio ; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será feita a arrematação pelo preço da adjudicação com o abatimento legal.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa, e affixado na fórma do estylo.

Recife, 11 de fevereiro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 15 de fevereiro do proximo futuro anno se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica deste juizo o seguinte :

Januario, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos avaliado em 600$, o qual fôra penhorado por execução de Antonio José Alves da Fonseca, contra Candido Thomaz Pereira Dutra : e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do custume. Recife, 18 de dezembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em virtude da ordem do thesouro nacional de 10 de novembro do anno proximo passado, fica marcado á Maria Celerina da Conceição, Anna Joaquina de Souza Rangel e suas irmãas Guilhermina Olympia de Souza Rangel, Maria Isabel de Souza Rangel e Maria do Espirito Santo de Souza Rangel, o praso contado desta data até 15 de fevereiro proximo vindouro, para satisfazerem a certas formalidades que faltaram nos processos de justificação que produziram para a percepção de seus meios soldos, sob pena de lhes ser suspenso o pagamento dos mesmos meios soldos, e de proceder se executivamente contra ellas para restituição do que já tiverem recebido.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação a bocca do cofre dos impostos de 4 0|0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios, de 12 0|0 sobre casas de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapeos e roupa feita estrangeira, e de commissão de escravos, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão, de 500 rs. por tonellada de alvarengas e canoas abertas, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas, de 10 0|0 sobre o plantio do capim, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro vigente de 1863 á 1864 findam-se no dia 19 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0|0 sobre seus debitos os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, findam-se no dia 19 do andante mez, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois desse dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.
Farinha de mandioca por medida legal, 800 alqueires.
Para a companhia de cavallaria.
Casemira encarnada 7 1|2 covados.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das commissões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de fevereiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor «Princeza de Joinville» para os senhores abaixo declarados:
Antonio de Castro Alves.
Dr. Antonio da Cunha Figueiredo.
Antonio José da Costa Rego.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Barão do Livramento.
Dr. Candido Martins de Almeida.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Ernesto Ignacio Cardim.
Dr. Felix Moreno Brandão.
Francisco José Martins Penna.
Jacintho Febronio Esmeraldo.
Julio da Silveira Lobo.
Fr. Joaquim do Espirito Santo.
Dr. Joaquim de Oliveira Souza.
José Gomes Ferreira.
José Jorge de Siqueira Filho.
Dr. José Sergio Ferreira.
José dos Santos Neves Junior.
D. Luiza Antonia de Siqueira.
Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.
Manoel Pereira da Silva.
Tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que deve conduzir o vapor nacional *Princeza* para os portos do norte serão fechadas hoje 15 do corrente ás 3 horas da tarde : os jornaes até meio dia, e os seguros até 2 horas da tarde.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. desembargador, presidente da relação faz-se publico, que tendo Leopoldino Antonio da Fonseca destruido as arguições que lhe foram feitas, obteve nova provisão por tres annos para advogar nas comarcas de Maceió e Athalaia, na provincia de Alagoas.

Secretaria da relação, 10 de fevereiro de 1864.
O secretario da relação,
Domingos Affonso Ferreira.

Correio.

A mala que deve conduzir o vapor costeiro *Mamanguape* com destino ao presidio de Fernando, fechar-se-ha hoje 15 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto.

— Vai á praça a requerimento de Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, pelo juizo de orphãos (escrivão Facundo) um sitio no lugar da Piedade de renda annual, e por tempo de tres annos : quem no mesmo quizer lançar, compareça terça-feira, as 11 horas do dia, na audiencia do mesmo juizo.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas ate 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes. Administração do correio de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1864.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

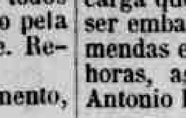
— S. Exc. Rvma. manda declarar aos seus diocesanos que os sermões quaresmaes annualmente annunciados na igreja de S. Pedro, serão este anno recitados na matriz da freguezia da Boa-Vista, pelas 10 horas. Palacio da Soledade 11 de fevereiro de 1864. — D. José Antonio dos Santos Lessa, secretario particular de S. Exc. Rvma.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido á deposito um cavallo ruço, castrado, com pintas de pedrez, e cangalha, que sem conductor seguia pela estrada da Victoria : quem for seu dono compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 6 de dezembro de 1864.
O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Apa*, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Feliz*, tem parte de seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro.

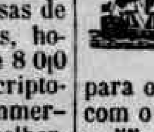
Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete : trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Ilha de Fernando.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 15 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 10 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.



O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Ferreira Lessa, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

PARA O PORTO

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Nova Fama* segue com brevidade, recebe carga para ambos os portos : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio de Janeiro

segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente o patacho nacional *Capuan*, só recebe escravos a frete e carga miuda : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir impreterivelmente a 15 do corrente o brigue portuguez *Soberano* por ter quasi todo o seu carregamento prompto, apenas póde receber a frete cerca de 300 saccos com assucar e passageiros : trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO

sahe impreterivelmente no dia 20 do andante o veleiro patacho *Correia*, por ter a bordo a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. Adverte-se que recebe generos estrangeiros.

RIO DE JANEIRO

O brigue *Belizario* segue com muita brevidade por ter meio carregamento tratado : para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, no armazem do Annes, de
600 Gigos batatas.
90 Ditos cebolas.
20 Ditos alhos,
chegados ultimamente de França no brigue francez *Emile*.

LEILÃO DE 10 barricas com cevada de Lisboa. HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 15 barricas com excellente cevada de Lisboa em um ou mais lotes : segunda-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Fazendas e miudezas. Terça-feira 16 do corrente. 10 horas em ponto.

Cals Irmãos querendo liquidar, farão leilão por intervenção do agente Pinto, de todas as fazendas e miudezas existentes em seu armazem á rua da Cruz n. 51, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionada.

LEILÃO Terça-feira 16 de fevereiro ás 11 horas, á rua da Cadeia numero 53.

O agente Euzebio venderá em leilão diversos objectos de marcineiria, vidros e obras de metal principe, um apparelho para chá e outros artigos.

LEILÃO DE Um sitio na rua do Bemfica na Passagem Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por ordem da caixa filial e por conta e risco de quem pertencer duas terças partes do sitio e casa com commodos para numerosa familia sito em Bemfica na Passagem n. 42, o qual foi pertencente outr'ora á Sebastião José da Silva e será vendido sexta-feira pelas 12 horas em ponto da manhãa na porta da associação commercial.

Qualquer informação o agente está prompto a dar.

LEILÃO DE DIVIDAS Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana por ordem dos administradores da massa fallida de Lima & Martins com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão das dividas activas no valor de 22:859$774 rs., pertencentes a mesma massa : sexta-feira 19 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta da associação commercial.

Os Srs. pretendentes que precisarem qualquer esclarecimento a respeito ou examinar a relação podem dirigir-se ao agente que se acha prompto a satisfazer.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Em conformidade do art. 27 dos respectivos estatutos, reunir-se-ha o Instituto em assemblea geral segunda-feira 15 do corrente fevereiro, para proceder á eleição dos officiaes que devem compor á mesa administrativa de 1864-65.

São pois convidados todos os membros do Instituto que se acham presentes, qualquer que seja a sua cathegoria, a tomar parte nesta assembléa, que se abrirá ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 13 de fevereiro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Quinta-feira 18 do corrente mez, se extrahirá a terceira parte da primeira loteria da igreja de Nossa Senhora do Livramento, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel ; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas ; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigue s de Souza

Club Pernambucano.

A reunião familiar de fevereiro terá lugar na noite de sabbado 20 do corrente.

ATTENÇÃO

Uma senhora viuva precisa de uma criada para o serviço interno de sua casa, advertindo que seja de boa conducta em quem se possa depositar confiança : a tratar na rua do Hospicio n. 29.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa : na rua da Concordia n. 55.

— Na rua da matriz da Boa-Vista n. 23, se dirá quem precisa de um forneiro que saiba bem do seu officio para uma padaria perto da praça sugeitando-se a vender pão na Boa-Vista.

— Uma mulher de bons costumes se offerece para ama de uma casa de homem solteiro ou de pouca familia para cozinhar e engommar, preferindo-se estrangeiro : a tratar na rua do Hospicio n. 24, taberna. Na mesma tem duas escravas para alugar-se, sabendo uma cozinhar, engommar e coser.

AOS 5:000,000 CASA DA FORTUNA. Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido em seus mui felizes bilhetes garantidos o de n. 2335 com a sorte de 1:200$, o de n. 2205 com a de 300$ e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas outras casas do costume os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da primeira loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife que se extrahirá quinta-feira 18 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

Advocacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis.

O cemiterio publico

precisa de um jardineiro : a entender-se com o respectivo administrador.

O bacharel João Francisco Teixeira continúa com o seu escriptorio de advogacia á rua do Queimado n. 28, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Na rua do Crespo n. 15, se aluga uma boa casa e sitio no Monteiro, com frente para o oitão da igreja, assim como o segundo andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

— O bacharel Maximiano Lopes Machado advoga no seu escriptorio da rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde para o que for concernente ao exercicio de sua profissão.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto o seu escriptorio á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados activos : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa terrea n. 14 na rua Formoza : a tratar na rua do Trapiche numero 32.

— O bacharel Francisco Augusto da Costa continua a ter escriptorio de advogado na casa n. 69 da rua do Imperador, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Lava-se e engomma-se com perfeição : na rua do Hospital militar n. 8.

— O Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, antigo advogado do fôro do Recife, avisa as pessoas que quizerem occupar o seu diminuto prestimo juridico que o podem procurar na rua estreita do Rosario n. 28, desde ás 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

— José Rabello de Almeida retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 27, primeiro andar.

Fazendo a ultima muda.

Desappareceu da rua do Crespo um cavallo castanho, sem andares, o qual tem os signaes seguintes: um pé calçado e uma mão por dentro branca, o qual levou cangalha coberta de estopa e cordas, cujo dono gratificará a quem o levar em Figueiras, freguezia do Bom Jardim.

Aula de instrucção secundaria.

Manoel José de Albuquerque Mello, autorisado pela directoria geral de instrucção publica desta provincia, tem aberto a sua dita aula desde o dia 11 de janeiro proximo findo, e continúa a receber alumnos quér internos quér externos : quem do seu prestimo se quizer utilisar o podem procurar no pateo do Terço n. 141, segundo andar.

— Na loja da rua Direita n. 82, compra-se um cofre francez em bom uso.

— Joaquim Domingos, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Ensino primario.

Uma pessoa convenientemente habilitada propõe-se a ensinar em qualquer engenho : quem pretender, dirija-se á rua do Mondego n. 8.

— Ainda está por alugar o segundo andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes, e tambem se alugam duas mei-aguas dentro de um sitio na estrada de João de Barros, e para o mesmo se precisa de um feitor que trabalhe de enxada e que seja casado. Tambem ainda está por vender-se duas soleiras de pedra de Lisboa : na rua das Cruzes n. 9.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da casa n. 30 da rua da Aurora : quem a pretender, dirija-se ao segundo andar da mesma.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, paga-se bem : no largo do Livramento n. 33, segundo andar.

Negocia-se o machinismo de lavagem e engommado de roupa á vapor : na rua Nova n. 50, primeiro andar, se achara com quem se póde tratar deste negocio.

— O Sr. Melquiades Ferreira de Souza, que tem ou teve taboleta de ourives na rua de S. José, queira dirigir-se á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, sobre o aluguel da loja da Senzala nova, cuja chave mandou entregar sem a importancia do aluguel.

Canôa.

Quem pretender alugar uma canôa da carga de 1200 tijolos de alvenaria grossa dirija-se á Companhia Pernambucana no Forte do Mattos n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna : na rua larga do Rosario n. 46.

— Jacintho Tavares dos Reis portuguez retira-se para o Rio de Janeiro.

— Na rua do Vigario n. 10, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, deseja-se fallar com os herdeiros do fallecido Antonio Felippe Dormont Pessoa, que residem na ilha de Itamaracá, a negocio de seus interesses.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 25, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Manoel Roberto Fernandes, subdito ecuatoriano, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de casa de duas senhoras : na rua de Apollo n. 19.

— Aluga-se uma casa em S. José do Manguinho confronte a igreja : a tratar na rua Augusta numero 26.

— Aluga-se uma preta para cosinhar e comprar, preferindo-se casa de pouca familia ou pessoa solteira : quem pretender dirija-se á rua do Queimado n. 13.

— Precisa-se de um forneiro : na rua Imperial n. 51.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz ; na rua da Aurora n. 36.

ATTENÇÃO.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que em vistas de se achar seu estabelecimento em obras afim de alargar mais o campo para o gallo de novo cantar, afim de melhor poder servir seus bons freguezes, com tudo em quanto durar as ditas obras continuará a servir seus freguezes no seu grande armazem com frente para a rua do Imperador com entrada pela dita loja do gallo vigilante, rua do Crespo *n.* 7.

— Traspassa-se com o abate que se convencionar uma letra da quantia de 1:242$, aceita pela Sr.ª D. Joanna Maria das Dores proprietaria do engenho Pintos, cuja letra está vencida em 13 de julho do anno passado : quem interessar fazer esta transacção dirija-se ao largo do Carmo n. 20.

AVISO

O abaixo assignado, arrematante das dividas das massas fallidas de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes Junior & Azevedo, avisa aos devedores das ditas massas, que tem dado todos os poderes ao mesmo Sr. Fajozes Junior para cobrar as ditas dividas amigavel ou judicialmente, ou virem-se entender com o abaixo assignado, no largo do Collegio n. 27, junto ao sobrado amarello. Recife 12 de fevereiro de 1864.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-flor, se dirá quem precisa.

— Dá-se 2:000$ a juros com hypotheca em algum predio nesta cidade : na rua das Cruzes n. 7.

— Na rua das Larangeiras n. 24, precisa-se de uma ama escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, paga-se bem, e não se duvida dar alguns mezes adiantado, se assim convier. Na mesma casa acima precisa-se alugar por mezes, ou em quanto convier a ambos, um homem forro ou escravo para cargueiro de uma pessoa que anda para o mato cobrando dividas ; paga-se bem.

— Na rua Nova n. 26 se dirá quem dá algumas quantias a juros de 2 0|0 sobre penhores.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

— Aluga-se o segundo andar e grande sotão do predio da rua de Apollo n. 34, tendo no andar 3 salas, 5 quartos e grande cozinha, e no sotão salas, quartos e cozinha : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

— Dá-se dinheiro a juros e compra-se ouro e prata : na rua do Rangel n. 6.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

Gymnasio provincial.

Até o dia 15 de fevereiro estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do gymnasio provincial : latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica.

Nesse estabelecimento, mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos ; roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, penna, papel, tinta e criados para o serviço.

Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem. — O secretario, Cabral.

O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond continúa no exercicio da advocacia, á rua do Imperador n. 43, primeiro andar, todos os dias uteis, das onze horas da manhãa ás quatro horas da tarde. Em outra qualquer occasião, e para casos urgentes poderá ser procurado em seu domicilio á rua d'Aurora n. 26.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 51, com bastantes commodos, grande quintal com caes que dá para o rio : a tratar na mesma rua padaria n. 47.

— Aluga-se um bom sitio na Capunga nova, com uma casa de excellentes commodos, estribaria, cocheira, tanque para banho, jardim e diversas fructeiras, no qual já morou por muito tempo os Srs. John Lilly e Francisco de Albuquerque e Mello : quem pretender, dirija-se ao escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Um moço de 19 annos de idade, natural desta praça, offerece-se para ser admittido em algum armazem, loja de fazendas, fazer cobranças aqui e em seus derredores, ou mesmo escrever em escriptorio : quem de seu prestimo utilisar-se queira, dirija carta fechada com as iniciaes M. F. M. á rua da Gloria n. 84.

Gelo, gelo, gelo.

Com a chegada da nova machina não se experimenta mais falta de gelo fabricado com agua do Prata, todos os dias a qualquer hora, para porções grandes ou encommendas para fóra da provincia deverá haver aviso com antecedencia : rua da Aurora junto a fundição onde tem a bandeira.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar na rua para pouca familia : na rua da Guia n. 36, primeiro andar.

— Acha-se justa a venda da loja de calçado da rua do Livramento n. 33, de José Joaquim dos Reis, por isso quem se julgar com direito a obstar a dita venda reclame no prazo de 3 dias. Recife, 11 de fevereiro de 1864.

— Guilherme Reay Junior e Thomaz Andrews retiram-se para a Europa.

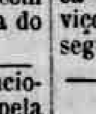
— O abaixo assignado casado e morador nesta cidade aonde é bem conhecido, por motivos particulares vem pelo presente declarar ao publico e prevenir á sua familia que nunca contrahio debito com pessoa alguma de que resultasse passar titulo de divida maior de 100$, e sendo portanto falso e de nenhum effeito qualquer letra, fica, vai ou papel de credito maior desta quantia com a sua firma, que agora ou de futuro possa alguem apresentar exigindo o indevido pagamento ; pelo que, protesta proceder conforme a lei, contra quem possuir e se queira utilisar de taes documentos, assim como declara tambem que desta data em diante qualquer titulo de divida que por ventura tenha de passar será igualmente assignado por sua mulher, sem o que ficará nullo e sem effeito, e por isso sem direito a ser pago. Recife, 10 de fevereiro de 1864.

José Bernardo de Senna.

— José Antonio Gomes Junior, continúa a encarregar-se não só de negocios forenses, mas tambem de contabilidade, e pode ser procurado na praça de Pedro II escriptorio do Illm. Sr. Dr. Fonseca ou na rua do Destino n. 3.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de homem solteiro ou pouca familia : na rua do Sebo n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta : dirija-se á rua da Roda n. 48, taberna.



Alugam-se as lojas do sobrado n. 44 em a rua da Aurora : quem pretende-las dirija-se á loja dos Srs. Bastos & Magalhães, na rua Nova, que acharão com quem tratar.

Professor de piano.

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço : quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

Escravos fugidos.

No dia 9 para 10 do corrente fugio um casal de escravos do sitio denominado Peixinhos, para as bandas da cidade de Olinda, com os signaes seguintes : o negro de nome Antonio, crioulo, idade de 58 á 60 annos, alto, bastante espadaúdo, corpo reforçado, nariz arrebitado, ventas grandes e pés grossos ; levou calça de algodão azul, camisa de estopa, e com outra de baêta azul por cima : a negra de nome Maria, nação Congo, estatura regular, corpo reforçado, bastante preta, beiços grossos, com falta de dentes em cima e em baixo, bem fallante que parece crioula, representa a idade de 45 annos, levou vestido de chita branca com palmas ou salpicos pretos, chale de merinó preto com palmas de cores ; teem sido encontrados pelo Salgadinho e Beberibe, e pelos arrabaldes de Olinda ; consta andarem procurando senhor : quem os pegar leve-os ao dito sitio que será generosamente recompensado. Vieram do engenho Santa Luzia de S. Lourenço da Matta para serem vendidos.

— Precisa-se de amassadores : na padaria do Chora-menino.

— Manoel Narciso Pacheco retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um cozinheiro, livre ou escravo, embora não seja perito : quem tiver annuncie.

— Na rua do Imperador n. 61, se dirá quem precisa alugar uma perfeita cozinheira.

— Precisa-se alugar 1 negrinha recolhida para os serviços domesticos de uma casa, a qual entenda de costura e engommado, aperfeiçoando-se no mais : na rua larga do Rosario n. 13 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para servir a uma só pessoa : na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Antonio Augusto Coelho de Souza retira-se para o Rio de Janeiro no primeiro paquete.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar fazendas : na rua do Hospicio n. 62.

— No primeiro andar do sobrado n. 16 da travessa dos Expostos, preparam-se flores para todas as armações de festas de igrejas por muito barato preço, e tem uma grande porção feita que se vende muito em conta, aprompłam-se ramos para domingo de ramos, a seis vintens e meia pataca, tudo de muito gosto, e enfeitam-se velas com flores de cera de muito bom gosto a 4 e 5$, com dhalias, rosas, cravos e toda qualidade de flores feitas de cera, fazem-se os ramos a gosto de quem os mandar fazer, e aprompłam-se vestidos pretos para a quaresma com toda a brevidade, e gosto de seus donos ; na mesma casa preparam-se bandejas para bailes com armação, e bouquetes de flores de cera de todo gosto, ditos de altinins, ditos de pepel fino, ditos de gomma, de panno e velludo, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, bordão de fitas de ouro, lantijola para os bouquetes, e laços para as velas ; vende-se tambem um sortimento de folhas de rosas de papel a 1$ a groza, de todo o tamanho, para as senhoras floristas.

ADVOCACIA

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella póde ser procurado, como advogado, no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Francisco da Silva Fonseca, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica do officio de sapateiro : no largo da ribeira de S. José n. 25.

— Desappareceram no dia 11 de fevereiro duas pulseiras de ouro ainda novas, e previne-se aos senhores ourives e qualquer pessoa particular que se acaso forem offerecidas, o favor de mandar avisar na rua da Ponte Velha n. 1.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma escrava que saiba bem coser e engommar : a tratar na rua da Imperatriz numero 20.

VENDAS.

— Vende-se um preto optimo marujo, por ter já estado empregado em o serviço do mar por muitos annos : na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam : na loja Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem o roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 2$000.

Vende o Pavão.

Vendem-se panno preto muito encorpado a 2$000 rs. o covado, dito a 2$500, 3$000 e 4$000, casimira preta muito fina a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$000, isto para apurar dinheiro na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Lima.

As calças do Pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira preta a 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 rs., palitots sobrecasacos de panno preto a 12$000 rs., ditos saccos a 7$000 rs., coletes de casimira preta a 4$500 e 5$000 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado.

Vendem-se algodãozinho americano com 8 palmos de largura para lençóes, toalhas, etc. etc. etc. a 1$000 rs. a vara, ditos estreitos a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 rs. a peça, sendo muito boa fazenda, peças de mandapolão, por preço muito razoavel, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos pretos do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de grosdenaples preto com ricos enfeites de veludo, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um, na loja do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinha Victoria.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Victoria tendo 4 palmos de largura com lindas palmas de seda pelo barato preço de 800 rs. o covado, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sautanbarques do Pavão.

A 20$000 rs.

Vendem-se ricos sautanbarques pretos ricamente enfeitados a 20$000 cada um, ricos manteletes pretos, grandes a imitação de capas pelo baratissimo preço de 20$000 rs. cada um, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$000 rs., ditos muito finos de crepom a 6$000, 7$000 e 8$000 rs., ditos lisos a 4$500 rs., muito finos a 5$000 rs., só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O brim do Pavão.

Vendem-se brim de linho puro com quadrinhos proprios para calça e palitots, pelo preço de 500 e 600 rs. cada covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro ; á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãazinha a 320 rs.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinha matizada proprias para vestido sendo padrões miudinhos e grandes, sendo fazenda muito encorpada e que se póde lavar perfeitamente, como se lava a chita e não desbota, sahindo esta fazenda mais barata em proporção do preço porque se vende a chita ; isto na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇAO

GRANDE PECHINCHA

27 Rua do Queimado 27

A preço de 3$ a peça.

Cortes de cambraia branca adamasceda proprias para vestido e cortinados pelo barato preço de 3$000 a peça.

Finos entremeios.

Entremeios muito finos bordados a 1$ e 1$300 cada uma peça.

Para acabar.

Finos organdys indianas padrões escuros a preço de 240 rs. cada covado para acabar.

A 1$800 a duzia.

Lenços de cambraia brancos a 1$800 cada uma duzia.

Lençóes

e cobertas a 2$000.

Fino filó,

Filó de linho bordado com toque de agua doce a preço de 400 rs. a vara.

PECHINCHA.

A 7$000.

Chapeos de castor pretos finos a 7$ cada um : só na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

NOVA PECHINCHA

Custodio, Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, proprias para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

Saccos com milho.

Vendem-se saccos grandes com milho, na rua da Moeda : a tratar no Trapiche do Cunba.

— Vendem-se roseiras do Japão : no cáes 22 de Novembro n. 24.

— No aamazem do agente Euzebio, rua da Cadeia n. 53, existem para vender-se diversas obras de marcineiria, novas, bem acabadas e de bom gosto, sendo de jacarandá, um rico santuario, piano inglez, mobilia completa, cabide e par de consolos de amarello, dous guarda-vestidos, o melhor que é possivel achar-se, secretaria, mesas para advogado, ditas elasticas para 20 pessoas, lavatorio, aparadores, sofás, cadeiras, um guarda-livro, ou pequeno guarda-roupa com vidro na frente, par de consolos e jardineira de mogno com tampo de pedra, obra bem entalhada.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o qual engenho acha-se livre e desembargado de qualquer pendencia, e tem terreno sufficiente para outro engenho, tem optimas obras, trabalha com agua ; vendendo-se tambem a safra novamente plantada, e igualmente todo o gado, e animaes : a quem o negocio acima convier, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta, bem construida, feita a moderna, com duas janellas e porta, 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, alegrete, rende esta 400$; e outra para a rua do Alecrim, com quintal e cacimba, sendo mais pequenos os commodos, 2 salas e 1 quarto, e rende 140$, vendem-se juntas : para informações, os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio.

— Vendem-se diarios de Lisboa e de Pernambuco, antigos e modernos, 3 marquezas novas, algumas cadeiras e espelhos, toucadores, pedra jaspe para calçar botins, e a historia de Portugal antiga, assim como quadros das principaes batalhas dadas por Napoleão I, na Europa, tudo se achará na rua da Cadeia do Recife n. 25, primeiro andar.

— Vende-se a barca *Recife*, de 332 toneladas, a barca *Santa Maria* de 225 toneladas, ambas de primeira classe, e o brigue *Alegrete* de 123 toneladas, todos preparados e promptos a navegar : os pretendentes dirijam-se ao escriptsrio de viuva de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Vende-se uma grande casa terrea na estrada de João de Barros, com grandes commodos, grande quintal com bastantes fructeiras que dão fructos : quem pretender dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar defronte do sitio do Sr. Dourado.

— Vende-se uma mulatinha de 12 á 13 annos, com todas as habilidades proprias da idade, sem achaque nenhum : na rua da Lingoeta n. 1.

COPOS COM BANHA.

A aguia branca acaba de receber os bem conhecidos e apreciados copos com banha, os quaes estão sendo distribuidos com aquelles pretendentes que contribuirem com 2$500 á vista : isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

MUITO BOAS MEIAS

para senhoras e meninas.

A aguia branca recebeu mui boas meias francezas, de fino tecido e fio redoudo, o que as tornam de immensa duração, porque muito convém, ainda mesmo custando 7 e 8$, como se estão vendendo a dinheiro á vista, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PAPEL INGLEZ

almaço e de peso.

Alem do grande sortimento de papel greve e outras muitas qualidades, que constantemente se acham na loja d'aguia branca, faz-se notavel pela superioridade de qualidade o papel inglez almasso e de peso, que acaba de chegar para a dita loja ; um e outro são mui encorpados e de um assetina do lustroso e macio, que na verdade a todos agradam. As resmas daquelle tem 480 folhas, e as deste 500, e custa cada uma 8$. Tambem veio da mesma qualidade e de tamanho pequeno, em caixinhas de 100 folhas, tanto liso como beira dourada, custando este 2$, e aquelle 1$200 a caixinha. Já vêem pois os apreciadores do bom papel que dirigindo-se munidos de dinheiro serão bem servidos : na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Fivelas com pedras—novo sortimento.

A aguia branca recebeu por esse ultimo vapor um novo e bello sortimento das procuradas fivelas com pedras, podendo assim satisfazer a todos que dellas precisarem, uma vez que appareça dinheiro : na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

A AGUIA BRANCA

recebeu :

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Meias de seda branca para o mesmo fim.

Mui bonitas e delicadas touquinhas enfeitadas para dito.

Pulseiras e voltas de contas brancas para senhoras e meninas.

Fita branca e preta de borracha, com diversas larguras.

Transelins de borracha sortidos em cores.

Trancinha preta de lãa, e outras trancinhas de lãa de gosto novo e mui bonitas para enfeites.

Enfeites conservador es para senhoras.

NOVOS PENTES

de concha.

Chegaram novos e bonitos pentes de concha, sendo de tartaruga, massa e dourados ; agora, pois, é dirigirem-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'agnia branca n. 8, antes que se acabem.

FRASCOS

com gomma arabica dissolvida : vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se um sitio no melhor lugar da Capunga, ou permuta-se por um sobrado na cidade ainda que seja de maior valor : quem pretender fazer este negocio, dirija-se á rua do Vigario n. 31.

CALÇADO.

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas	2$500
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Sapatos de lustre ás avessas	500

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principiar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs.
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebulliçoes,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Dartros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMACÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes :

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

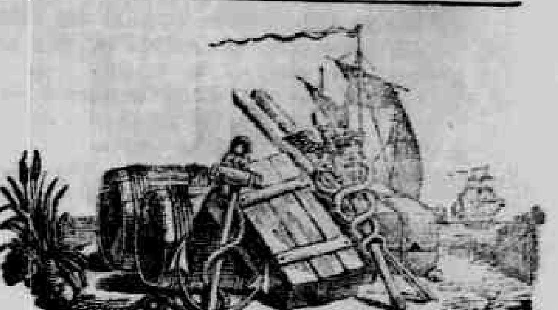
Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Vende-se um cavallo.

Na Passagem, junto a ponte grande, casa n. 24, existe um cavallo bonito e bom para andar uma senhora : quem quizer compra-lo, póde ir ve lo até as 9 da manhãa, e das 4 da tarde em diante.

— Vendem-se caixões vasios a 1$600 : nesta typographia.

UNIÃO MERCANTIL



RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$800.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra ; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto ; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa ; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades : Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta : savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 2$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra ; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra ; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 a 2$800 rs. a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 rs. a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de mataraca a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Batatas muito novas a 40 rs.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 rs. a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 260, 280 e 300 rs. a libra e 7$500, 8$ e 8$500 rs. a arroba.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 rs. a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 800 rs. a libra, e de 8 libras para cima se fará uma differença.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas para sôpa : macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400 réis.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como a retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

PECHINCHA
COMO NUNCA HOUVE
NO
ARMAZEM
PROGRESSO
10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella, e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 1/2 libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia.
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marças, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se à boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagú muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 1/2 libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 1/2 libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes á 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

ARMAZEM
CONSERVATIVO
DE
JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS
23---Largo do Terço---23.

O proprietario deste armazem de molhados participa ao publico e a todos em geral que tem um grande sortimento de tudo quanto é pertencente a molhados, e que tem um armazem para somente receber os generos de maior quantidade, faz suas especulações em boas quadras, e que sempre póde vender por menos de 10 á 20 por cento du que em outra qualquer parte, garantindo o proprietario qualquer genero sahido do seo armazem, tanto em peso como em qualidade.
Manteiga ingleza flôr mandada vir por conta propria a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 480 rs. a libra. e em barril a 400 rs.
Velas de espermacete e carnauba de Aracaty a 600 rs. o masso e 400 e 440 rs. a libra.
Café lavado do Rio e do Ceará, o melhor deste genero, a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Batatas novas em caixas com 2 arrobas por 2$000, arretalham-se a 40 rs. a libra.
Toucinho desembarcado ultimamente a 300 rs. a libra, em barril ou arroba a 8$800.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$300, 2$000, e 1$600 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e de carrapato a 280 rs. a garrafa, e canada 2$000.
Genebra verdadeira de Hollanda, em botijas, de conta certa, marca gallo a 360 rs.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5$000 rs., a arroba.

ATTENÇÃO
AOS
ARMAZENS
DO
PROGRESSISTA
RUA DAS CRUZES N. 36
E
RUA DO CRESPO N. 9
No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem resolvido vender os seus generos de primeira qualidade por menos 10 a 20 por cento do que outro qualquer annunciar, como se vê do presente annuncio, asseverando o proprietario d'estes armazens a aquellas pessoas que frequentarem estes estabelecimentos, que nunca terão occasião de reclamar qualquer genero, visto ter-se adoptado n'estas casas o optimo systema de se negociar com generos especialmente escolhidos.

CHÁ
hysson, uxim e perola a 2.400, 2,600 e 2,800 rs. a libra.
CAFÉ
muito superior, do Rio e do Ceará a 8,000 e 8,400 a araoba e 300 rs. a libra.
VINHO
de Lisbôa e da Figueira a 3,500 e 4,000 a a canada.
do Porto engarrafado de diversas marcas a 1.000 rs. a garrafa.
Bordeaux de diversas qualidades a 7,000, 8,000, 9,000 e 10$ a duzia.
CHAMPANHE
a melhor que temos neste mercado a 20,000 rs. o gigo.
CERVEJA
muito superior a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
GENEBRA
de Hollanda em frasqueiras a 5,500 e 500 rs. o frasco.
BOLACHINHA
de soda em latas grandes a 2.000 rs. cada uma.
inglezas em barricas a 4,000 e 240 rs. a libra.
BISCOUTOS
em latas de todas as qualidades, a 1,300 rs. cada lata.
ARROZ
da India e do Maranhão a 2,600 e 8,000 a arroba e 100 rs. a libra.
CEVADA
muito nova a 2,500 a arroba e 100 rs. a libra.
QUEIJOS FLAMENGOS
vindos no ultimo vapor, sempre por menos 100 rs. do que outro annunciar.
GOMMA.
muito superior em saccos com quatro arrobas a 2,000 e 100 rs. a libra.
CASTANHAS
piladas muito novas a 320 rs. a libra.
PASSAS
as mais novas do mercado a 8,000 a caixa e e 500 rs. a libra.
AMEIXAS
francezas em latas de 1 e 1½ libra a 1,000 rs. a libra.
SARDINHAS
de Nantes muito novas a 300 rs. a lata.
CONSERVAS
inglezas a 8,500 a duzia e 760 rs. o frasco.
SAL REFINADO
em frascos de vidro com tres libras a 600 rs.
PEIXE
em latas ermeticamente lacradas a 1,000 rs. cada uma.
PORVOS
do Porto muito bem conservados a 500 rs. a libra.
MUSTARDA
preparada muito nova a 400 rs. o frasco.
MARMELADA
dos melhores conserveiros a 640 rs. a libra.
ESPERMACETE
muito superior a 560 rs. a libra e em caixa a 550 rs.
CHARUTOS
da Bahia a 1,600, 2,200, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
TOUCINHO
muito novo a 9,000 rs. a arroba e 300 rs. a libra.
ERVILHAS SECCAS
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
PALITOS PARA MESA
muito bem feitos a 160 rs. o maço.
VINAGRE
de Lisboa PRR a 240 rs. a garrafa e 1.600 rs. a canada.
AMENDOAS DE CASCA
as mais novas do mercado a 240 rs. a libra.
FARINHA DE ARARUTA
verdadeira e muito nova a 400 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
ERVA DOCE
muito nova a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
COMINHOS
os mais novos e mais superiores a 400 rs. a libra.
NOZES
muito novas a 160 a libra e 5,000 rs. a arroba.
SAGÚ
o melhor que póde haver, neste genero a 240 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE
em latinhas de 1 libra por 600 rs. a lata.
SABÃO MASSA
neste genero ha sempre um grande sortimento variando o preço de 120 a 240 rs. por libra.

MAIS ATTENÇÃO !
Existe além d'estes generos, um explendido sortimento de phosphoros, fumo, alpista, pêras em calda e seccas, figos, copos finos para agua, massas para sopa, azeite, canella, pimenta, velas de carnauba, banha de porco, papel, e outros muitos generos, de estiva, que todos serão vendidos por modicos preços.

LEDE.
Tendo o proprietario dos armazens do progressista deliberado não concordar com a liga da União Commercial, Clarim, Alliança, etc., etc., etc., declara que só concorda em alliar-se aos seus freguezes, fazendo com estes uma liga de interesses reciprocos, tendo os seus alliados a faculdade de comprarem por preços muito em conta o bom fiambre, o formidavel queijo e a saborosa bolachinha de soda, que fazem uma boa alliança com a superior champanhe e o porto fino, unicos que sabem imitar a união destes armazens com os seus concurrentes. Vinde, senhores, aos armazens, aonde podeis d'entre um muito explendido sortimento de saborosos alimentos, escolherdes os que mais vos apetecer, certos de que nunca tereis occasião de arrepender-vos de gastar o vosso dinheiro nestes estabelecimentos.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Meias cruas para homem.
Vendem-se meias cruas para homem a 2$ a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.
Meias para senhora.
Vendem-se meias para senhora a 3$200, 4$ e 4$500 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Trancinha para enfeites.
Vende-se trancinha para enfeites de vestidos ou roupa de meninos, que tambem serve para enfeitar camisinha de senhora ; vende-se trança branca com 40 varas a 800 rs. a peça, com 20 varas a 500 rs., com 10 varas a 260 rs. : só quem tem é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.
Tesouras finas para unha e costura.
Vendem-se tesouras finas para unha e costura a 400, 500 e 640 rs., ditas para costura a 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Escovas para dentes.
Vendem-se escovas para dentes muito finas a 120, 240, e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Caixinhas com grampas.
Vendem-se caixinhas de grampas a 40 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Colarinhos para homem.
Vendem-se colarinhos de linho para homem, de diversos gostos, a 560 e 640 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Gravatas para senhora.
Vendem-se gravatas para senhora, de diversas cores, a 500 rs., 800 e 1$: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Fitas para debrum de vestidos.
Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa pretas bordadas, com 10 varas, a 1$100, dita de seda preta a 1$200, dita de cor adamascada a 1$200, dita branca de lãa com 11 varas a 400 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Botões de punho para manguitos de senhora.
Vendem-se botões de punho para manguitos de senhora, de diversos gostos, a 200 rs. o par : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões para mesa a 6$200 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Lãa para bordar.
Vende-se lãa para bordar, de diversas cores, as mais lindas que se póde encontrar, a 6$500 : só quem vende por este preço é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.
Papel de diversas qualidades.
Vende-se papel amizade a 640 e 700 rs., dito de cores a 600 rs., dito adamascado a 1$, dito branco a 900 rs., dito beira dourada a 1$200 : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Pentes travessos para meninas
Vendem-se pentes travessos de borracha para menina a 400e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.
Botões de madreperola.
Vendem-se botões de madreperola para collete, que tambem servem para casacos de senhora a 400 rs. a abatoadura : só quem vende por este preço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.
Luvas de Jouvin.
Vendem-se luvas de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo vapor : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques ; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

Galões pretos.
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n, 38, recebeu ricos galões de seda preta com botões da mesma fazenda apregados para enfeitar vestidos pretos de qualquer forma que as senhoras queiram fazer, assim como tambem recebeu muito boas luvas de torçal pretas bordadas para senhora, fitas de velludo pretas e de cores de todas as larguras lavradas e lisas.

Vende-se
pixe da Suecia no armazem da bola amarella oitão da secretaria de policia.

GRANDE REVOLUÇÃO
NO
ARMAZEM
DO
BALIZA.
O homem do movimento não estaciona.
AVANTE E SEMPRE
GUERRA AOS INIMIGOS
Não se admitte a união commercial.
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.
FOGO! — BOM FOGO!! — MELHOR FOGO!!!
Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO
SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.
Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. alibra.
Chanpagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.
Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajù em latas a 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.
Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.
Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1.000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lata.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.
Nozes a 160 rs. a libra.
Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10$ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajù a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

Enfeites.
A loja da Aurora na rua do larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites á Maria Pia, os mais modernos que tem chegado pois desta qualidade são os primeiros que tem vindo a este mercado, qualquer senhora que pretender comprar algum desta qualidade tenha a bondade de mandar quanto antes, pois vieram poucos e estão se acabando porque estes foram amostras que recebemos e não sei quando receberemos mais.

Farinha superior de Santa Catharina.
Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Algodão da Bahia
para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.
Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

UNIÃO E COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece à todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 7oo a 2,5oo rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 7oo a 8oo rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 56o rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 8oo rs, a libra e o pote separado,
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,8oo rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,6oo rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,6oo rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,ooo rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,5oo rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 46o rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,4oo rs, a lata.
Bolachinha de sôdo, especial encommenda, a 2,2oo rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,ooo e 6,ooo rs, e de 1,2oo a 8oo rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,6oo, 1,8oo e 3,ooo rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 64o rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 8oo rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 48o, 56o, e 64o rs, a garrafa, e de 3,ooo a 4,5oo rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 7oo rs, a libra.
Peras seccas em caixinhas de 4,ooo a 2,ooo rs. cada uma.
Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,ooo, 4,ooo, e 2,ooo rs, e a 3oo rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 6o rs. cada uma.
Amendoas de casca mole a 36o rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 32o rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa muito novo a 3oo rs, a libra e em arroba a 9.ooo rs.
Massa de tomates a 64o rs, a libra.
Pimenta do reino a 34o rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 14o rs, a libra.
Cebolas a 8oo rs. o molho, 64o rs. o cento e 6,5oo a caixa.
Tijollo para limpar facas a 16o rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,ooo a 7,5oo a duzia, e de 5oo a 6oo rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 8oo rs. a libra,
Genebra de laranja a 1,ooo rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 8oo rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 9oo rs. a garrafa, e 1o,5oo rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 1o,ooo a 15,ooo rs. a duzia.
Passas muito novas a 5oo rs. a libra e a 8,5oo rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,ooo rs. o gigo com 38 libras e 2,ooo a caixa com duas arrobas cadauma.
Bocetas com doces seccos de 3,ooo a 3,5oo rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a 32o rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 8oo rs. a garrafa, e 9,ooo rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 8oo rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 4oo rs. o pote.
Nozes muito novas a 16o rs. a libra e 4,8oo rs. a arroba,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,ooo a 3,ooo rs, cada um,
Erva-doce a 5oo rs. a libra.
Champanha de 2o a 22,ooo o gigo.
Palitos do gaz a 2,3oo rs. a groza e 2o rs. a caixinha.
Milho alpista a 16o rs. a libra.
Cominho muito novo a 4oo rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 32o rs.
Gomma muito alva para engommar a 8o rs. a libra, e em arroba se fará abatimento,
Sagú muito novo a 28o rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 28o rs. a libra
Vinho branco o melhor neste genero a 8oo rs a garrafa e 4,3oo rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.ooo rs. a caixa com uma duzia, e a 7oo rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,2oo rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,4oo rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,2oo rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 18o, 2oo, e 22o rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova à 12o rs. a latinha, e 1,3oo rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvio, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,2oo a 2,ooo rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,ooo a 1,2oo rs. a garrafa e de 1o,ooo a 12,ooo rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 8oo rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 56o e 64o rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 4oo a 32o rs. a libra, e de 1o,ooo rs, a 11,5oo rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8,3oo a 8,6oo rs. a arroba, e de 28o a 32o rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,ooo, 2,8oo e 2,4oo rs. a arroba e a 1oo rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,8oo rs. e a 5oo rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 64o rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,5oo rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 44o rs. a botija.
Passas corinteas a 5oo rs. a libra e 12,8oo rs. a arroba,
Ervilhas franceza e portugueza a 64o rs. a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,ooo rs. a libra, e a 28o rs. cada pão de uma ¼.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,5oo a 3,ooo rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 48o rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,5oo cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,ooo a 4,ooo rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 5o$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ALLIANÇA

GRANDE

ARMASEM DE MOLHADOS

57 RUA DO IMPERADOR 57

Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jàmais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Maçães de 4o a 16o rs. cada uma.
Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 8oo rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 72o rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.
Idem franceza muito nova a 56o rs. a libra e 54o rs. em barris ou meios.
Peras seccas muito novas a 48o rs. a libra.
Chá perola de especial qualidade a 2,8oo rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,7oo rs. a libra.
Idem uxim a 2,5oo rs. a libra.
Idem hysson a 2,3oo rs. a libra.
Idem idem a 2,ooo rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,ooo rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,6oo rs. a libra.
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 9oo e 1,2oo rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,ooo a 4,5oo rs. a caixa.
Farinha do Maranhão muito alva a 14o rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 4oo rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,ooo e 12,ooo rs. a duzia e 1,ooo rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,5oo rs. a garrafa e 16,ooo rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,ooo a 1o,ooo a duzia e 8oo rs. garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,5oo rs. a barrica, e a 24o rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,ooo rs. o gigo, e 6o rs. a libra.
Banha de porco refinada a 44o rs. a libra e em barril a 4oo rs.
Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,ooo a 4,ooo rs. a canada, e 5oo rs. a garrafa.
Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,ooo rs.
Idem do Porto muito especial a 5,5oo rs. a canada e 72o rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,5oo rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,ooo rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,5oo rs. a canada, e 2oo rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,2oo rs. com o garrafão.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,2oo a 2,ooo rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,5oo e 2,5oo rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,3oo e 2,3oo rs. cada uma, e a 8oo rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,3oo, 2,5oo e 5,ooo rs. cada uma caixa.
Idem em caixinhas de folha a 32o rs
Idem em caixas grandes a 2oo rs. a libra.
Idem em latas ermetimente lacradas de 1,6oo a 3,ooo rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 12o rs. a libra, e 2,5oo e 2,8oo rs. a arroba.
Amendoas de casca mole muito novas a 4oo rs. a libra.
Cebolas novas a 1,ooo rs. os molhos grandes e a 7oo rs. o cento.
Alpista a 14o rs. a libra e 4,6oo rs. a arroba.
Macarrão, talharim e aletria muito nova a 4oo e 48o rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,2oo e 1,4oo rs. cada lata.
Bolachinha de sôda e lunch em latas grandes a 2,ooo rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade a 8oo rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,ooo rs. a garrafa.
Café a 28o e 32o rs. a libra, e a 8,ooo e 9,ooo rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,ooo a 6,ooo rs. a duzia, e 5oo rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 75o rs. o frasco e 8,6oo rs. a duzia.
Doce em calda a 64o rs. a lata.
Ervilhas francezas muito novas a 64o rs.
Idem portuguezas a 72o rs. a lata.
Idem seccas a 2oo rs. a libra.
Bassouras do Porto com arcos de ferro a 32o rs. cada uma.
Vellas de espermacete da melhor qualidade a 56o rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 32o e 36o rs. a libra e 1o,ooo rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 12o rs. cada um.
Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 1oo rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,ooo rs. cada lata.
Passas muito novas a 1o,ooo rs. a caixa e 5oo rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 14o rs. o maço.
Idem de flôr a 2oo rs. o maço.
Presunto para fiambre inglezes e americanos a 85o rs. a libra.
Idem do Porto a 48o rs. a libra.
Queijo prato a 64o rs. a libra.
Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,ooo e 2,3oo rs. cada um.
Sardinhas de Nantes muito novas a 32o rs. a lata.
Sagú muito novo a 2oo rs. a libra.
Idem muito superior a 28o rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 2oo e 24o rs. a libra.
Idem inferior de 12o a 18o rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6;5oo réis.
Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,8oo réis.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,5oo rs cada um.
Idem em botija a 4oo rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 5oo, 64o e 1,2oo rs.
Gomma do Aracaty a 8o rs. a libra muito alva
Graixa a 1oo rs. a lata, e 1,2oo rs. a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 6oo a 8oo rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 6oo e 7oo rs. a libra.
Massa de tomate muito nova a 64o rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,
Idem em frascos grandes a 8oo rs.
Cominhos muito novos a 5oo rs. a libra.
Erva-doce a 24o rs. a libra.
Pimenta a 36o rs. a libra.
Cravo da India a 64o rs. a libra.
Cannella a 1,1oo rs. a libra.
Alfazema a 2oo rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 6oo rs. o fraco.
Copos finos para agoa a 5,ooo rs. a duzia.
Chouriças novas a 72o rs. a libra.
Mostarda franceza preparada e muito nova a 32o rs. cada um frasco.
Gonservas francezas de superior qualidade a 640 rs, o frasco e 7,ooo rs. a duzia.
Azeite doce a 64o rs. a garrafa.
Sevadinha de França muito nova a 2oo rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., vendem em seus armazens União e Commercio e largo do Carmo n. 9, armazem progressivo, os seguintes generos desembarcados ultimamente.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Farello de Lisboa marca N ou Biato tigo a 4$ a sacca.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4.000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
aça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.
Queijos londrinos muito frescos a 800 rs. a libra e sendo inteiro a 650 rs.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin. botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

AURORA BRILHANTE

LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Queijos do reino novos a 2$400 e	2$600	Copos lapidados para agua e vinho duzia 4$ e	6$000
Ditos de prato idem, a libra.	640	Molhos de grande sebolas a	1$000
Ditos do sertão novos, libra a	720	Barricas com bolachinha nova a 4$ e libra a	320
Chouriças novas, libra a	720	Ditas de soda de 5 libras para lunche ou doente a 2$ e libra	640
Linguiças verdadeiras do sertão, libra	400	Ditas com biscoutos inglezes muito finos a	1$400
Presuntos novos de Lamego, libra a	500	Manteiga ingleza flor a 800 e	360
Macarrão, talharim e aletria, libra a 400 e	480	Dita franceza a 560 e 600 rs. e em barris e meio a 520 e	540
Caixas com 8 libras de estrellinha e pevide nova a 2$500 e libra	480	Dita hollandeza muito nova a	800
Sevadinha de França e sagú a libra	240	Banha de porco a	320
Ervilhas e grão de bico a libra	120	Sal refinado o pote	500
Marmelada nova das melhores marcas a libra	720	Gigos com batatas hollandezas a	1$200
Caixinhas com ameixas com bonitas estampas a 1$600 e	2$000	Chá hysson o melhor que ha a	3$600
Latinhas com ditas a 1$400, 2$400 e	4$000	Dito miudinho a	2$800
Ditas com figos novos de comadre a 1$400 e	2$000	Dito verde a 2$, 2$500 e	2$800
Ditas com fructas em calda a 640 e	500	Dito preto a 1$000, 2$ e fino a	2$500
Ditas com peixe em posta ensopado a 1$000 e	1$200	Café de moca arroba 9$ e libra	320
Ditas com sardinhas de Nantes novas a	360	Dito lavado arroba 8$ e libra	280
Caixinhas com 4 libras de farinha de araruta a libra	640	Vinhos finos do Porto canada 5$ e garrafa 640 e	800
Nozes e amendoa arroba 6$ e libra	240	Ditos de Lisboa e Figueira 3$200 a canada e garrafa	480
Garrafas com refrescos de varias fructas a	500	Dito branco proprio para mesa a 560 e	640
Azeite doce a 640 rs. a garrafa e refinado a	800	Dito xerez e outros finos a	1$000
Potes com mustarda a	320	Caixa com vinho Bordeaux a 8$ e 9$ e garrafa a	800
Frascos com conservas novas a	800	Serveja de boas marcas a duzia a 5$ e	6$000
Ditos com genebra de laranja e de Hollanda a 640 e	1$000	Gomma muito fina arroba 2$500, 2$ e	1$280
Chocolate de varios autores a libra	1$200	Enxofre arroba 3$200 e libra	120
Toucinho de Lisboa arroba 9$000 e libra	320	Canada de azeite de carrapato a 2$ e garrafa a	280
Charutos finos a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ a caixa de 100.		Dito de coco a 3$500 e garrafa a	480
Saccos grandes com milho, farello e farinha fina a 4$, 4$500 e	5$000	Massos com palitos lixados para dentes a	160
Alpista arroba 4$500 e libra	160	Tijolo para limpar facas a	140
Espermacete superior a 600, 640 e	720	Ervilhas em latas a	640
		Latas com ostras americanas a	640
		Vinhos engarrafados finos a garrafa	1$000
		Tapioca nova arroba 3$800 e libra	140
		ão com graxa n. 97 a	320

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:

Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro 320 rs.
Papeis de agulhas a balão à Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Aréa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

NOVAS
sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

PINTURA

Branco em maça,

Vende-se em latas de 28 libras o melhor que pode haver a 200 rs. a libra, a dinheiro: na rua larga do Rosario n. 34.

Cocheira

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com magnificos carros e optimas parelhas: a tratar na rua do Crespo n. 14, loja.

GAZ GAZ GAZ
por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões: no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FAZENDAS
baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colmnnas, na rua do Crespon. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada Maltez, sita na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, com uma legoa de frente e meia de fundo, e proporções para nella se levantar um bom engenho de fazer assucar, sendo que actualmente rende ella mais de 1:000$ que pagam os moradores que tem: quem a pretender entenda-se nesta praça com o Sr. Antonio José Leal Reis, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e à margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem. distando do embarque 1½ legoa: quem pretender, dirija-se à rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taberna do pateo do Paraizo n. 30: a tratar na mesma.

GLOBOS

Vendem-se globos de barro vidrado da fabrica de Santo Antonio no Porto, proprios para jardim e frentes de casas: na rua do Amorim n. 46.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; à tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

— Vende-se uma escrava moça com uma cria: nesta typographia se dirá quem vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, o escravo Joaquim, crioulo, de 35 à 38 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: é um pouco vario, levou 1 rede e 2 camisas vestidas, calça branca grossa, chapéo de palha ordinaria, anda sempre conversando só: quem o pegar leve-o à rua Nova n. 42, que será gratificado.

— Pede-se à policia e capitães de campo, e mesmo pessoa do povo, que prendam a negra crioula Bonifacia, a qual tem o defeito de entortar a perna para dentro e foi escrava de João das Cabras da rua da Concordia, e por onde costuma ella andar sempre, e tambem vende no antigo porto do capim: quem a pegar leve-a à rua da Cruz n. 31, que se recompensará bem.

200$ de gratificação.

Desoppareceu desde o 1º de maio de 1863, do poder de seu senhor o tenente-coronel José Vicente de Medeiros proprietario do engenho Pindoba na comarca do Penedo provincia das Alagoas, o escravo Jeremias, de côr cabra, estatura alta, espadaudo, desdentado de um lado mais que de outro, muito pouca barba, pés grandes e tem alguns caroços de carne sobre o peito, é bom sapateiro e tem na cidade do Recife uma irmãa crioula de nome Joaquina, liberta, para junto a qual dizem que se evadira: quem o capturar e entregar em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo (cidade do Recife) em Macció ao Dr. Mariano Joaquim da Silva, receberá a quantia acima declarada.

— Tornou a fugir a escrava Justina, de idade 24 annos pouco mais ou menos, levou 6 vestidos de chita e 2 chales, sendo um preto, falla descançada, anda de vagar e costuma repartir o cabello: quem a pegar leve-a à rua da Esperança n. 74, que se recompensa.

— No dia 18 de janeiro passado fugio o escravo Miguel, crioulo, de idade de 45 à 50 annos, já tem cabellos brancos e usa de meias suissas, tem um principio de gomma no peito de um dos pés, usa de alpergatas, é muito regrista e intitula-se forro. Este preto é natural do Icó, d'onde veio para aqui ser vendido, e por algum tempo pertenceu ao Sr. José Guilherme Guimarães; consta que levára em sua companhia sua amazia, de nome Maria, parda acaboclada, alta, e com falta de dentes na frente; esta parda costuma embriagar-se. Poucos dias depois da fuga foram encontrados perto do engenho Camaragibe; pede-se, portanto, às autoridades competentes ou a quem delle tiver noticia, de apprehende-lo e leva-lo à casa de seu senhor Miguel Pereira Leal, na rua da Cadeia do Recife n. 19, que serão bem recompensados.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava de nome Seraphina, preta, crioula, representa ter 35 annos, levou vestido de lãa com flores verdes, costuma embriagar-se, foi escrava da viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa; por algumas outras vezes tem fugido e costuma andar pelo caes de Capibaribe, Monteiro e Afflictos: quem a pegar leve à rua da Cadeia n. 35, que será recompensado.

— Fugio da casa de pasto da rua larga do Rosario n. 25, no dia 9 do corrente, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: baixo, côr caboclo, cabellos e pés curtos, falla descansada, chapéo de feltro usado, calça e camisa branca: quem o pegar leve-o à dita casa que será recompensado.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO.

Dâmos em seguida o importante discurso de Mr. *Thiers*, na camara franceza, que tanto effeito tem feito em todo o imperio :

« Mr. Thiers começa por observar, que pedira licença para fallar da politica interna do paiz, prevalecendo-se do ensejo para dar algumas explicações pessoaes sobre os motivos da sua presença na camara.

« Diz, que ha trinta e quatro annos entrou no recintho legislativo : que viu succeder as cousas, os homens, as opiniões, e os proprios affectos. Manteve sempre intactos tres principios : a soberania nacional, a ordem e a liberdade.

« Viveu na escola chamada de 1789, que julga que a França tem direito de dispôr de si, e de escolher o seu governo. Qualquer que obedece ao governo, tem jús a exigir delle ordem e liberdade. Sem ordem, a sociedade fica em angustia ; não trabalha ou trabalha pouco. O rico póde ás vezes deixar de trabalhar ; mas a sociedade é um operario obrigado a ganhar desde a manhãa até á noute o pão de seus filhos. (Muito bem.)

« Quando se proclamou a republica, sujeitou-se, apesar de não ser o regimen dos seus precedentes ; e juntou-se aos homens corajosos, que na assembléa legislativa defendiam a ordem. A França voltou ao principio monarchico ; sujeitou-se ainda, porque respeita a soberania nacional, mas ficou fóra da politica.

« Vendo os decretos de novembro de 1861 e de fevereiro de 1862 ; reconhecendo a possibilidade de discutir livremente os negocios do paiz, e contribuir para restabelecer a liberdade, entendeu que a abstenção não seria digna, prudente ou patriotica. Aconselhou que os da sua côr prestassem juramento ao imperio. Depois de dado o conselho aos outros, era forçoso que o seguisse.

« Julgou que por pessoa alguma seria arguido de ambição. A sua unica ambição é apresentar o simples tributo da sua experiencia, discutir os negocios do paiz, sob o ponto de vista do estado, e não atravez do prisma dos partidos, não deixando assim de todo inuteis os ultimos annos da sua vida. (Viva approvação, applausos.)

« Não se occupará agora de finanças, ou de negocios externos ; sim da politica interna, que deve ser o desenvolvimento das instituições, no sentido de uma liberdade moderada e regular.

« A constituição actual consagra este principio ; quando se reconhecer opportuna uma modificação, o imperador tomará a iniciativa, e o senado dará a sua sancção. De facto, a constituição ha sido mais de uma vez modificada no sentido desejado.

« Quando se consulta a historia, observa-se que a França póde ás vezes dispensar a liberdade, e até deixar de pensar nella. Mas é para depois procura-la, com singular persistencia, e força quasi irresistivel.

« Em 1800, depois das provações terriveis da revolução, a França contemplava um homem prodigioso, que a tudo applicava a sua mão reparadora. Absorveu-se nelle, e pareceu não cogitar d'outra cousa.

« Quando porém divisou uma parte dos seus exercitos precipitada no abysmo ardente da Hespanha e no abysmo gelado da Russia, despertou tristemente ; lembrou-se das suas immunidades. A 31 de dezembro de 1813 pediu a paz ao imperador. Não foi attendida.

« Alguns mezes depois, o inimigo victorioso entrava em Paris, e a França exangue cahia aos pés dos Bourbons. Tornou a pedir a paz, e com ella liberdade.

« Em 1825, 1826 e 1827, parecia raiar uma aurora de garantias, estabelecer-se a divisão dos poderes, harmonisarem-se as prerogativas do soberano com as do paiz. Duas vezes se agitou a questão, e cahiram dous thronos.

« Se é permittida uma comparação, essa questão fatal foi para nós o que era o *cabo das Tormentas* para os navegadores do decimo quinto seculo. Tremia-se ao chegar a esse cabo temeroso. Por uma feliz inspiração, João de Portugal, que se propunha dissipar vãos terrores, deu-lhe o nome de *cabo de Boa Esperança*, e o cabo dobrou-se felizmente.

« Permitta o céu que o nosso cabo das Tormentas mude tambem de nome, e seja auspiciosamente dobrado ! (Grandes applausos em alguns bancos.)

« Não referirá os transes de 1848. Atravessou-se a republica para chegar ao imperio. A liberdade outra vez se sumiu. Immensa reacção militar prevaleceu na Europa. Todavia, o espirito vivificante do seculo influia nos povos e nos proprios soberanos.

« Os principes haviam-se congregado em Paris por meio dos seus representantes para regular a gloriosa paz da Criméa, e pela vez primeira a liberdade teve por tribuna um congresso, e por orador um diplomata.

« O illustre conde de Cavour denunciou os principes italianos pelo seu odio á causa nacional e liberal. Armaram-se os Italianos, assim como os Austriacos, travou-se a lucta, corremos em auxilio da boa causa, e a Italia foi salva.

« A agitação communicou-se á Europa. A Austria pediu ao systema constitucional indemnisação dos seus revezes. O nome da liberdade era-nos recambiado por todos os eccos. Appareceu o decreto de 24 de novembro.

« Uma necessidade por tres vezes abafada, que resurge com tal força e fulgor, póde porventura ser reputada falsa e facticia ? Não ; é uma necessidade séria, que não podia deixar de fazer-se sentir n'um paiz tão intelligente e altivo como a França.

« Em que proporções deve attender-se essa necessidade ? E' questão grave, mas não insoluvel. Ha uma sufficiencia a respeito de liberdade que todos reconhecem. Ide a Vienna, a Berlin, a Madrid, a Turin, ninguem discutirá esse ponto. Ha uma sufficiencia, perfeitamente compativel com as nossas instituições actuaes, se não se parar na carreira aberta pelo decreto de 24 de novembro.

« Cinco condições são indispensaveis para constituir o que reputo sufficiente, em materia de liberdade. A primeira é destinada a manter a segurança individual. Entretanto, a segurança não basta ; cumpre que o cidadão vigie os negocios publicos ; que manifeste o seu pensamento. Carece-se da imprensa, sem peias e sem licença.

« A imprensa serve para a permutação de idéas, que constitue a opinião publica. E' preciso que seja aqui representada : e para isso requer-se liberdade de eleição. Quando se chega ao parlamento, o deputado deve ter completa faculdade de exercer a sua fiscalisação ; deve haver liberdade de representação nacional, eis a quarta condição. A ultima é que á opinião publica, legitimamente enunciada, compete dirigir os actos do governo. (Rumores confusos.)

« Destas condições, quaes possuimos, e em que extensão ? A segurança individual existe ; mas ha uma excepção, a lei de segurança geral. Deve acabar em 1865, ou mais cedo, se o governo quizer.

« Quanto á liberdade de imprensa, a mais contestada, porque é a mais *aguda* das prerogativas ; cumpre dizer que se ha homem que tenha experimentado os inconvenientes da liberdade de imprensa é aquelle que tem a honra de dirigir-vos a palavra. (Riso de adhesão.)

« Um homem illustre com quem tratei por largo espaço dos negocios do paiz, Mr. Guizot, foi outra victima della. Pois bem, depois de assim experimentados, estamos fortemente convencidos de que essa liberdade é necessaria.

« Pergunto : é possivel recusar a um povo o conhecimento dos seus negocios ? Quando podemos fallar aqui livremente ; quando podemos mesmo irrogar a mais formal censura aos actos do governo ; quando os nossos debates são transcriptos nos jornaes ; não poderão estes dizer uma palavra acerca dos debates que reproduzem ? (Interrupção.)

« Não comprehendo, que havendo aqui liberdade de fallar, não a haja para os jornaes. E' como se houvesse um homem que dissesse um segredo a dez pessoas, e o confiasse depois á undecima, recommendando-lhe que nada dissesse.

« No estado, cuja educação está feita, a imprensa felizmente não é a opinião, é a causa de haver opinião. Exagera sem duvida ; mas o paiz faz o correctivo. Depois, essa opinião é analysada pelo corpo legislativo, que a pondera devidamente, apurando a verdade para depo-la junto ao throno.

« Diz-se que o governo é muito forte. Eu o creio. Julgo a sua força material tão grande, que nenhum partido ousará ataca-la. Pois bem, se não se aproveita a conjunctura presente, quando se tratará da educação politica da França ? Quereis que na Europa, onde em toda a parte a imprensa é livre, a França seja a unica nação que fique em tutella ? (Rumores.)

« Não quero insistir mais. Digo só, que o governo se encarrega de declarar até que ponto póde ser censurado ; e que é elle que se torna arbitro da existencia dos jornaes.

« Quanto á liberdade eleitoral, deu-se á nação o suffragio universal ; mas com a condição de dictar-lhe algum tanto a sua escolha. Fallando assim, sou por extremo moderado.

« Rende-se culto profundo ao suffragio universal, é o direito divino da época. Se se quer um soberano, appella-se para o suffragio. Vêde a Italia, a Grecia, o Mexico. Mas quando se trata de eleger deputados, diz-se ao suffragio ás vezes, que não sabe ler nem escrever, que é credulo, que é timido ; e chega-se a dictar o seu voto. (Interrupção, barulho.)

« Referindo-me á liberdade de representação, não quero alludir á que encontramos aqui, graças á imparcialidade do nosso presidente. Concedo que ao governo pertence a iniciativa em materia de legislação ; mas é preciso que tenhamos tambem amplo o direito de fiscalisação. E' preciso que possamos suscitar qualquer questão sob duas garantias : tolerancia da maioria e consentimento do governo. Com essas garantias, a pratica de todas as assembléas da Europa liberal, deve ser-nos restituida.

« Aliás, será forçoso fazer do projecto de resposta uma encyclopedia administrativa e politica. E' preciso por occasião do exame do orçamento não restringir o debate ás finanças, sim converte-lo em curso de politica universal.

« Chego a uma derradeira consideração, tocante aos debates dos negocios publicos com os depositarios da autoridade soberana. Aqui apresso-me a render homenagem ao que já se fez no dia em que foram introduzidos nesta camara os ministros sem pasta ; e mesmo um ministro com pasta, o de estado.

« Depende do imperador mandar aqui os outros ministros com pasta. Dir-me-hão que olvido o artigo 5º da constituição. Não o esqueço. Este artigo declara o soberano responsavel. Na constituição republicana essa disposição estava no seu lugar. Confesso, que me admiro de a vêr n'uma constituição monarchica.

« Mas, estou decidido a não me servir desse artigo 5º. Se para elle appellasse, far-me-hieis calar, e terieis razão. Como ha dous meios de revogar as leis, ou por determinação expressa ou por falta de uso, encaremos esse artigo como em desuso ; ou se, por estar no codigo fundamental, deve figurar, tende tanta coragem como o soberano : servivos delle.

« É delicado exprimir o meu pensamento ; e para fazê-lo, peço licença para citar uma anecdota de Berlin. Trata-se de grande Frederico, grande capitão, grande politico, grande administrador ; como Voltaire, seu amigo ou seu inimigo (riso), tinha muito ma lingua ; mas a liberdade que queria para si, dava-a aos outros. Um dia, da janella do seu palacio, viu a multidão em torno de um pasquim, tentando lê-lo. Mas o pasquim fôra collocado muito alto.

« Frederico inqueriu o que era. Soube que o pasquim dizia muito mal delle. Ordenou, rindo, que o fossem pôr mais baixo, afim de ser lido commodamente.

« Mas, quando o enviado do rei chegou para cumprir as ordens, e abaixar o pasquim, a multidão poz-se em retirada. Ora, eu sou como os curiosos de Berlin ; se querem abaixar o pasquim para que o leia, eu fujo. (Hilaridade.)

« Demos, senhores, uma fórma séria a um assumpto muito sério : a irresponsabilidade do soberano é a liberdade do paiz. Vejo no artigo 13 da constituição, tal qual se acha redigido, o principio de uma certa responsabilidade ministerial.

« O honrado Mr. Rouher sabe o caso que faço do seu merito e da sua pessoa. Quando fallar de negocios estrangeiros ha de mostrar bem os seus dotes ; mas confesso que, se em lugar de estar aqui, me achasse no senado, havia de custar-me deixar de zagunchar o ministro dos negocios estrangeiros, e de pedir-lhe que tomasse a palavra. (Riso.)

« Ha sempre grande vantagem em discutir os negocios com quem os gere. Se se tratasse do Mexico, desejaria sobre o assumpto ouvir os ministros da guerra e marinha. Objecta-se que os grandes administradores nem sempre são oradores. Digo que nos paizes, cuja educação está feita, os ministros sempre sabem explicar os negocios que dirigem.

« A grande circumspecção no soberano não me dispensa de exigir coragem nos seus ministros. Esta coragem deriva-la-hão da sua consciencia. Os ministros poderão então proferir essas verdades uteis, que o soberano mais illustrado precisa ouvir. (Muito bem, muito bem.)

« Para outhorgar as liberdades que julgo necessarias, não é preciso destruir as instituições actuaes ; basta desenvolvê-las.

« Para segurança individual, basta revogar a lei de segurança geral.

« Para liberdade de imprensa, apenas a mudança de um ou dous artigos no respectivo decreto.

« Para liberdade eleitoral, modificar algumas praticas abusivas.

« Para liberdade da representação nacional, restabelecer o uso das interpellações.

« O que se carece, primeiro que tudo, é a irresponsabilidade do soberano.

« Tenho abusado muito da vossa attenção. (Não, falle, falle) ; permitti todavia que preencha o meu proposito. Sei que me dirão : ah ! bem vos conhecemos (riso) ; quereis esse horroroso governo parlamentar ; o governo dos rhetoricos, que por espaço de quarenta annos offereceu o triste espectaculo da luta das pastas. É um governo, que póde convir á Inglaterra, nação de legistas ; mas não serve para a França, que não gosta de bulhas de procuradores, e que pretende uma epopéa perpetua. (Movimento.)

« Peço para responder a estas inevitaveis objecções.

« Governo de rhetoricos ! Declaro, que não me offendo com o termo. Dirige-se ao general Foy, a Mrs. de Seze, de Villele, de Martignac, Royer Collard, Casimir Perier, de Broglie, Guizot ; quando se applica o epitheto a taes homens, só deve haver um empenho, o de merece-lo. (Applausos.)

« Visto que não me offendo, não se resintam tambem os illustres ministros, que se sentam nesse banco. Direi que se deve usar de alguma contemplação com esse governo de rhetoricos, porque afinal de contas, estamos nelle. (Riso.) Ahi estão rhetoricos, e dos mais distinctos. (Hilaridade geral.)

« Quando os oradores do governo veem aqui ostentar as suas opiniões, ouvis senhores, applaudis, e tendes razão. Quando entre elles surge um novo talento, applaudis ainda mais forte, e fazeis bem. Deixae pois essa objecção propria de quem confunde os ôcos palradores com os homens sérios, que discutem os negocios publicos.

« Vamos á disputa das pastas. Hão de admittir, que hoje sou desinteressado do assumpto. (Rumor.) Em que tempo, em que paiz deixa o poder de ser disputado ? Nas republicas turbulentas, contende-se por elle nas praças publicas; nas côrtes, muitas vezes por meio das intrigas. Houve época mais gloriosa do que a de Luiz XIV ? Pois nesse tempo era indispensavel agradar a madama de Maintenon.

« Onde podem as pastas ser mais nobremente disputadas do que na assembléa dos representantes do paiz, por homens que reunam estas avultadas garantias :—a intelligencia dos negocios, um certo talento para discuti-los, e a honestidade de caracter ? (Applausos em varios bancos.) É essa uma gloria que a Inglaterra se reserva zelosamente. Chama-lhe a gloria de Pitt e de Fox. Sejamos tão intelligentes como a Inglaterra ; e não menoscabemos uma gloria que por certo não prejudicou o nosso paiz ha quarenta annos.

« O homem mais audacioso que tem existido, Napoleão I, nunca procurou cobrar o imposto antes de ser votado. Quando se levantam milhares de milhões n'um paiz, ha obrigação de explicar-lhe com que condições lhe são pedidos ; e a discussão dos negocios publicos não póde ser evitada.

« Dizer que o governo parlamentar é inglez, não é ser logico. Liberdade individual, direito de manifestar opiniões e de eleger mandatarios para sustenta-las, debate dos interesses do paiz entre esses mandatarios e ministros responsaveis, com soberano inviolavel, é a fórmula geral de todos os povos livres.

« A respeito da lei eleitoral, a questão apresenta-se diversamente. Deve variar, segundo os paizes; moldar-se sobre a sociedade que representa. Na Suecia ha quatro ordens : camponezes, burguezes, nobreza e clero. Na Austria, differentes nacionalidades. A França tambem differe a este respeito da Inglaterra. Nós não podemos aqui admittir representantes das universidades.

« O mechanismo do governo é que não varia como a lei eleitoral. Chamar a este governo inglez, é como se se dissesse que uma machina á vapor é machina ingleza. É governo de todos os paizes.

« Ha na linguagem que combato grande ignorancia da historia. Ha quem pense, que existe sempre uma fórma differente de governo em cada nação da Europa. Ao contrario, tem sempre havido a mesma e unica fórma de governo.

« Na historia moderna da Europa distinguem-se tres grandes épocas : a feudal, a real e actual, que eu chamarei liberal.

« Quando o governo militar, tão habilmente manejado por Carlos Magno, passou aos seus successores, localisou-se, e d'ahi nasceu o regimen feudal. Mas esse regimen não foi restricto a uma parte da Europa, foi egual em França, Inglaterra e Allemanha. Os proprios costumes, refinada combinação de violencia e delicadeza, eram em toda a parte analogos.

« A sociedade, fatigada do dominio feudal, voltou-se para o real. A realeza attrahiu a si todos os poderes com os exercitos permanentes ; assim como pelos legistas, reunidos nos parlamentos. A mesma revolução espraiou-se por todos os povos. Houve alguma differença nas datas ; mas em toda a parte ostentou eguaes condições.

« Quando os povos, a seu turno, quizeram partilha no poder, a Inglaterra precedeu-nos um seculo. Mas toda a Europa quiz segui-la ; e se fosseis a Berlin, a Madrid, a Turin dizer que ali havia governo inglez, todos sorririam, porque a Inglaterra não tem só o direito de ser livre.

« E se a liberdade é um mal, porque despendemos milhões, e derramamos o sangue dos nossos soldados para da la á Italia ? Porque elogiaram as folhas officiaes a Austria, quando esse paiz entrou no gremio constitucional ? Não, senhores, não podemos derramar o sangue de nossos soldados para fundar a liberdade em toda a parte ; e ouvir dizer que a liberdade não é feita para nós. (Applausos em alguns bancos.) Se fosse assim, declarariamos que o nosso paiz tem incapacidade politica ; e eu não acceito, pelo que me toca, tal declaração.

« A Europa inveja-nos : reconhece em nós, com o fulgor do genio, a prudencia, o bom senso. A França é um entendimento bem organisado ; e não posso crer, que a nação que produzio Descartes e Bossuet seja indigna da liberdade. (Novos applausos.)

« Disse-se que os Inglezes eram um povo mais placido, menos apaixonado do que nós : é um erro.

« A Inglaterra é um paiz onde ha muitas paixões. Disse-se, que não temos aristocracia. Não é essa a questão. Sabeis em que reside a differença entre a França e a Inglaterra ? É em sermos uma nação militar, ao passo que a Inglaterra não é. Em França o typo do governo é um estado maior ; em Inglaterra um municipio.

« Em França o soberano e o povo teem ambos o orgulho militar, que cede difficilmente. Em Inglaterra o soberano tem tanta dignidade como quem quer que seja ; mas sabe ceder a proposito, e o povo sabe aguardar. (Rumores.)

« Em França o soberano, no seu orgulho militar, quando se julga apertado, leva a mão ao punho da espada, e diz : acabaram as concessões. E o povo, que tambem tem o orgulho militar, corre ás armas, e em lugar dessas grandiosas transacções, que n'outras regiões terminam as crises, temos uma batalha, e com ella vencedores e vencidos. Ha aqui difficuldades, que não contesto : mas é possivel resolve-las. O verdadeiro fundador das nossas liberdades será o soberano, que souber remover os embaraços.

« Disse-se, e é por ahi que terminarei, disse-se com razão, que ha outras difficuldades, oriundas do nosso estado revolucionario. A revolução franceza deitou por terra mais governos do que a revolução ingleza.

« Isso concebe-se. A revolução ingleza não encerrava em si mais do que a liberdade da Inglaterra. A franceza abrangia a liberdade do mundo. (Applausos.) As convulsões do parto foram proporcionadas ás dimensões do filho, que tinha no seio. (Applausos geral e prolongado. Sensação.)

« O terreno acha-se alastrado com os destroços desses governos; denominam-os representantes dos antigos partidos. Eu sou um desses representantes, e peço licença para rasgar todos os véus.

« Que missão deu o paiz a esses representantes dos antigos partidos ? A de discutir com imparcialidade os negocios do estado, de aprecia-los de bôa fé, de vigiar pela fortuna publica, de provocar todas as reformas uteis nas leis, e nas instituições: tal é a missão que o paiz deu aos representantes dos antigos partidos.

« Eis como, pelo que me toca, comprehendo a que recebi ; e se em lugar de se circumscreverem a esta tarefa, os que são chamados representantes dos antigos partidos deixassem entrever o designio de introduzir outra fórma de governo, ou outra dynastia, desde logo se tornariam fracos porque estariam fóra do seu mandato.

« Quanto a mim, estou convencido de que o paiz tem tal desejo de sãa liberdade, de verdadeira liberdade, que o governo que a der será franca e sinceramente acceito por todos.

« Resta rasgar um ultimo véu ; e peço venia para accrescentar ainda algumas palavras, posto que já tenha abusado largamente da attenção da camara. (Não, falle, falle.)

« Sim, servi uma augusta familia, hoje em desgraça, á qual devo o respeito inherente a grandes infortunios, nobremente supportados. Devo-lhe o affecto que se tributa áquelles com os quaes se passa a mais bella parte da vida........

« Alguma cousa ha que lhe não devo, que ella não me pede ; porém, que a altivez do meu coração lhe dá de bom grado, é viver no retiro, e não lhe mostrar o espectaculo dos seus antigos servidores procurando as exaltações do poder, quando ella se achava nas tristezas do exilio. Ha uma ultima cousa que, tomo o céu por testemunha, ella não me pediu, e nunca me pedirá : é sacrificar-lhe os interesses do meu paiz. (Approvação.)

« Declaro, pois, se nos outhorgam as liberdades de que julgo o paiz tem séria precisão, acceito-as, e poderei ser contado no numero dos cidadãos submissos, e reconhecidos do imperio. (Interrupção.)

« Mas, senhores, se o nosso dever é acceitar, é dever do governo dar o que é necessario á satisfação dos votos legitimos do paiz. A linguagem, bem o sei, não deve ser de uma exigencia arrogante ; é com respeito que eu solicito, não cousa alguma para mim, sim para o meu paiz. Não se olvide todavia : paiz apenas accordado, este paiz tão impetuoso ; e no qual a exageração do desejo está tão perto do acordar, se hoje permitte que se peça em seu nome por theor differente e respeitoso, um dia talvez ha de exigir ! (Agitação. Movimentos diversos. Suspende-se a sessão por um quarto de hora.) »

— Por occasião da imposição do barrete cardinalicio, o Exm. arcebispo de Rouen pronunciou os seguintes discursos :

A' S. M. o imperador.—Senhor.—V. M. não póde admirar-se da commoção que neste momento me admira. Eu não podia conservar-me insensivel ás demonstrações de benevolencia, que ha 15 annos nos haveis concedido, e Deus é testemunha de que tenho correspondido com sincera dedicação. Mas hoje esta purpura de que estou revestido, esta eminente dignidade que o santo padre se serviu conferir-me, não será, da vossa parte senhor, uma nova prova de estima que excede todas aquellas com que V. M. me tem já honrado ?

« Não posso mostrar quanto me sinto commovido. Mas a satisfação que tenho no coração não é completa, porque eu não poderia desprender-me de certas apprehensões com a idéa dos novos deveres que me esperam.

« A vossa fé catholica, senhor, e a vossa dedicação filial á egreja, abriram aos cardeaes o senado do imperio. A vossa elevada intelligencia, nas suas idéas christãs, jámais separa os interesses sociaes e politicos dos sentimentos religiosos, que são a base mais solida, e a mais segura garantia. Quizestes pois que, naquella augusta assembléa em que tomam assento os mais elevados representantes da hierarchia militar e civil, a egreja tivesse tambem os seus representantes, e apparecesse de algum modo personificada nas suas primeiras dignidades.

« E' esta, senhor, a origem das minhas preoccupações. Quanto maior é o respeito e o amor pela causa que se deve respeitar, quanto mais se treme comprometté-la. E houve jámais causas tão grandiosas, tão excellentes, e tão santas como as da religião e da patria ? Estes grandes interesses sagrados, em que se resumem todos os outros, são aquelles a que ha muito tempo tenho dedicado a minha vida. Não comprehenderia que se quizessem desunir ; e quando circumstancias desgraçadas, nascidas do choque das paixões humanas, tendem para as collocar em opposição, o nosso dever, como uma necessidade do nosso coração, é trabalhar com todas as forças para as conciliar. E' isto que durante o longo decurso da minha carreira, tenho constantemente tentado fazer.

« Creado, educado e formado primeiramente nas fileiras da sociedade civil, e tendo por ella empregado muitos annos da minha vida a estudar as suas leis e a applica-las, pude apreciar as suas verdadeiras necessidades e as suas generosas aspirações, assim como os seus erros e os seus perigos.

« Consagrado depois ao serviço de Deus na egreja, á propagação do seu evangelho, ás regras da justiça christãa e da caridade das almas, exforçando-me sempre por cumprir esta missão, nunca reneguei a minha origem ; e muitas vezes o bispo se tem julgado feliz de tornar a encontrar, para o governo dos homens e das cousas ecclesiasticas, as recordações do magisterio.

« Resolvido a viver e a morrer pela egreja, estou tambem resolvido a viver e a morrer pela França, por esta terra querida que me deu o sêr, á qual, depois de Deus, devo tudo, e á qual pertenço pelas minhas mais ternas e pelas minhas mais profundas affeições.

« Mas nós vimos a França, ha 15 annos debater-se nos impulsos da anarchia, ouvimos os seus gritos de angustia, e tremiamos á vista do abysmo em que a ia precipitar a cegueira dos partidos, quando Deus, senhor, vos suscitou para a salvar. O suffragio de um povo inteiro acclamou á V. M. ; elevando-vos ao poder ; os pontifices e a tribu santa, assim como toda a classe de cidadãos, saudaram em vós o escolhido de Deus e da nação, o principe que depois abriu as portas da cidade eterna ao vigario de Christo, e que ali o defende ainda contra os manejos parricidas de filhos ingratos e rebeldes, o principe pela influencia do qual a França, depois de tres seculos, conseguiu restabelecer os seus concilios ; o principe que lhe deu a tranquillidade interna e a gloria no estrangeiro ; o principe finalmente que, quando o universo se agita á vista dos rios de sangue humano que o innundam, aos gritos dos opprimidos ; aos ruidos e ameaças de guerra, que se sentem por toda a parte, tranquillo e sereno, mesmo no meio das mais sinistras conspirações, offerece a paz ao mundo pela proposta de um congresso que deveria pôr termo ás suas direcções.

« Deste modo, senhor, quem não reconhecerá a fé, e a vossa missão providencial, assim como o dever que todos temos de vos prestar o concurso leal das nossas vontades e das nossas forças ?

« Outros poderão dizer mais do que nós, da vossa infatigavel actividade pelo bem da egreja, do vasto golpe de vista da vossa intelligencia, da vossa firmeza de caracter, da vossa paciencia, e dessa bondade d'alma que vos torna sensivel á afflição do mais humilde de vossos subditos, e que vos faz encontrar a satisfação em tudo quanto póde seccar uma lagrima, ou evitar um soffrimento.

« Mas o que poderiamos indicar melhor talvez do que muitos outros, é essa qualidade tão rara nos homens que Deus elevou ao poder supremo, esse amor da verdade, que a faz procurar por toda a parte, que soffre a contradicção, e que, por uma benevolencia notavel, anima, em vez da adulação, uma nova franqueza, abrindo o coração.

« Permitte Deus pois, senhor, conservar a vossa vida por dilatados annos, para prosperidade da França e para a sua gloria ! Queira Deus, que já vos defendeu contra tantos attentados, cobrir-vos sempre com a sua protecção, e espalhar cada vez mais na vossa alma as luzes e as forças tão necessarias para governar, segundo as suas leis, o vasto imperio que vos confiou ! Possam as suas preciosas bençãos ser lançadas sobre vossa magestade, sobre vossa augusta esposa e sobre o principe imperial, esperança das gerações futuras. »

« *A' S. M. a Imperatriz.*—Senhora.—É para mim muito agradavel inaugurar esta sagrada purpura offerecendo as minhas homenagens á mãe do joven principe, que entre tantos titulos gloriosos, possue o de filho espiritual do pontifice, successor do principe dos apostolos. Esta prorogativa, garantia insigne das bençãos que consagraram a dynastia imperial, sobresahe em V. M., e ajunta um novo realce ao vosso destino, tão intimamente ligado aos destinos da França.

« No meio das complicações da vossa época, é agradavel contemplar a missão tão cheia de serenidade e de graças que a Providencia se dignou confiar-vos. Effectivamente, ou porque a tormenta ruge em volta da santa sé, e espalha a dôr e a afflicção em todos os corações catholicos, ou porque uma guerra fratrecida ensanguenta o novo mundo, e lança na mais triste indigencia os povos dos nossos melhores paizes que assim priva do trabalho, Vossa Magestade pela energia da sua fé e pela sua compassiva caridade, tranquillisa os espiritos, suavisa as angustias, e reanima todas as esperanças.

« Assim, appareceram no throno da França, em épocas mais remotas, muitas illustres princezas, cujos nobres exemplos temos a satisfação de ver reproduzir em vós. Conhece-se, como no tempo das Clotildes e das Brancas de Castella, que foi por um designio predilecto pela França que Deus vos deu a mão para vos elevar a este cargo supremo ; e é isso que vos torna tão cara a nossa patria, o que faz com que por toda a parte seja abençoada a intelligente piedosa e sympathica companheira do imperador. Dou graças por esta solemnidade que me permitte, senhora, juntar este testemunho a expressão respeitosa da minha dedicação e da minha fidelidade. »

« S. M. o imperador dignou-se responder :

« Vossa eminencia tem razão de dizer, que as honras deste mundo são pesados encargos, que a Providencia nos impõe. Ella quiz, na sua justiça, augmentar os deveres na proporção das dignidades ; por isso pergunto a mim mesmo com frequencia, se a bôa fortuna não tem tantas tribulações como a adversidade.

« Mas, em qualquer dos casos, o nosso guia e o nosso amparo é a fé : a fé religiosa, e a fé politica ; isto é, a confiança em Deus, e a consciencia de uma missão a cumprir.

« Essa missão foi por vós apreciada com o affecto, que sempre me haveis manifestado ; e foi definida com a experiencia do magistrado e do sacerdote, que viu de perto onde leva o abandono de todos os principios, de todas as crenças, de todos os preceitos. Por isso, vossa eminencia deve sorprehender-se, tanto como eu, de ver, em tão curto intervallo, homens apenas salvos do naufragio, chamar ainda em seu auxilio os ventos e as tempestades. Deus protege mui visivelmente a França, para permittir, que o genio do mal venha ainda agita-la.

« O circulo da nossa constituição foi largamente traçado :-qualquer homem honesto, n'elle póde mover-se á vontade, por isso que cada qual tem faculdade de exprimir o seu pensamento, de fiscalisar os actos do governo, de tomar parte nos negocios publicos. Hoje não ha mais exclusões ; o clero, como vós mesmo recordaes, tem não só a faculdade de occupar-se das questões religiosas, mas ainda, os seus chefes mais eminentes, acham o lugar legitimo na primeira corporação do estado.

« É pois com prazer, que verei a elevada dignidade de que fostes revestido dar-vos accesso ao senado. Ali ostentareis, não o duvido, o espirito de conciliação, que não separa a causa da religião da causa da patria ; o espirito de tolerancia, que attrahe e convence ; esse amor do paiz emfim, que tende sem cessar a reunir os que se acham distanciados pela divergencia de opiniões.

« Agradeço a justiça que fazeis aos sentimentos religiosos da imperatriz. É feliz o privilegio da mulher permanecer alheia ás razões de estado, e aos frios calculos da politica, para se entregar inteiramente ás generosas inspirações da alma ; e para offerecer consolações ao infortunio, encorajamentos a tudo o que é nobre e sagrado.

« Meu filho, protegido pelas bençãos da egreja, aprenderá cedo os seus deveres de christão, de cidadão e de principe ; e mais tarde continuará a pagar a minha divida de affeição e reconhecimento á sua patria e aos amigos do seu pae. »

— Da *Gazeta dos Tribunaes* extrahimos os pormenores seguintes sobre os quatro Italianos presos em Paris, por pretenderem tentar contra a vida do imperador :

« Annunciamos, diz esse jornal, que o processo contra os Italianos, presos no domingo, como réus de tentativa contra a vida do imperador, proseguia com summa diligencia ; e que a natureza e gravidade das provas já reunidas faziam suppor que o summario terminaria em breve, podendo os réus comparecer no tribunal de assises na primeira quinzena de fevereiro.

« Entendemos, nos primeiros momentos, que cumpria não revelar os pormenores de que tivemos noticia ; mas o adiantamento do processo habilita-nos hoje a divulgar algumas particularidades, que servirão para dirigir a opinião sobre a verdadeira indole dos factos de que a justiça toma conhecimento, e aos quaes só faltou um principio de execução para ensanguentar Paris, como no infausto dia 14 de janeiro.

« Foi domingo, ás quatro horas, que os quatro réus foram capturados : são os chamados Grecco, Imperatore, Trabucco e Saglio, tambem denominado Marpholi.

« Apenas foram presos, tornou-se facil reconhecer, pela attitude, pela violencia e pelo dominio exercido sobre os companheiros, que Grecco era o chefe. Quando os agentes o agarraram, tentou recorrer á força para lhes escapar ; e quando se viu inhibido de lutar, prorompeu em injurias e imprecações, não tardando em declarar qual era o seu projecto, onde o plano fôra concertado, como e por que meios esperava leva-lo a effeito.

« Já dissemos que se acharam em poder desses homens oito bombas de ferro batido, cada uma com dezeseis espoletas, cheias de polvora, quatro revolvers de seis tiros, quatro punhaes, polvora, rastilhos, etc.

« As declarações de Grecco, feitas sem hesitação, com incrivel audacia, e que em seguida foram confirmadas pelos cumplices, são as seguintes :

« No decurso de setembro ou de outubro, Grecco e os seus compatriotas foram chamados á Lugano por Mazzini, com o qual, havia tempo, o primeiro se correspondia. Na reunião deliberou-se que Grecco e os complices se dirigiriam á Paris, para attentar contra a vida do imperador. Mazzini entregou-lhes quatro bombas, que recebera de Inglaterra ; e outras quatro feitas em Genova, assim como os quatro revolvers e os punhaes.

« Grecco accrescenta, que no momento da partida, Mazzini entregou perto de 4,000 francos, annunciando que partia para Londres ; afim de aguardar ali o resultado da empreza ; e que, chegado a Inglaterra, continuaria a fornecer subsidios aos conjurados, dando a morada para onde se lhe devia escrever quando fosse preciso dinheiro. A indicação da morada pela lettra de Mazzini foi colhida nos papeis de Grecco. Mazzini entregou mais ao chefe da conspiração as instrucções, traçadas do proprio punho, onde se especificavam, além da cifra para a correspondencia, as phrases symbolicas que deviam ser-lhes endereçadas na vespera do dia marcado para o attentado. Mazzini juntou duas photographias suas, embaixo das quaes escreveu uma dedicatoria a Grecco e Imperatore.

« As instrucções e as duas photographias foram apanhadas. As instrucções iam cosidas na extremidade inferior das calças de Grecco, entre o forro e o panno.

« Parece que tambem se encontrou na carteira de Grecco uma carta dirigida por Imperatore á Mazzini, em que o primeiro allegava saber que se concertava um attentado contra a vida do imperador, e pedindo para ser um dos executores. Grecco confessou que essa carta lhe fôra entregue em Lugano por Mazzini.

« Foi a 25 de dezembro, que os quatro Italianos chegaram á Paris. Haviam penetrado em França pela fronteira suissa, com passaportes dados pelas autoridades helveticas. Cada um trazia duas bombas não carregadas, occultas no fato. Dizem que mudaram varias vezes de domicilio, para não despertar as suspeitas da policia, morando dous á dous em hoteis separados ; e reunindo-se durante o dia, para dispor os meios de consummar o abominavel attentado.

« Assegura-se que Grecco não hesitou em indicar, quasi dia por dia, os seus passos, e os dos complices. Estudaram minuciosamente as avenidas da opera e de outros theatros, as Tulherias, e alguns sitios do bosque de Bolonha. Segundo dizem, depois de arremeçarem as bombas, deviam precipitar-se armados de revolvers e punhaes sobre o imperador. Grecco accrescentou, com espantoso sangue frio, que a ponta dos punhaes recebidos de Mazzini estava envenenada. A extremidade da folha apresenta effectivamente o inducto de uma substancia, que a analyse chymica não tardará em descobrir.

« Os conjurados, que haviam continuado a correspondencia com Mazzini, actualmente em Londres, tinham resolvido levar a effeito o attentado nos primeiros dias da semana passada ; e foi no sabbado que carregaram as bombas. Entretanto, o dinheiro tinha acabado ; os quatro mil francos de Mazzini consumiram-se parte delles em orgias. Em um só jantar, os quatro assassinos despenderam mais de 200 francos. Não queriam estar sem recursos, quando tinham de fugir de Paris depois do attentado. Escreveram, pois, para Londres no sentido indicado. Não haviam ainda recebido resposta, quando em virtude da vigilancia activa de que eram alvo, foram presos no domingo.

« Uma circumstancia, verificada hontem, dá a prova da verdade dessas declarações.

« Hontem com effeito foi interceptada no correio uma carta subscriptada a Grecco. A carta era de Mazzini ; continha 500 francos. Grecco disse, que era esse o dinheiro que esperavam ; e que se viesse mais cedo, teriam immediatamente procedido á execução do attentado.

« Estabelecemos que os complices de Grecco confirmaram as revelações do chefe. Saglio, que apenas conta 29 annos, é o unico que mostra profundo arrependimento. Allega que nunca se resolveria a commetter semelhante crime.

« Imperatore e Trabucco são dous garibaldinos, e ambos teem a medalha de Marsala. Trabucco com outro nome já foi condemnado em França por abuso de confiança, e em Londres pelo crime de roubo.

« São estes os principaes pormenores que podemos colligir sobre a conspiração affecta á justiça. Não carecem de commentario, para suscitar em todas as consciencias o horror e a indignação. »

Dâmos abaixo a continuação do relatorio apresentado ás camaras brasileiras pelo ministro da fazenda :

O resgate de notas para cumprimento do contracto com o banco do Brasil tem progredido, existindo apenas em circulação no fim de outubro ultimo :

5	notas de	500$...	2:500$
25	»	200$...	5:000$
82	»	100$...	8:200$
166	»	50$...	8:300$
			24:000$

London and Brasilian Bank (Limited.)—Tendo-se estabelecido esta associação na côrte com o capital de £ 1,000,000 requereu a gerencia eleva-lo á £ 1,500,000, o que lhe foi permittido pelo decreto n. 3159 de 8 de outubro do anno passado, que baixou em virtude da imperial resolução tomada sobre consulta da secção de fazenda do conselho de estado, a cujo conhecimento foi submettido o requerimento da referida associação em conformidade da lei de 22 de agosto e decreto de 19 de dezembro de 1860.

Outro requerimento foi apresentado ao thesouro pelos gerentes deste estabelecimento, pedindo autorisação para fundarem caixas filiaes nas provincias de Pernambuco, Bahia, S. Paulo e Rio Grande do Sul ; e o governo, ouvindo a mesma secção do conselho de estado, promulgou os decretos ns. 3,102 e 3,148, aquelle com data de 28 de maio e este de 3 de setembro do anno findo, concedendo a autorisação requerida, com tanto que as caixas estabelecidas naquelles lugares se limitassem a fazer as operações a que se achava adstricta a caixa matriz.

Consta officialmente no thesouro, pelos balanços existentes, dos mezes de setembro e outubro ultimos, ter a caixa filial de Pernambuco dado começo ás suas operações com o capital de £ 100,000.

Banco da Bahia. — Havendo a directoria deste estabelecimento proposto ao governo a reducção de 6 por cento de sua emissão para o anno que tem de correr de agosto ultimo á igual data de 1864, conforme o disposto na lei de 22 de agosto de 1860, foi essa proposta approvada, e novo limite se lhe marcou por aviso de 21 de maio do anno passado, na importancia de 2,427:937$000.

A directoria fez chegar ao conhecimento do governo, por intermedio do respectivo fiscal, em julho do mesmo anno, a resolução que tomara, em virtude da faculdade conferida pelo artigo 1º da lei citada, de fazer a emissão addicional de que trata o mesmo artigo até ao valor do fundo metalico em ouro, existente em caixa.

Examinando-se no thesouro esta materia á vista do balanço do mesmo banco pertencente ao mez de junho ultimo, conhece-se o seguinte :

1.º Que o capital realisado deste estabelecimento é de........	4,000:000$000
2.º Que deduzindo-se delle o valor empregado em apolices da divida publica, que garantem a emissão facultada, assim como o valor das notas applicadas ao troco da dita emissão e por ultimo o valor dos bens moveis, tudo na importancia de........	1,952:995$347
Será o maximo da emissão addicional de rs........	2,047:004$653

E como o banco por ora não attingio á cifra mencionada, e nem mesmo á somma que possue em ouro amoedado no valor de 706:710$000, entendeu o thesouro que, nestes termos, tem sido executado o decreto n. 2,685 de 10 de novembro de 1860, que deu regulamento ao artigo 1º da referida lei de 22 de agosto antecedente.

Banco de Pernambuco, em emissão.—A direcção do Novo Banco de Pernambuco declarou ao thesouro, em seu officio do 1º de abril do anno passado, que se achava habilitada para realisar o pagamento ou troco das notas do dito banco em moeda metalica e effectivamente já o estava fazendo. Participou tambem que, á vista destas circumstancias, ia elevar sua emissão até 1.600:000$.

O § 4º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860 e o artigo 5º do decreto n. 2,685 de 10 de novembro do mesmo anno permittem, logo que os bancos abrirem troco de suas notas por moeda metalica, a substituição integral ou parcial do valor constitutivo da garantia em titulos, por moeda de ouro, e a elevação da emissão ao duplo da quantia que assim tiver em caixa. »

E como a directoria prefira este meio para effectuar a emissão dos 400:000$000, que faltam para o computo autorisado pelos estatutos (dous mil contos), solicita ella a competente alteração nos ditos estatutos, determinada no § unico art. 5º do mencionado decreto n. 2,685.

A reforma, porém, não deve limitar-se a esta parte da sua emissão ; a directoria pretende que ella abranja tambem a sua totalidade, para que o banco possa neste sentido ir fazendo as alterações convenientes, a proporção que augmente ou diminua a importancia dos referidos titulos.

O governo entendeu que, para deferir á esta pretenção, era necessario ouvir a secção de fazenda do conselho de estado, visto ser uma reforma de estatutos o que se pedia por parte do banco de Pernambuco.

A referida secção aconselhou que se respondesse á directoria peticionaria ficar o governo inteirado de que o Novo Banco de Pernambuco se achava habilitado para pagar suas notas em ouro, e que a respeito da alteração dos estatutos, por ella solicitada, á assembléa geral dos respectivos accionistas competia inicia-la e remetté-la á approvação do governo.

Nenhuma outra occurrencia se deu a respeito deste estabelecimento.

Banco do Maranhão.—O capital deste banco continúa a ser de 750:000$000, faltando ainda para completa-lo, a realisação de 2,500 acções, que não foram emittidas.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.